

# DIÁRIO *de* Notícias

APOSTA EM NOVOS MERCADOS



Madeira quer congressos

• PÁGINA 10 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• TERÇA-FEIRA - 18 DE MARÇO DE 1997 •



ANO 121.º - N.º 48928 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PRIVATIZAÇÕES NO ORÇAMENTO E VOTO SIM DOS POPULARES

# Paulo Fontes aceita “negócio” com o PP

• PÁGINA 7 •



34 ANOS NO TOTAL DE CONDENAÇÕES

## Paulo Camacho apanha quatro anos

• PÁGINA 12 •



CASO FREDERICO VOLTA AO CANIÇAL

## Abismo deixa “perita” com dúvidas

• PÁGINA 9 •

FERREIRA NETO ADMITE AO DIÁRIO

## Juiz disponível para o lugar de Consolado

• PÁGINAS 18 E 19 •

ACONTECE

Apresentação de actividades

Decorre, hoje, pelas 18:30, na embarcação "Lobo Marinho" uma sessão de apresentação e divulgação do teor das actividades promocionais levadas a cabo, este ano, por um consórcio de várias empresas às quais o DIÁRIO também se associou. Após o evento, que contará com a presença de representantes das diversas empresas patrocinadoras e de alguns convidados, será servido um cocktail.

ISAL promove curso de pós-graduação

O ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira promove hoje, pelas 18:30, nas instalações da Escola Profissional Cristóvão Colombo, um "briefing" de divulgação do Curso de Pós-Graduação em Direcção Executiva. Estará presente um representante da Universidade Internacional para explicitação dos objectivos e metodologias do referido curso

DÍVIDA AUMENTA 16 MILHÕES

Orçamento e Plano em debate na Assembleia

O Orçamento e Plano da Região para 97 sobe hoje ao plenário da Assembleia Regional, para discussão e aprovação, prevendo-se três dias de debate bastante acalorados. Como pano de fundo para a tão esperada discussão está o aumento da dívida regional em dezasseis milhões de contos.

Certas no Orçamento estão apenas as verbas já consagradas pelo Governo da República. Autorização de um empréstimo de dezasseis milhões de contos para pagamento de projectos de investimento durante o ano de 97; quinze milhões de contos destinados aos custos de insularidade e cinquenta por cento da participação do Estado para amortização dos juros da dívida regional externa e interna.

Paulo Fontes será o primeiro secretário regional a intervir no debate, seguindo-se-lhe os restantes membros do Governo, segundo a ordem estabelecida pelo presidente da Assembleia. A sa-



O Orçamento e Plano para 97 começa hoje a ser discutido na Assembleia Regional.

ber: Economia e Cooperação Externa; Agricultura Florestas e Pescas; Equipamento Social e Ambiente; Turismo e Cultura; Recursos Humanos; Educação e Assuntos Sociais e Parlamentares. Ao Presidente do Governo Regional cabe encerrar o debate.

O regimento a seguir será o mesmo dos anos anteriores: os trabalhos iniciam-se às 9 horas, as duas primeiras sessões destinam-se ao debate na generalidade e a terceira à votação, sem direito a declarações de voto.

Não haverá pedidos de antes da ordem do dia e os tempos de cada partido são os que decorrem dos atribuídos pelo regimento em função do número de deputados.

O Governo e o PSD dispõem de 615 minutos, o PS 165 minutos, CDS/PP 30 minutos, a CDU 30 minutos e a UDP 15 minutos. Na sessão final a intervenção do Presidente do Governo Regional não tem limite de tempo.

ÓSCAR BRANCO

ACONTECE

Jardim inaugura tanque de rega

O Presidente do Governo Regional visita hoje, pelas 18 horas, o concelho do Funchal, onde na freguesia de São Gonçalo inaugura um tanque de rega. Esta nova infra-estrutura está orçada em 40 mil contos, tem capacidade para 2000 metros cúbicos de água e vem beneficiar directamente 750 regantes daquela localidade.

ACIF reúne Secção de Fotografia

Tem lugar, pelas 15 horas, na sede da ACIF, uma reunião da Secção de Fotografia, aberta a empresas do ramo não associadas, com vista a estabelecer a escala de serviço para efeitos da cobertura dos actos litúrgicos, de natureza colectiva, a realizar no decurso deste ano.

"O Homem e a Floresta"

O Clube de Ecologia Barbusano realiza às 16 horas, na Escola Francisco Franco, uma conferência intitulada "O Homem e a Floresta" inserida no âmbito das comemorações do Dia da Árvore e da Floresta. Rocha da Silva será o prelector.

• NESTA EDIÇÃO •



Direcção do PS responde a Arlindo: "vale sempre a pena votar PS" ..... 4

Nova associação "Mão Amiga" vai combater alcoolismo ..... 21

Obras na escola de Santa Cruz já começaram ontem ..... 21

250 mil moscas da fruta lançadas na Madeira ..... 11

InterNACIONAL

Jonh Major anuncia eleições para 1 de Maio ..... 13



Albaneses desesperados fogem para Itália ..... 16

Deputados bascos em Lisboa para "acção de promoção" ..... 15

DESPORTO

Inácio não gostou de Marshliev Rui Vieira foi "espiar" na Croácia ..... 3

Sorteio dos jovens ditou: Cª de Lobos em Braga, Marítimo em Alvalade ..... 3

Sporting já criou seis sociedades e pensa criar a Sociedade Desportiva.. 11

Márcio António quer agarrar a oportunidade dada por Inácio ..... 4



• DIÁRIO •

Opinião 17 — Ilha 21 — Economia 22 — Tráfego Marítimo 23 Espectáculos 26 — No Fecho 28

• DESPORTO •

Futebol 3 — Ténis 8 — Hóquei em Patins 9 — Andebol 10 Agenda 14 — Cartaz 16



Os serviços de informática da Secretaria Regional da Educação (SRE) conceberam um projecto pioneiro em Portugal e na Europa: a Rede Escolar Integrada (REI). Pretende-se ligar todas as

escolas e delegações escolares da Madeira a uma central de informática, instalada na SRE. Esta meg-central irradiará para a comunidade escolar toda uma vasta gama de informação.

SRE LANÇA PROJECTO INOVADOR

# Mega-central ligará escolas

João Paulo Videira é o responsável pelos serviços de informática da Secretaria Regional da Educação. Tem à sua responsabilidade a coordenação de um projecto inovador que dá pelo nome de Rede Escolar Integrada (REI). Este mesmo projecto foi distinguido com uma menção honrosa pela entidade organizadora do Prémio Descartes 96, o Instituto Nacional de Informática.

O projecto REI tem sido divulgado por toda a Ilha pela equipa que o concebeu e está encarregue de o implementar. O seu coordenador, João Paulo Videira, explica que se trata de «uma rede regional de telecomunicações que pretende ligar todos os serviços e organismos tutelados pela Secretaria Regional da Educação aos seus serviços centrais». Isto não implica que os actos de gestão desses serviços e organismos tutelados pela SRE sejam centralizados. Pretende-se «manter a autonomia nas escolas, dinamizá-las e incentivá-las. Ao nível central, fornecemos toda a informação necessária à comunidade escolar».

Na SRE ficará instalada a parte central com a infra-estrutura tecnológica. É um projecto que foi concebido há cerca de quatro anos pelos serviços de informática da SRE. Esta ideia nasceu da constatação de um facto: «A Madeira precisava de criar, a médio prazo, massa crítica, ou seja, uma nova indústria designada de indústria de conteúdos. Com as novas tecnologias é mais fácil exportar serviços, porque são digitais, do que se forem físicos, porque estes acarretam dificuldades de mobilidade, designadamente numa Ilha como a Madeira. Transportar caracteres já não é problema. Por isso, em consonância com iniciativas que o Governo Regional tem desenvolvido, designadamente no Pólo Tecnológico, também não quisemos deixar a educação para trás e fomos tentando preparar aquilo que julgamos ser, no ano 2000, o essencial para que o sistema de ensino possa responder eficazmente às necessidades do mercado de trabalho. No fundo, preparar os alunos, os professores e o pessoal administrativo para as exigências do mercado», explica João Paulo Videira.

## Internet é só um exemplo

As vantagens para os estabelecimentos escolares da Região resultantes do REI já são visíveis nalguns estabelecimentos. João Paulo Videira começa por referir o protocolo que foi celebrado recentemente entre a SRE e a Telepac para «as escolas poderem aceder à rede Internet e disponibilizá-la aos seus alunos e professores. Só com o uso desta rede, é possível que um aluno, por exemplo, esteja em contacto com outro aluno ou professor, em qualquer parte do mundo, e possa trocar ideias ou receber informação. A aposta do projecto REI é, a médio prazo, poder fa-



Os estudantes, que necessitem de informação e não só, poderão beneficiar desta rede de telecomunicações.

zer com que os serviços centrais da SRE facultem directamente a informação aos seus utentes. E, ainda que indirectamente, preparar os alunos para, mais tarde, terem os meios técnicos necessários ao desenvolvimento de trabalhos, podendo inclusivamente ganhar dinheiro com isso. Até este momento, temos sido consumidores passivos, ou seja, não ganhamos nada com estas tecnologias. Queremos inverter este processo. Queremos também na Madeira ser produtores de algo que o mundo precise». As dificuldades que se levantaram para o desenvolvimento do projecto «foram muitas». Mas quase todas estão ultrapassadas. A grande dificuldade levantou-se há cerca de quatro anos e consistiu em «fazer compreender, às pessoas que estavam fora desta ma-

téria, o teor do projecto». No entanto, João Paulo Videira reconhece que o secretário regional da Educação, Francisco Santos, apoiou e incentivou desde a primeira hora a realização deste projecto. As dificuldades de arranque envolveram questões de natureza financeira e até mesmos técnicas e humanas. O REI implica a criação de uma série de infra-estruturas, entre as quais, um novo espaço para o serviço de informática.

## A um terço da implementação

A partir do momento em que se compreendeu o teor e a utilidade do REI, há cerca de ano e meio, começou a ser fácil desenvolvê-lo. Nesta fase, esclarece o coordenador, «estamos

a um terço da sua implementação, que deverá verificar-se em 1999, embora possa ocorrer um ano antes desta data. Aquilo que foi realizado até agora é a parte menos visível do projecto: negociações com o poder político no continente, no sentido de abrir uma excepção para a Madeira, por forma a que esta pudesse testar alguns actos que a legislação não permitia, como por exemplo, o uso de rede de TV por cabo para ligar as escolas. Todo o trabalho de retaguarda já está feito. Agora, resta ir instalando o conjunto dos serviços».

Para além da Internet, o REI pretende «instalar outros serviços importantes. Por exemplo, uma base de dados, através da qual os alunos podem colocar questões e, simultaneamente, a existência de um grupo de

especialistas para responder em tempo útil a essas questões. Isto é um mero exemplo da grande quantidade de serviços que se pretende instalar».

Neste momento, a equipa ligada ao REI é formada por uma dezena de pessoas. Um estudo indica que a implementação deste projecto exige 15 mil horas de trabalho, que não excluem a compra de serviços de consultadoria.

Relativamente à reacção das escolas, o coordenador do projecto considera positiva. «Temos é retardado um pouco a implementar os serviços, pois foi preciso fazer aquele trabalho que não é visível. Penso que as escolas estão sensibilizadas e têm vontade de utilizar essas tecnologias. Tivemos que desenvolver um projecto em paralelo com o REI para dotar os estabelecimentos de laboratórios. Desenvolvemos ao mesmo tempo acções de formação para pessoal não docente. Já foram ministradas cerca de 20 mil horas de formação e, agora, vamos tentar satisfazer as necessidades ao nível do pessoal docente. É mais difícil porque são muitos docentes e é uma classe com uma diversidade de aptidões e opiniões sobre estas questões, o que implica que caminhemos com mais cuidado para conciliar a velocidade de uns e outros. Estamos agora a pensar na forma de motivar para estas novas tecnologias uma classe que não foi alertada para a importância destas coisas».

## Custos atingem os 350 mil contos

João Paulo Videira considera que, em termos de custos, este projecto é barato. E explica: «Estamos a falar de uma infra-estrutura que permitirá ligar toda a Ilha e implementar em cima dessa infra-estrutura um conjunto de serviços cujo limite será apenas o da nossa imaginação. Tendo em conta este princípio, é um projecto barato. Quanto ao valor em dinheiro, poderá ser algum dinheiro que a Região tem de despende. É bom recordar que no continente, só para atingir o que conseguimos atingir com o protocolo celebrado com a Telepac, o Ministério da Educação prevê gastar um milhão de contos. Nós ficámos muito aquém desse valor e pretendemos fazer muito mais do que isso. Além de termos começado primeiro neste projecto. A Região é pioneira no País e na Europa, na ideia de ligar as escolas a uma central. Neste momento, já apareceram projectos do género nos países da Comunidade Europeia».

Os custos globais deste projecto atingem os 350 mil contos. A Comunidade Europeia comparticipa em 75% até 310 mil contos, sendo os restantes 25% suportados pelo Orçamento regional, mais 40 mil. Esta verba inclui já os equipamentos necessários tanto a nível central como nos 49 pontos de acesso, porque se está a falar de escolas e de delegações escolares.

R.M.

ROSÁRIO MARTINS

CENTRALISMO ESCOLAR?

## Autonomia é intocável

A criação de uma estrutura central de informática na SRE, com ligação a todas as escolas, poderá ou não ser entendida como uma intromissão na autonomia da gestão escolar? João Paulo Videira diz ser justamente o contrário: «O REI é o exemplo da descentralização escolar e do dotar as escolas de autonomia. O objectivo central é fornecer os meios para que as escolas possam exercer melhor as suas competências e

a sua autonomia, é disponibilizar a informação às escolas de uma forma mais rápida, correcta e até mesmo transparente».

O objectivo «não é interferir em nada», reafirma. Além do mais, acrescenta, «as escolas não são obrigadas a aderir, embora haja o interesse da administração pública em manter ligadas as escolas umas às outras».

AFIANÇA JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO

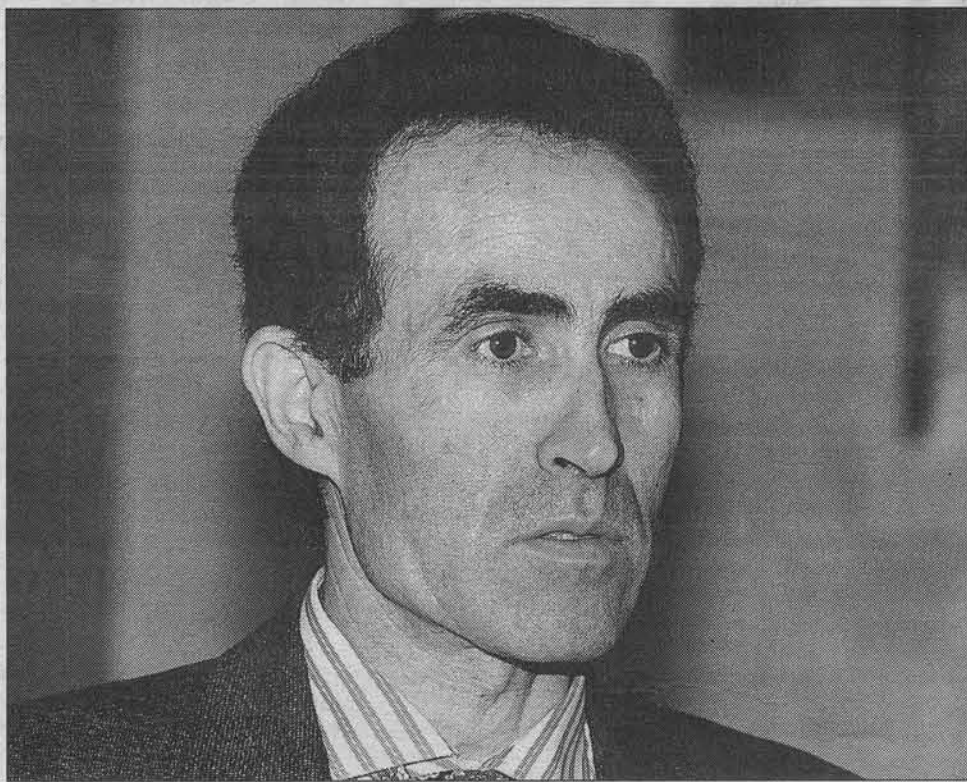
# Valeu a pena votar no PS

- Vale sempre a pena votar PS, especialmente quando se pretende uma estrutura de poder de Estado que coloque os interesses do cidadão acima dos do sistema. Mas, os políticos devem ser fiéis ao partido, opinou José António Cardoso, dirigente do PS/M, em jeito de resposta à "tirada" de Arlindo Oliveira: "Será que valeu a pena votar PS?"

Recentemente, o deputado do PS/M à Assembleia da República, Arlindo Oliveira, confrontou e criticou António Guterres, secretário-geral do PS, numa reunião do Grupo Parlamentar. O deputado disse existir eleitores na Madeira que já se questionam se valeu a pena ter votado no PS nas últimas eleições legislativas nacionais, entre outras razões, porque a onda rosa não se fez sentir na Região particularmente a nível dos cargos públicos dependentes da administração central.

No seguimento desta questão, o DIÁRIO convidou um dirigente do PS/M para se pronunciar sobre esta matéria (valeu ou não a pena votar PS?) e sobre a questão do desempenho do papel do protagonista político eleito. A opinião aqui expressa é de José António Cardoso, dirigente socialista recentemente apontado como eventual candidato à liderança do PS/M, coisa que não veio a confirmar-se, tendo este socialista, com formação específica a nível da sociologia política, feito uma exposição por escrito, que se segue:

"É claro que valeu a pena votar no PS. A dimensão social que o PS privilegiou e continua a privilegiar no exercício do poder do Estado em Portugal, para além das demais iniciativas governativas que têm permitido a modernização da sociedade, constituem um valor acrescentado ratificativo da confiança depositada pelos eleitores. Mais, votar no PS foi, em relação às últimas legislativas nacio-



Votar PS nas legislativas nacionais, na opinião de J.A. Cardoso, foi "votar na quebra de rotinas"

nais, mais do que votar numa organização política com a fundamentação ideológica que a suporta, é votar na quebra de rotinas, dependências, votar ao ostracismo um poder que ao fim de 10 anos no controle de Estado começava a mostrar uma obscura tendência para transformar o esforço da sua governação em subordinação do cidadão ao sistema, reduzindo-o de fim a instrumento".

## Poder de "compadres"

Para o cidadão madeirense votar no PS, nas últi-

mas eleições legislativas nacionais, mais do que um acto de sabedoria, foi a manifestação de maturidade que os nossos cidadãos começam a desenvolver pela consciência de que a nossa região subordinada a um poder de "compadres" governados por um "padrinho" urgentemente necessitava de uma estrutura de poder de Estado que colocasse acima dos interesses do sistema os interesses do cidadão numa dinâmica de mudança que faltava a Portugal.

É normal que num processo de mudança se criem

expectativas diferentes de indivíduo para indivíduo, naturalmente resultando, mesmo que traumática, o desenvolvimento de um clima propício à transformação da estrutura social que consolida o processo. Neste último caso, naturalmente com maior garante de institucionalização dos novos valores. Pode admitir-se que será eventualmente o mais ajustado à realidade cultural madeirense.

Acima de tudo o importante é ganharmos a consciência da necessidade de um quadro de regras que permita o exercício de maior

justiça social de modo a não ocorrer a eventual rotura da estrutura da sociedade. Assumirmos que a democracia assenta num sistema de regras, onde a maioria não pode anular as minorias.

Do conhecimento da estratégia política que o PS procura desenvolver ficamos a certeza de que persegue a construção de uma sociedade equilibrada, decente, onde há lugar para a ideia do conflito de valores, mas procura evitar escolhas dramáticas. Não evita, ou anula, o conflito mas gere o conflito compatibilizando os diversos valores, para que a sociedade se estruture em função de padrões culturais mais evoluídos, que permitam uma melhor qualidade de vida aos cidadãos.

## Papel do político

A crise de valor de que padece o protagonista político neste final de século — olhado pela opinião pública por uma visão estereotipada, em construções mentais cujos critérios enquadram a figura política num misto de elite social e oportunista —, em grande medida é resultado do facto de uma boa parte desses protagonistas desempenharem um papel para o qual não dominam minimamente a estrutura teórica que o suporta.

Observa-se deste modo a falta de princípios éticos e deontológicos vinculativos da especificidade e tal função, misturando interesses pessoais com partidários e só em última análise, a salvaguarda dos interesses dos cidadãos que representam.

Num regime democrático, em que os políticos eleitos são sempre simultaneamente representantes dos cidadãos que os elegem e de

um partido político que os apresentam, é fundamental a existência de um quadro referencial de valores que balize a sua actuação segundo interesses e valores comuns, padronizados por normas comportamentais que caracterizam a identificação do quadro conceptual ao qual se vinculam, em princípio por comunhão de princípios, interesses e motivações.

## Dependência partidária

Na prática política tem de estar bem claro que o protagonista eleito, devendo reflectir o seu valor individual inalienável, representa uma organização política com valores de suporte claramente referenciados, com os quais previamente se identificou e comprometeu e que, reflectidos nos cidadãos que por eles optaram, merecem fidelidade, ou então não representam nem o partido, nem os cidadãos, mas somente a si próprios e então algo está mal.

Tais pressupostos são seguramente os referenciais, para entendermos alguma falência, por vezes verificada no processo da dinâmica política que vem denegrindo a imagem do cidadão protagonista político.

Tal circunstância constitui um mal que afecta o poder social, quer porque o cidadão não se revê nos responsáveis pela gestão da sociedade que integra, abstendo-se da participação indispensável ao jogo democrático, quer porque eventualmente os cidadãos mais competentes não se revêem no papel de desempenho político, acima de tudo um acto cívico que deveria corresponder a uma preocupação de todos, porque tal papel eventualmente é desvalorizador do seu status, determinando que nem sempre sejam os melhores a estarem em cima, afectando negativamente a dinâmica das sociedades.

LOURENÇO FREITAS

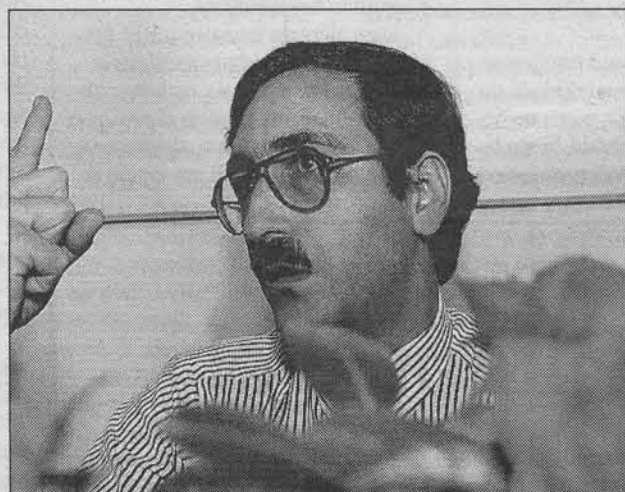
NA OPINIÃO DA UDP

## Há entendimento Guterres-Jardim

Em Portugal instalou-se o hábito de substituir detentores de cargos públicos sempre que muda o Governo, o que para Paulo Martins, líder da UDP/M, é um mau hábito e "dos partidos que têm estado no poder não há nenhum que possa atirar pedras aos outros".

Segundo Paulo Martins, "instalou-se no Estado português o hábito perverso de não criar uma estrutura do aparelho de Estado que não dependesse, em grande parte, da cor de quem estivesse no poder".

O líder da UDP/Madeira admite a existência de cargos de confiança política, mas sempre "uma ínfima minoria no interior do



Paulo Martins critica "afastamentos" no aparelho de Estado

aparelho de Estado". Acusa que em Portugal a prática é outra. Os partidos a

fim de criarem condições para voltarem a ganhar eleições e independente-

mente das afirmações proferidas antes de chegarem ao poder, "não hesitam em afastar do aparelho de Estado aqueles que antes foram nomeados pelo partido que os antecedeu e colocar homens e mulheres da sua confiança nesses mesmos cargos", disse.

"Com o Partido Socialista não foi diferente", sustentou Paulo Martins, tendo esclarecido que aquando da campanha eleitoral António Guterres defendeu a necessidade de uma nova lei que limitasse ao máximo os cargos de confiança política e estabelecesse regras adentro da progressão de carreira nesses mesmos quadros da administração pública,

mas "a iniciativa legislativa que existe ainda não foi aprovada e mesmo que venha a ser aprovada já se deu entretanto a ocupação dos lugares por gente da confiança do Partido Socialista".

A ocupação de determinados cargos públicos com base na confiança partidária é um hábito que se instalou e a questão de Arlindo Oliveira, segundo Paulo Martins, "reflecte a lógica de pensamento que existe nos principais partidos políticos portugueses". Querem mudar titulares de cargos públicos só porque o anterior partido no Governo também o fez.

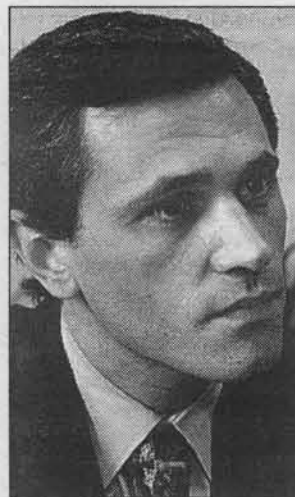
## "Onda rosa" na Madeira

A questão de na Madeira não se ter feito sentir a "onda rosa", segundo Paulo Martins, encontra res-

posta em razões mais profundas da política.

O líder da UDP denuncia um entendimento entre o PS, no Governo a nível nacional, e o Governo Regional após as eleições legislativas nacionais. E acrescenta que as razões desta coexistência pacífica "radicam no facto do PS não dispor de maioria absoluta na Assembleia da República e os três deputados do PSD/M poderem fazer a diferença", bem como numa eventual estratégia do PS/Nacional a partir da análise feita das Regiões Autónomas em que, eventualmente, deverá ter concluído ser impossível chegar ao poder na Madeira e, por isso mesmo, concentrou esforços nos Açores e "fez um pacto de divisão de influência política com o PSD/M".

L.F.



José M. Rodrigues



Leonel Nunes

PARA O CDS - PP E CDU

## Alternância de poder não é mudar cargos

José Manuel Rodrigues, líder do PP/M, não aceita que "os governos governem para os amigos ou apenas em função das eleições seguintes". Toda e qualquer programação não deve subverter o interesse público. Isto, apesar da realidade ser que em democracia os governos cumprem ciclos eleitorais e por isso, normalmente, programam o seu mandato em função da eleição seguinte.

José Manuel Rodrigues admite que um Governo possa tomar medidas em função da situação política, mas sempre orientado pelo interesse público. Não admite que "se tomem medidas, designadamente no aspecto financeiro, ou que se cuide mal das finanças públicas de um país ou de uma região autónoma, para ganhar votos".

E, tal como um partido não deve desvirtuar o interesse público, também não deve dar motivos para quaisquer dúvidas sobre a confiança depositada nesse mesmo partido, porque se foi votado maioritariamente foi tendo em conta um programa apresentado e sufragado pela população e ao qual, uma vez no poder, tem obrigação de dar cumprimento.

Quanto à questão concreta defendida por Arlindo Oliveira, do PS, de que o Governo central já podia ter feito algumas mudanças na Região a nível dos departamentos de administração central, o líder do PP-M entende que os cargos existentes na Madeira não são de confiança política e como tal não estão sujeitos a mudança só porque mudou o Governo em Lisboa. "A mudança de um Governo não deveria implicar mudanças em termos de cargos de administração pública, a não ser que sejam de confiança política, e o critério terá de ser sempre o critério da competência".

Nos cargos técnicos deve prevalecer a competência e as decisões contrárias a esta prática, como foi a seguida pelo PSD enquanto Governo ao longo

de 10 anos em que "encheu a administração pública portuguesa e cargos técnicos com "boys" do PSD".

### CDU contesta mudanças

Leonel Nunes, coordenador da CDU-Madeira, também critica o partido que chegou ao poder procura servir-se e não servir o interesse público. E acusou o Governo de António Guterres, tal qual os de Cavaco Silva, de ter enveredado por um processo de mudar por mudar sem ter em atenção as competências das pessoas em causa.

Leonel Nunes acrescentou que "se as mudanças se justificarem por razões técnicas, de competência ou honestidade, tanto este como outro Governo tem todo o direito de as fazer". Contudo, segundo aquele político, "a interrogação que paira no ar" é a de saber se as alterações feitas "têm sido para melhor ou para perpetuar interesses, ou ainda para serem órgãos dóceis às políticas imanadas dos governos que agora exercem o poder".

No entender deste político, não se registaram profundas alterações políticas no país que justificassem de per si uma constante alteração de técnicos e as alterações de cargos que se têm feito são de cariz meramente político, uma vez que "a política do eng.º Guterres é, em termos gerais, a mesma do prof. Cavaco Silva", disse.

Igualmente alvo de críticas, por parte do coordenador da CDU/M, é o frequente acumular de cargos a nível da função pública, tendo Leonel Nunes dito que sempre que um partido substitui outro no Governo "milhares de quadros técnicos vão para a prateleira porque não são de confiança" e porque se apercebem destas jogadas, muitas pessoas hoje em dia filiam-se nos partidos para terem uma posição destacada nas instituições.

M. NICOLAU

SEGUNDO FILIPE MALHEIRO DO PSD/M

# Militância a sério não é revanchista

Andar a perguntar se "valeu a pena votar no partido" é uma "visão deformada da militância partidária", disse Filipe Malheiro, secretário-geral adjunto do PSD/Madeira, relativamente à recente interrogação colocada pelo deputado socialista Arlindo Oliveira ao secretário-geral do seu partido.

Uma dúvida deste género é própria dos que "têm dos partidos e da política uma concepção condicionada a um mero "dever" e "haver" e que querem continuar a privilegiar reivindicações pessoais e a cedência a pressões de grupos organizados e sedentos de protagonismo e favores", comenta Filipe Malheiro, para quem os que aderiram a um partido em sintonia com uma ideologia e que expressam essa opção sem recurso a revanchismo, dificilmente colocam esta questão.

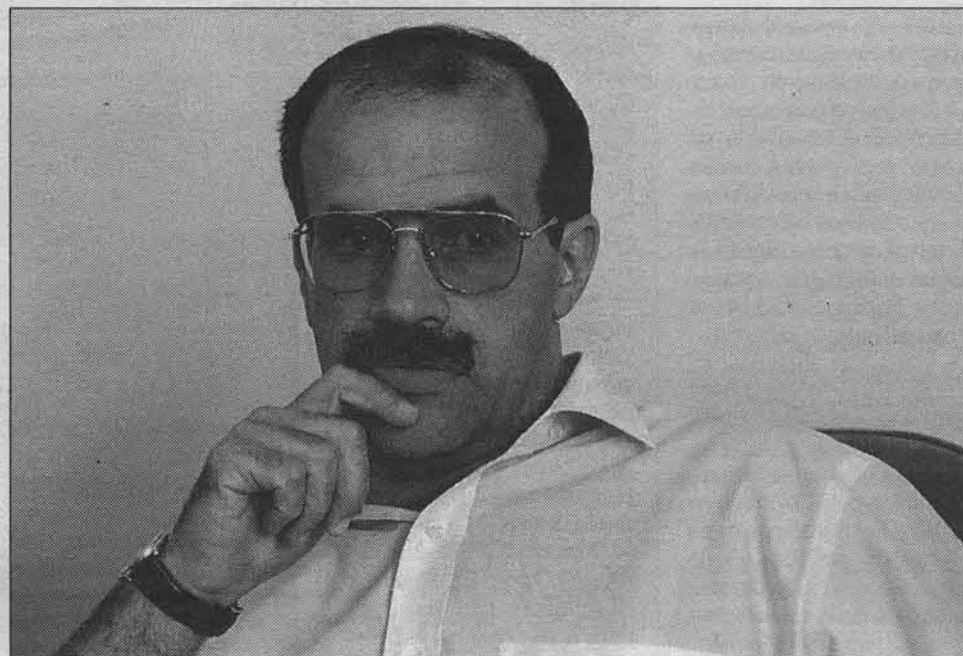
"O sistema partidário português tem os mesmos vícios que qualquer outro sistema partidário em qualquer país democrático do mundo", mas Malheiro recusa ser masoquista "ao ponto de considerar que um partido, enquanto no poder, deve entregar as funções de decisão no aparelho de Estado aos partidos da oposição, movido apenas por um falso idealismo". Mas, também recusa que os partidos monopolizem a estrutura do Estado para fins políticos e partidários.

Aquele dirigente do PSD/M não aceita que "determinadas funções de responsabilidade na estrutura administrativa do Estado sejam atribuídas com base em princípios de falsos equilíbrios políticos, criando-se assim potenciais áreas de conflito só porque alguns sustentam a criação de contra-pontos ao poder".

### Censura social

Um partido no poder não deve abusar da estrutura do Estado, "colocando-a ao seu serviço, através da institucionalização de uma teia de corrupção, compadrio e de interesses cruzados, que constituem uma ameaça ao próprio Estado". A sociedade cria hoje a ideia de que os partidos, "uma vez chegados ao poder, se descaracterizam" e procuram reforçar e consolidar o poder, mas Filipe Malheiro também discorda da generalização de tal ideia.

- Filipe Malheiro classifica de "visão deturpada da política" andar a perguntar se valeu, ou não, a pena votar num partido de que se é militante activo. Mas, chama masoquistas aos que, por um falso idealismo, defendem a entrega das funções de decisão no aparelho de Estado aos partidos da oposição.



R. MARQUE

Segundo Malheiro, "os partidos, sem excepção, quando estão no poder acabam por ser manipulados"

A forma negativa e deturpada como é encarado o exercício do poder pode ser ilustrada através da expressão "jobs for the boys", sustentou aquele social-democrata, para quem "só porque é natural que quem está no poder não quer deixá-lo e que quem está na oposição deseja conquistá-lo, a discussão em torno das ligações poder-partidos está sempre politizada e condicionada a perspectivas de análise que de neutrais nada têm".

### Partidos abusam do poder

Filipe Malheiro argumenta igualmente existir quem procure a "desvalorização do papel reservado aos partidos nos regimes democráticos", nomeadamente porque uma democracia com partidos ridicularizados e "privada de partidos fortes, coerentes e mobilizadores, será sempre uma democracia fragilizada e marcada negativamente por uma escassa participação, condições favoráveis ao seu descrédito e ao avanço simultâneo de ideias totalitárias".

Por outro lado, acrescenta que "ninguém é ingénuo ao ponto de não aceitar como inquestionável que os partidos, sem excepção, quando estão no poder acabam por ser manipulados, deixando-se influenciar por ligações perigosas e por campanhas

deturpadoras do seu papel, motivos determinantes para que caiam no exagero de terem do Estado e do exercício do poder, uma concepção limitada e partidária que nada tem a ver com os propósitos anunciados, quando estavam em campanha eleitoral ou quando eram oposição".

### Excessos dos dirigentes

Mas, porque a relação partido-poder tem a ver, fundamentalmente, com princípios éticos e com a formação política dos dirigentes partidários, quando um partido acaba por cometer excessos "regra geral o que faliu foi a dimensão dos seus dirigentes, a falta de ética e a cedência a reivindicações descaracterizadoras, quando colocadas acima de outros interesses e transformadas em "exigências" pessoais ou de grupos organizados com interesses políticos ou económicos facilmente perceptíveis".

E, prossequindo o raciocínio, o secretário-geral adjunto do PSD/M frisou que a maioria das pessoas que aderem à militância em partidos políticos fá-lo "em consequência de um desejo pessoal de afirmação e de apoio a uma opção ideológica ou programática". Isto, apesar de também reconhecer haver quem opte pela militância

partidária porque deseja, "perante si próprio e perante a sociedade onde se inserem, pugnar por uma posição de coerência em matéria de opção ideológica, furtando-se deste modo ao lamentável "cinzentismo" cultivado e tão do agrado de alguns sectores, apostados, em nome de obscuros interesses de classe, ridicularizar os partidos e diminuir a sua importância numa sociedade aberta e democrática".

Na opinião de Filipe Malheiro, nos casos de militância partidária por motivos pessoais, "a não satisfação de uma exigência pessoal é motivo mais que suficiente para o aparecimento de rotas de colisão entre os militantes e os partidos, que elevam à dissidência e ao abandono unilateral num partido".

O conceito de filiação partidária directamente relacionada com os estatutos sociais está hoje dissipado. Mas, outra opinião de Filipe Malheiro é a de que a filiação associada à procura de emprego ou de casa influenciou muitas pessoas, "algumas das quais, depois de satisfeitas, não hesitaram em assumir a defesa de ideologias ou de projectos contrários aos que haviam defendido até então". Pessoas estas que para Filipe Malheiro são, "como diz o povo, os que só arrotam depois da pança cheia".

LOURENÇO FREITAS

## PSD-M contra o DIÁRIO

1 - O Partido Social Democrata repudia firmemente a campanha em curso, no Diário de Notícias do Funchal, para reintegrar na PSP, indivíduos que foram punidos por indisciplina, e cuja qualificação política fácil será processar.

2 - Esta campanha insere-se na habitual estratégia de desestabilização das Forças de Segurança, numa perspectiva ideológica de esquerda, sendo conhecidos os crimes de certas espécies de socialismo, desde o nacional-socialismo ao comunismo, por muito que o referido diário procure branquear a História.

3 - É com humor atento que o Partido Social Democrata segue o revivalismo do "Diário de Notícias" sobre a caduca instituição ainda denominada "ministro" da República, mas sabendo já toda a população que a orientação socialista daquele jornal do grupo Blandy, se limita ao contrariar de tudo o que o Partido Social Democrata defende.

FUNCHAL, 17 DE MARÇO DE 1997  
O PRESIDENTE DA COMISSÃO POLITICA REGIONAL DA MADEIRA DO PSD  
ALBERTO JOÃO CARDOSO GONÇALVES JARDIM

NR - Qualquer uma das alusões feitas pelo PSD-M no comunicado insere-se na razão de existir de um jornal não dependente de qualquer corrente política: o dever de informar, que tem correspondência no direito de ser informado, neste caso toda a população. Independentemente das posições de carácter partidário, a que somos totalmente alheios.

Não vá alguém, com humor atento, atribuir ao DIÁRIO responsabilidade da existência do cargo de Ministro da República, somos a esclarecer que nada temos a ver com o facto, pela simples razão de não estar consagrado, na Constituição, qualquer poder de intervenção nessa como noutras matérias políticas por parte de órgãos de comunicação social.

## Comunicado da Presidência

1 - Num suplemento da sua edição de ontem, um diário local procura denegrir o recente Congresso da Ilha de Porto Santo, para preparação do século XXI, obviamente na lógica da cobertura ao que vai pelos municípios de responsabilidade socialista.

2 - Como as responsabilidades governativas estão divididas por oito Secretarias Regionais, a cada membro do Governo coube apresentar um painel sobre a sua área. Qualquer desses painéis foi intensamente participado pelas centenas de presentes, e só não gostou, quem foi colocado perante as suas graves responsabilidades e omissões, bem como não interveio como quais, quem se sentia incomodado com o seu saldo negativo. Daí a manobra provincial para inventar uma marginalização que não houve e usar as cumplicidades na comunicação social.

O ADJUNTO  
PAULO PEREIRA

## VISITA PARLAMENTAR À CAMACHA

# Deputados PSD e populares tiram dúvidas na Meia Serra

Compensações imediatas aos mais de 30 casais residentes nas imediações da lixeira da Meia Serra, a implantação dentro de dois anos de um novo esquema de tratamento de lixos no mesmo local, o ponto da situação sobre os projectos da rede de água e de esgotos, a construção da projectada ligação da via-rápida à Camacha, as variantes à estrada principal, a implantação de uma escola primária no Rochão e, para o clube local, a concretização do campo "pelado" alternativo, a construção de uma sede social e a conclusão das obras no actual campo relvado da freguesia. Estas foram as questões debatidas ontem na Camacha pelos deputados do PSD eleitos pelo círculo de Santa Cruz,

Guia pelos autarcas da Junta de Freguesia da Camacha, a visita dos parlamentares social-democratas começou logo pela manhã, com uma incursão pelo sítio mais crítico. No Ribeiro Serrão, ouviram os populares reclamar das consequências nefastas da implantação da estação de tratamento de lixo da Meia Serra, do seu funcionamento deficiente e dos perigos que representa para a saúde dos moradores.

Miguel de Sousa surpreendeu, então, os populares queixosos. Convidou-os a encostarem as enxadas, por momentos, e a acompanhar a delegação parlamentar na visita à Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos

- Os deputados do PSD eleitos pelo círculo de Santa Cruz visitaram ontem pontos críticos da freguesia da Camacha. No Ribeiro Serrão, populares queixaram-se da Meia Serra. Na resposta, foram convidados a visitar a polémica estação de tratamento. Ouviram promessas e, educadamente, disseram que escutaram a mesma coisa «há dez anos».



Miguel de Sousa promoveu uma inesperada visita de populares à Estação da Meia Serra. Ali, deputados, autarcas e Delfino Gonçalves debateram as suas dúvidas.

da Meia Serra. De botas de água, meia dúzia de moradores aceitaram o repto e lá foram.

Na estação, o director regional do Saneamento Básico, Delfino Gonçalves, fez o ponto da situação para os moradores afectados: que o projecto de ampliação e reformulação da estação elimina totalmente os perigos para a saúde pública, nomeadamente na contaminação das águas; que o produto da incineração será aproveitado para a produção de energia eléctrica; que o prazo de entrega de propostas termina no dia 19 de Maio e que a construção demorará cerca de dois anos.

Um dos populares pediu para intervir e, timidamente, afirmou que já ouvira «a mesma coisa há dez anos». Logo, não podia acreditar que o novo esquema não lhes vá prejudicar a saúde e o quotidiano, como acontece actualmente.

O popular, de nome José Arnaldo, introduziu o problema das moscas. «Tenho o meu pai doente e, um dia destes, cheguei ao seu pé e ele tinha os lábios cheios de moscas». Delfino Gonçalves reconheceu que era a primeira vez que ouvia falar daquelas «moscas», mas admitiu que «se visse no Ribeiro Serrão também teria as minhas preocupações».

Foi altura de Miguel de Sousa intervir para sugerir que, enquanto não é instalado o novo projecto, os cerca de trinta casais de moradores afectados devem ser compensados. Não ficou decidida a fórmula, mas o vice-presidente da Assembleia Regional encarregou Francisco Guilherme, presidente da Junta de Freguesia da Camacha, de elaborar as solicitações à Direcção Regional do Saneamento Básico. Delfino Gonçalves manifestou, de imediato, abertura para corresponder.

No período de perguntas e respostas, Miguel de Sousa foi confrontado com a ausência de contrapartidas pa-

ra a Camacha, pelo facto da freguesia estar a ser nitidamente prejudicada por uma estação que trata os lixos de toda a Região. O deputado explicou que, estando a estrutura a funcionar sem perigo para a população, não se justificam contrapartidas. O presidente da Junta de Freguesia da Camacha manifestou opinião diferente: é justo que se exija estruturas fundamentais que ainda estão em falta na Camacha.

## Campo e ligação à via-rápida

A visita concluir-se-ia com a deslocação da delegação parlamentar ao complexo desportivo da Camacha. Os deputados viram o terreno onde, em breve, deverá ser construído o reclamado campo pelado. É que, desde o arrelvamento do campo da A. D. Camacha, os escalões jovens do clube ficaram sem local para treinar e jogar. Na mesma altura, os deputados foram sensibilizados para a necessidade da construção de uma sede social para o clube local e para a conclusão das estruturas que servem o campo da A. D. Camacha.

No final da visita, Miguel de Sousa resumia, na Junta de Freguesia da Camacha, as questões principais que resultaram da visita parlamentar. O destaque recaiu na indispensabilidade dos projectos para as redes de água e de esgotos, a concretização da projectada ligação da via-rápida à Camacha e das variantes à estrada principal - para evitar passagens pelo centro da vila -, para além da urgente construção de uma escola primária no Rochão.

AGOSTINHO SILVA

## FERNÃO ESTEVE AUSENTE

# Mota Torres "disponível" na Assembleia

A nova Direcção do APS/Madeira foi ontem apresentar cumprimentos ao presidente do parlamento regional.

Tratou-se do primeiro acto público dos responsáveis socialistas saídos das eleições internas de 23 de Fevereiro.

Um acto "simbólico" de respeito para com "a Autonomia e os seus órgãos de governo próprio, particularmente para com aquele que é mais eminentemente democrático", conforme sublinhou Mota Tor-



O líder parlamentar não foi ao encontro com Mendonça.

res, no final do encontro com Miguel Mendonça.

O dirigente socialista mostrou "disponibilidade para trabalhar em nome de grandes objectivos", que "necessariamente são comuns entre democratas".

No encontro, que durou cerca de 50 minutos, foram "trocadas impressões sobre o funcionamento da Assembleia" e foram também abordados, "ainda que genericamente, aspectos relacionados com a revisão constitucional". O alargamento dos poderes do próprio parlamento, previsto no acordo de revisão PS/PSD, terá constituído o ponto forte da conversa.

Uma conversa que teve outros participantes. Além do líder, a delegação socialista incluía o número dois, Gil França, o presidente da comissão regional, Duarte Caldeira, e o secretário-geral, André Escórcio.

Curiosamente, a delegação não incluía o líder parlamentar do PS na Assembleia Regional, Fernão Freitas.

A Direcção regional do PS deve, em breve, apresentar cumprimentos a outras entidades, designadamente ao presidente do Governo.

I. C.

PP PROPÕE, GOVERNO ACEITA

# Privatizações no Orçamento

O Partido Popular e o Governo já se entenderam quanto à questão das privatizações. José Manuel Rodrigues tinha lançado o repto, durante a audiência com o secretário do Plano e Coordenação, na semana que terminou.

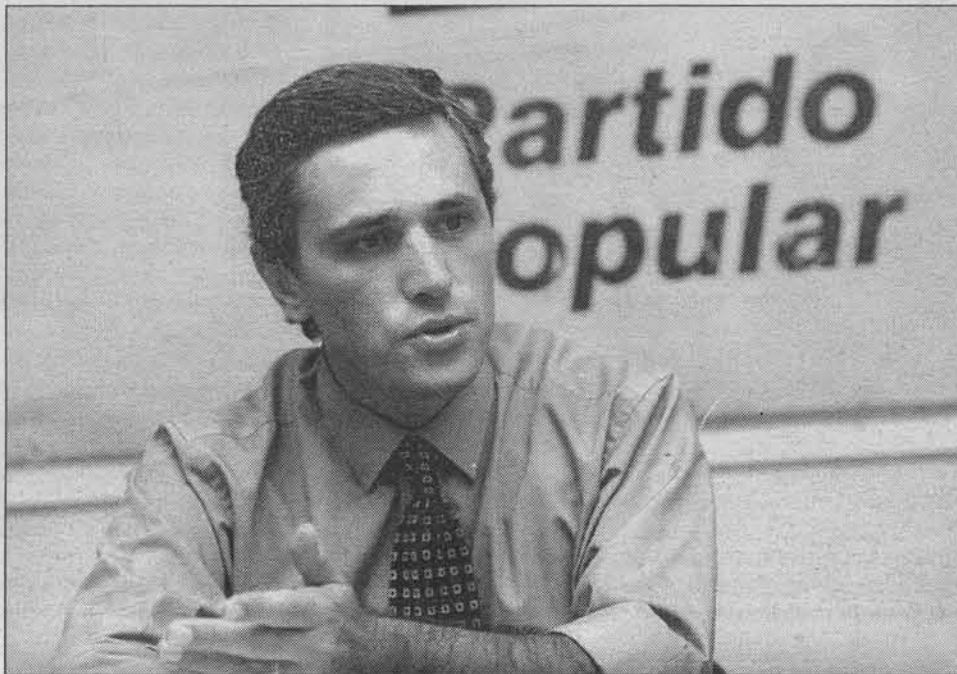
Nesse encontro, os "populares" comprometeram-se a aprovar o Plano e Orçamento, se o Governo nele introduzisse as privatizações. Desde então, Paulo Fontes e Costa Neves, deputado "popular", têm mantido conversações sobre esta matéria. Pelos vistos, um "negócio" com resultados bastante positivos.

O DIÁRIO apurou que o titular do Plano já respondeu afirmativamente ao Partido Popular. O que constitui um facto assinalável na história política madeirense, tanto mais que o PSD nem sequer precisa dos votos "populares" para ver o Orçamento aprovado pela Assembleia Regional.

É a primeira vez que o

- O princípio das privatizações das empresas com capital do Governo Regional vai ser consagrado no Orçamento da Região para 1997. Um primeiro "round" ganho pelo Partido Popular, no dia em que a Assembleia Regional inicia a discussão do documento.

ANTÓNIO JORGE PINTO



José Manuel Rodrigues: «Não se trata de uma colagem ao PSD. É uma questão de oposição construtiva»

Governo abre mão das privatizações, ainda que possa continuar a adiá-las por mais algum tempo, apesar de consagradas no Orçamento. Questão nuclear e bandeira do PP, nos últimos dez anos, esta foi sempre uma matéria intocável para o Executivo de Jardim. Mas este primeiro passo não deixa de ser um sinal significativo.

A cedência governamental vai obrigar, para já, a alterar uma parte do articulado do Orçamento. Ou seja, é necessário introduzir as privatizações no capítulo 3º do documento.

Ainda no âmbito do acordo em fase de ultimção, o PP vai mais longe: entende que o dinheiro resultante das privatizações deve ser utilizado pelo Governo para saldar dívidas administrativas a empreiteiros e a outros fornecedores de bens e serviços.

O Governo Regional foi sempre inflexível nesta matéria, alegando que algumas das empresas on-

de detém capital social pertencem ao chamado «sector estratégico» da Região. Cimentos Madeira, Empresa de Cervejas da Madeira, Empresa de Electricidade da Madeira, ILMA e Imprensa Regional são, apenas, algumas dessas empresas.

Outra das propostas que o PP leva à discussão do Orçamento é a de que os subsídios atribuídos pelo Executivo, a entidades públicas e privadas, sejam prioritariamente deramados pelos sectores produtivos, tais como o comércio, a agricultura e a indústria.

Não deixa de ser curioso que as cedências do Governo Regional surjam num momento em que Alberto João Jardim vem provocando Manuel Monteiro, considerando-o «a mulher a dias do PS» — uma indirecta aos acordos firmados com o Partido Socialista.

José Manuel Rodrigues, líder do PP/Madeira, percebe a nossa provocação e onde estão as semelhanças. Afasta-se do fogo cruzado Jardim/Monteiro, mas não desarma: «Obviamente que este não é o nosso Orçamento, porque tem uma opção política claramente social-democrata. Mas é função de um partido da oposição tentar melhorar o seu conteúdo, apresentando propostas. Não se trata de uma colagem ao PSD. É uma questão de oposição construtiva», disse.

MEDICINA

## Santos propôs a Grilo aumento das vagas

Francisco Santos defende o aumento do número de vagas para Medicina nas universidades. Disso mesmo deu conta ao ministro da Educação, ontem, em Lisboa. É uma forma de, por tabela, resolver um «problema vital» para a Madeira.

O secretário regional da Educação solicitou, ontem, ao ministro da tutela, «uma atenção especial» nos numerus clausus em relação à medicina universitária, designadamente «pela grave carência que a Madeira tem». Num encontro mantido no Ministério, Francisco Santos diz ter saído com a garantia de Marçal Grilo de que se trata de «um problema vital». Foi, pois, proposto que o número de vagas para as universidades do País fosse aumentado, beneficiando a Região, por tabela.

A reunião acabou por revelar-se frutífera. O secretário conseguiu igualmente a garantia do financiamento para a construção do edifício da universi-



Francisco Santos reuniu, ontem, com o ministro da Educação, Marçal Grilo.

idade no Pólo Tecnológico. Tudo porque Marçal Grilo sublinhou que iria envidar esforços no sentido de explicar a importância da obra junto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional.

A integração dos professores da antiga Escola Superior de Educação e do Instituto de Artes Plásticas nos quadros da universi-

dade foi outro dos assuntos que esteve em cima da mesa. Tudo num momento em que o quadro universitário está em preparação. Santos fez notar que o «timing» é o melhor, sugerindo que o regime de integração se processasse em simultâneo. Uma sugestão em prol da «não desestabilização do quadro», vinco.

Ainda no decorrer do encontro, foi abordada a questão dos pagamentos aos professores correctores dos exames do 12.º ano. «Entendemos que continua a ser um encargo da República. Entendendo-se que deva passar a ser um encargo da RAM, também achamos que deve ser equacionado no âmbito das relações financeiras entre o Estado e a Madeira», explicou o secretário de Educação. Por outras palavras, Santos sublinhou que atingindo-se essa fase, as despesas da Madeira com a Nação teriam de ser contabilizadas em benefício da Região.

Finalmente, os dois responsáveis pela Educação falaram do novo modelo de gestão das escolas básicas e secundárias. Trata-se de uma inovação cuja aplicação continua a tardar, perspectivando Santos que, para já, nada fique definido. Ou seja, «será mais um ano de carência nesta matéria».

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa

DIZ MOTA TORRES

## Orçamento Regional é "eleitoralista"

«O Orçamento regional é sobreavaliado em termos das suas receitas que beneficiam acima de tudo áreas chamadas eleitoralistas, feito para poder justificar o Plano de actividades apresentadas, sem intenção nem possibilidade de ser cumprido, e que não enobrece em nada o debate da Assembleia Legislativa Regional», afirmou Mota Torres após a primeira reunião que manteve com os elementos do seu secretariado eleito na comissão do passado dia 9.

Na sua opinião, a Madeira precisa, acima de tudo, de um orçamento de «base zero», que sirva como um instrumento sério para a concretização do Plano a curto e médio prazo.

Questionado sobre a intenção de voto dos parlamentares socialistas em relação ao mesmo, disse que a acção do seu grupo parlamentar vai depender essencialmente da forma como decorrer o debate e da disponibilidade do PSD em aceitar algumas das propostas que o PS vai apresentar.

### Reunião "organizativa"

A reunião de ontem, segundo Mota Torres, teve fundamentalmente um cariz or-

ganizativo e teve como objectivo principal a distribuição de sectores e áreas de responsabilidade pelos membros que fazem parte do secretariado, e começar a preparar aquele que será o plano de actividades em termos políticos. Neste domínio ficou decidido que André Escorção ficará responsável pela política autárquica regional e Bernardo Martins pela administração autárquica.

A partir deste momento passa a existir um responsável por cada sector, que irá elaborar o seu plano de actividade individual, plano este que será objecto de uma análise em conjunto no sentido de o integrar de uma forma harmoniosa e homogénea num documento «sustentado» que permita ao PS enfrentar os futuros desafios políticos. Quanto à continuidade de Fernão Freitas à frente da liderança do grupo parlamentar do PS, na Assembleia Legislativa Regional, afirmou que não existe qualquer razão para questionar a sua permanência à frente da bancada socialista, acrescentando que até ao momento não lhe foi transmitido nada que perspetive uma eventual demissão do actual líder.

OSCAR BRANCO

NA ÁFRICA DO SUL

# Crime não afecta só madeirenses

• O Embaixador da África do Sul, em Portugal, está de visita à Região.

A África do Sul está empenhada em resolver o problema de segurança que afecta não só os madeirenses ali residentes, como também a população em geral, adiantou o embaixador da África do Sul em Portugal, que se encontra na Região. Lucas Mahlasela Makubela chegou ontem. A visita será de três dias e tem por finalidade reforçar as relações existentes entre a Região e a África do Sul.

Aquele embaixador faz-se acompanhar por Kevin Oosthuizen, terceiro secretário da Embaixada, e à chegada, ao aeroporto, adiantou ao DIÁRIO que a falta de segurança na África do Sul não



O embaixador sul-africano apresentou cumprimentos a Miguel Mendonça.

atinge só os madeirenses. O problema radica na criminalidade organizada e atinge to-

dos quantos vivem naquele país, mas que afecta particularmente os madeirenses, em

virtude da preponderante ligação destes ao comércio. Makubela disse ainda que a

criminalidade é uma das grandes preocupações do actual Governo sul-africano, e que este está fortemente empenhado em resolvê-lo.

O embaixador da África do Sul em Lisboa observou também que a deslocação à Madeira deve-se fundamentalmente à forte ligação que existe entre esta Região Autónoma e o seu país, em virtude dos muitos madeirenses aí radicados, mas igualmente porque o seu país está fortemente interessado em reforçar as relações com Portugal.

Recentemente empossado embaixador da África do Sul em Portugal, Lucas Makubela desloca-se à Madeira pela primeira vez. E, ainda no aeroporto, ao pronunciar-se sobre a Madeira, aquele diplomata disse que, apesar desta Ilha não ter praias tão bonitas como as da África do Sul, tem qualidades que compensam a inexistên-

cia daquelas. Referia-se à beleza das montanhas, momentos antes observadas a partir do avião.

Lucas Makubela, antes de ser nomeado embaixador em Portugal, desempenhou as funções de chefe da Subdivisão de Visitas de Estado, da Divisão de Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros. É natural de Joanesburgo, África do Sul, iniciou a sua carreira em 1983 como oficial de segurança no quartelamento do MK, foi assistente e depois chefe da guarda pessoal de Oliver Tambo, então presidente do ANC.

Entre 1990 e 1991, Lucas Makubela foi assistente do Presidente Nelson Mandela, e entre 1991 e 94 desempenhou as funções de vice-chefe delegado da Missão de Observadores do ANC nas Nações Unidas, em Nova Iorque.

De entre os contactos internacionais deste diplomata destaca-se o facto de ter sido, em 1992, o responsável pelo primeiro encontro do Presidente Nelson Mandela com o então governador Bill Clinton, actual Presidente dos Estados Unidos da América.

O diplomata sul-africano regressa amanhã a Lisboa, e, de entre o programa da visita à Região, destaca-se a apresentação de cumprimentos ao ministro da República para a Madeira, bem como às autoridades regionais.

LF

ENTREVISTA EM CAUSA

## Sindicato dos Bordados responde a Severino

Resposta às declarações do Presidente do IBTAM, formuladas no D.N. de 16/03/97 na rubrica "Madeira Especial".

Tinha a Direcção deste Sindicato decidido, anteriormente, não mais polemizar com o Sr. Severino, por considerar que essa era uma batalha perdida, por que o Sr. Presidente do IBTAM não dá mostras de evoluir e parece ter ficado parado no tempo da "Madeira Velha".

No entanto, face à gravidade das suas declarações, em relação a este Sindicato e à sua Presidente, decidiu abrir uma excepção e dar os seguintes esclarecimentos:

1. Felizmente que, mesmo contra a vontade do Sr. Severino, o subsídio de desemprego para as Bordadeiras já é uma realidade e que por força deste direito as bordadeiras passam a ser reconhecidas na lei como profissionais equiparadas aos restantes trabalhadores portugueses e não como "artesãs" como o Sr. Severino queria, completamente abandonadas à sua sorte, sem direitos e de-

pendentes das "esmolas";

2. Bordar é uma profissão digna e o bordado da Madeira só terá continuidade no futuro quando todas(os) as(os) intervenientes no processo de produção forem consideradas(os) profissionais com direitos. Mesmo que o Sr. Severino goste ou não, este terá que ser o caminho de futuro, se quisermos daqui a alguns anos continuar a ter mulheres que queiram e saibam bordar, seja para exportar ou vender localmente. Sem essas profissionais não existirão empresas nem bordado da Madeira;

3. Quem considerou o bordado como uma indústria nós não sabemos, pois quando viemos para o sector trabalhar ele já se chamava assim. Talvez a demagogia barata a que o Sr. Severino se refere seja dirigida às entidades públicas e jurídicas que admitiram este estatuto de indústria para o sector.

Assim, os epítetos que nos foram dirigidos estão errados e devem ser dirigidos talvez ao Governo que escreveu no seu programa que existe na Madeira a in-

dústria de bordados. Outra vez, o Sr. Severino que se informe melhor antes de chamar "nomes" a alguém;

4. O Sindicato é aquilo que as(os) suas(es) sócias(os) querem e não o que o Sr. Severino gostaria, e ao contrário dos dirigentes do IBTAM as dirigentes deste sindicato submetem a sua eleição e o seu programa ao sufrágio eleitoral, de 3 em 3 anos, portanto, por muito que o aborreça, a Presidente deste Sindicato quando quiser sair do mesmo fa-lo-á por sua inteira vontade ou das(os) sócias(os) e nunca para satisfazer os "ódios e raivas" do Sr. Severino, que mantém uma obsessão de direita contra a obsessão de esquerda da Presidente do Sindicato;

5. Os radicalismos de que fala o Sr. Severino, devem ser dirigidos à sua própria pessoa e não a este sindicato, pois nos últimos 2 anos fizemos as negociações do CCT do sector sem a sua "bênção", de comum acordo com a Associação de Empresários do sector, não temos tido conflitos com as empresas, que na

sua esmagadora maioria estão a cumprir as suas obrigações para com as(os) trabalhadoras(es), também sem a sua "bênção", e sempre que tem sido necessário temos feito o diálogo e consenso necessários. Agora o que não desculpamos é que algumas (poucas) ainda teimam em não pagar os salários a tempo e horas;

6. Em relação às empresas que encerraram, não fomos nós que as atacámos publicamente acusando-as de estarem "tecnicamente falidas", fazendo com que o crédito bancário lhes fosse negado, nem nunca ouvimos da boca de qualquer empresário, que fecharam as empresas, que o fizeram por culpa do Sindicato, mas já ouvimos alguns dizerem que essa afirmação, que foi da autoria do Sr. Severino, leviana e irresponsável, lhes tinha custado muito caro;

7. Ao contrário deste Sindicato, que vive exclusivamente das receitas das(os) suas(eus) sócias(os) e das suas iniciativas próprias, o IBTAM vive com o dinheiro do orçamento regional, que ronda

rá este ano os 336 mil contos, e, ao contrário das centenas de contos que custa o salário do Sr. Severino ao erário público, a Presidente deste Sindicato apenas ganha 81.250\$00 líquidos mensais, das receitas próprias do Sindicato;

8. As quotas pagas pelas nossas sócias bordadeiras de casa são simbólicas, em 1997 = 720\$00 anuais, pois o trabalho que o Sindicato faz, dirigido a elas, é um trabalho de SOLIDARIEDADE, palavra esta que já deve ter sido banida do dicionário do Sr. Severino, e para sua informação, conforme os nossos estatutos um(a) trabalhador(a) desempregado(a) não paga quota ao Sindicato;

9. Quanto à "caça ao voto", o Sr. Severino caiu numa grande contradição, pois se o Sindicato ou as suas dirigentes trabalhassem apenas para dar votos aos partidos a que são afectas, as suas dirigentes há muito tempo que já teriam abandonado o trabalho incomodativo que vêm a desenvolver. O que o Sr. Severino não pode entender é que existam pessoas, como as dirigentes deste Sindicato, que trabalham por amor à causa das(os) trabalhadoras(es), que representam sem interesses financeiros ou partidários à mistura e sem custarem nada às finanças públicas regionais;

10. Em relação ao sector dos Vimes e ao debate do dia 22/02/97, na Camacha,

consideramos que o Sr. Severino deve actualizar as suas informações, pois por aquilo que afirma já está completamente dessincronizado com a realidade;

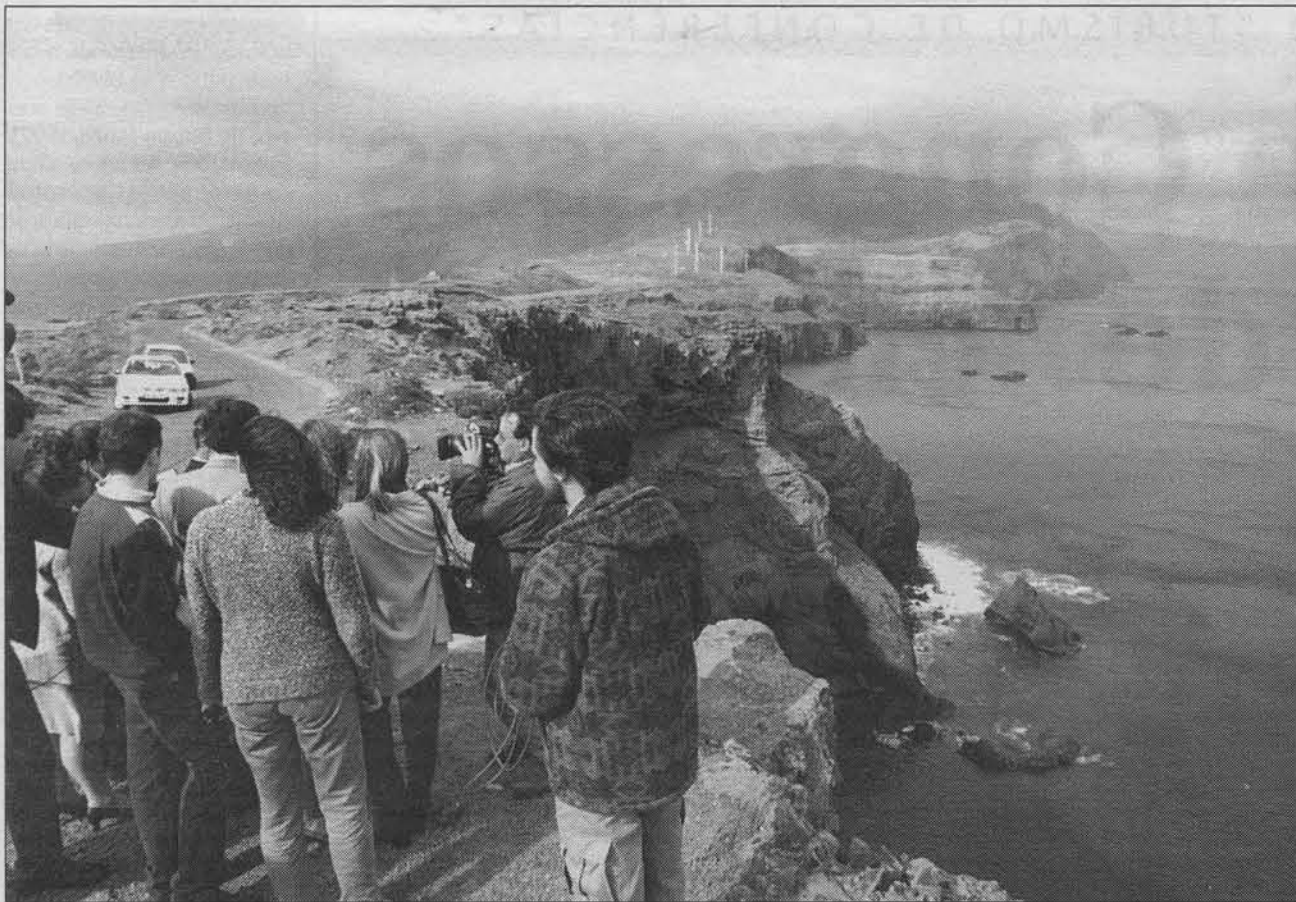
O debate do dia 22 foi uma "pedrada no charco", e ao contrário daquilo que o Sr. Severino afirma ele foi muito participado e até elogiado por várias pessoas que nele participaram, desde representantes do Governo até empresários e fabricantes.

O que o Sr. Severino não pode perdoar é que tivéssemos conseguido fazer esse debate, mesmo contra a sua vontade, e que o mesmo tivesse sido uma grande lição de democracia e liberdade. Palavras que Sr. Severino está pouco habituado a usar no seu dia-a-dia;

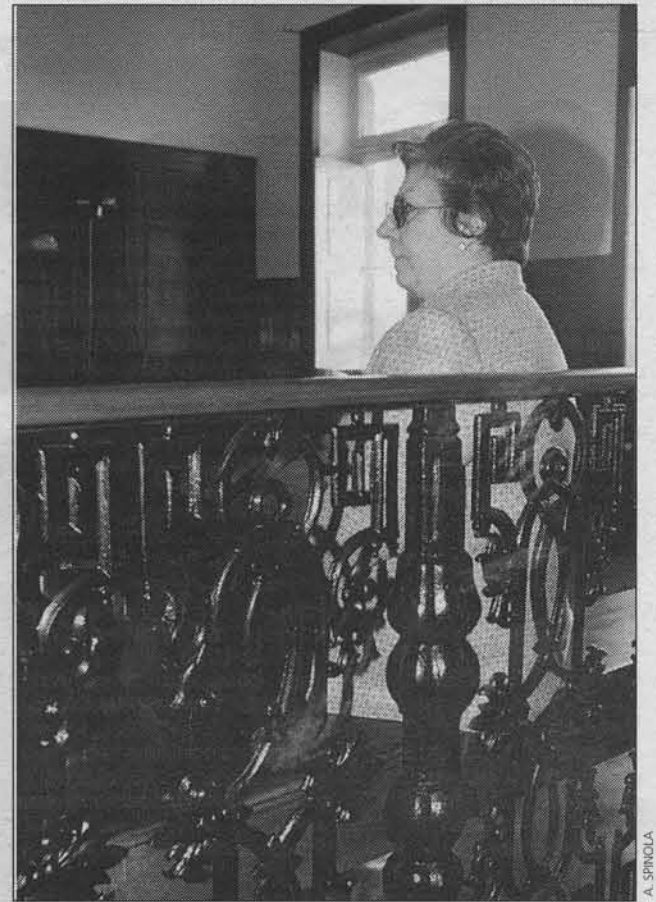
11. Em relação à situação do sector dos Vimes e às verdadeiras alternativas para que este sector saia do abandono a que tem estado votado por todos, incluindo o IBTAM, por uma questão de respeito ao Grupo de Trabalho Tripartido, que está quase a terminar os seus trabalhos, não comentamos já o que disse o Sr. Severino e deixamos para esse fórum as nossas opiniões, mas de uma coisa o Sr. Severino pode ter a certeza, depois do debate do dia 22/02/97 e depois das conclusões do Grupo de Trabalho, nada será igual neste sector, quer goste ou não.

GUIDA VIEIRA  
CONCEIÇÃO PEREIRA





No miradouro reviveram-se, ontem, momentos do julgamento do sacerdote brasileiro.



A professora Maria José Patrão pouco ajudou para o recurso de Romeu Francês.

RECURSO DO PE. FREDERICO LEVOU O TRIBUNAL AO CANIÇAL

## Falésia engana teoria de perita

- O relatório que a professora Maria José Patrão elaborou para o recurso da sentença do padre Frederico Cunha não corresponde ao abismo do Caniçal de onde foi atirada a vítima. A própria o reconheceu, ontem, durante a visita que o tribunal fez ao local.

O recurso extraordinário de revisão da sentença, pedido pelo advogado do padre Frederico Cunha, levou, ontem, os intervenientes no processo até ao miradouro do Caniçal onde tudo se terá passado no dia 1 de Maio de 1992. O objectivo era mostrar o local de onde terá sido atirado o corpo do jovem Luís Miguel à professora Maria José Patrão, a perita em Física que a defesa do sacerdote brasileiro juntou ao processo.

A perita não disfarçou al-

guma surpresa assim que chegou ao local. É que corresponde pouco ao cenário abordado pelo seu relatório, onde se descreve que a queda livre de um corpo de 60 quilos de peso sobre o calhau, uma altura aproximada a 107 metros, resulta em danos físicos muito graves. No estudo de Maria José Patrão não se teve em linha de conta a estrutura da falésia do Caniçal, que torna pouco provável uma queda livre, e a possibilidade que contou no julgamento de primeira instância de que o

corpo terá embatido na água e não no calhau. Aliás, a perita nunca antes havia visitado o local - tinha apenas visionado um vídeo - e não teve em conta as marés na elaboração do seu relatório.

### «Há sempre um embate violento»

Devido a estas novidades, já na sala de audiências do Tribunal de Santa Cruz e perante a juíza Joana Dias, Maria José Patrão teve que refazer e complementar o

seu relatório com outros cenários possíveis, nomeadamente a hipótese da queda intercalada com um embate a meio da descida. «Em ambas as hipóteses [queda livre ou intercalada] os resultados são similares. Há sempre um embate muito violento e uma grande pressão», referiu, a propósito, o advogado Romeu Francês, que defendeu a seriedade dos estudos da perita em Física.

No final da manhã de ontem o advogado do padre Frederico pediu ao tribunal para ouvir também o testemunho de um perito em Medicina Legal. A escolha de Romeu Francês recaía na professora Brito Ribeiro. Todavia, a juíza que analisa o recurso não aceitou as novas diligências médico-le-

gais, por não trazerem novos factos para o processo.

### Novas testemunhas chamadas

Na próxima sessão deste recurso, que terá lugar no Tribunal de Santa Cruz no dia 7 de Abril, às 10.00 horas, será ouvido José Calaça, um vigia da casa dos Crúzios com quem o carpinteiro José Moreira falou acerca de um episódio por si presenciado na manhã posterior à morte do jovem Luís Miguel.

Recorde-se que Moreira foi uma das novas testemunhas envolvidas neste recurso, tendo sido ouvido na passada sexta-feira. Alegadamente viu um indivíduo suspeito a sair da vereda que dá acesso ao local onde apareceu o corpo da vítima na ma-

nhã do dia 2 de Maio de 1992. No programa "A Máquina da Verdade" e numa entrevista ao "Expresso", a mesma testemunha afirmou ter visto o padre Frederico perto do miradouro no dia do crime, mas que este nunca parou nem saiu do carro. Na opinião do defensor do padre Frederico Cunha é «fundamental e decisivo para a abertura do recurso o testemunho do José Moreira», mais importante mesmo que as avaliações periciais, que «são apenas complementares».

O médico de família do jovem Luís Miguel, Rui Vasconcelos, e o subchefe do posto da polícia do Caniçal também serão ouvidos no dia 7 de Abril.

Num comentário aos mais recentes desenvolvimentos do processo, Romeu Francês manifestou-se optimista face ao resultado do parecer que o Tribunal de Santa Cruz vai enviar ao Supremo Tribunal de Justiça, que depois se pronunciará em definitivo sobre o recurso extraordinário da sentença. «O tribunal está a fazer um bom trabalho em termos de recolha de prova e está a evoluir a consistência de um facto», frisou o causídico.

M. F. L.

CMF INSTALA NOS COMPLEXOS BALNEARES

## Semáforos solares no Funchal

Durante esta semana, serão instalados pela Câmara Municipal do Funchal, nos complexos balneares do Arieiro, Praia Formosa, Lido e Barreirinha, os semáforos solares "Solban".

Estes instrumentos baseiam-se no funcionamento dos relógios de sol e indicam os bons e maus momentos para os banhos de sol, de forma a que se possam evitar as radiações nefastas do sol, nomeada-

mente queimaduras graves e cancro de pele.

Esta é uma das iniciativas a desenvolver, durante esta semana, tendo por organizadores a Câmara Municipal do Funchal, em conjunto com o Instituto de Investigação, Estudo e Divulgação do Quadrante Solar.

Neste âmbito, tem início, hoje, na CMF, o curso de "Gnomónica e Museologia Gnomónica", que tem por público-alvo os técni-

cos de património cultural da edilidade funchalense, assim como os professores e alunos de Matemática, Física, Educação Visual, Geografia e História dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário.

A ciência gnomónica, sobretudo desenvolvida pelos árabes, estuda o cálculo e o traço do tempo, podendo os gnomistas executarem os relógios de sol. A existência deste tipo de relógio remonta aos fins do

Paleolítico Superior, continuando a ser, hoje, o único leitor do tempo. Embora os relógios mecânicos, electrónicos e atómicos sejam exactos, não interpretam o tempo terrestre. Quando são postos a trabalhar, necessitam de ser acertados pelo relógio de sol.

Algumas curiosidades circundam os relógios de sol. Entre outras, o relógio de sol também dá horas à noite, um pau de fósforo é

passível de indicar o dia do ano, antigamente os dias tinham 12 horas de 120 minutos e os dias do ano não são iguais, pois uns têm mais e outros menos que 24 horas.

Ainda esta semana merece destaque a comemoração do Dia dos Gnomonistas, celebrado a 21 de Março, onde, na oportunidade, serão inaugurados os semáforos solares. Assim, entre observações astronómicas, a organização presta ainda as boas-vindas à Primavera, no próximo dia 20, despedindo-se, então, de mais um Inverno.

F. P.

## SNATTI tem nova Direcção até 1999

A Delegação do Sindicato Nacional das Actividades Turísticas, Tradutores e Intérpretes tem, desde o passado dia 6 de Março, uma nova Direcção para o biénio de 1997/99 que, pela primeira vez na Região, funcionará em sistema colegial.

A nova Direcção é constituída por cinco pessoas: Célia Câmara, Elda de Sousa, Eugénia Andrade, Maria Luísa Rodrigues e Teresa Dantas, ficando como suplentes, Maria Amélia Carvalho e Dalila de Freitas.

INAUGURADO PARA O "TURISMO DE CONFERÊNCIAS"

# Centro de Congressos à espera de "clientes"



teia que congregava as principais personalidades políticas e empresariais da Região, considerou ser de primordial importância a RAM estar equipada com uma infra-estrutura que "atraia à Região quotas importantes do mercado mundial de conferências". A realização de eventos científicos ou culturais permitirá à Madeira, no entender deste governante, diversificar ainda mais as suas "fontes de receita", ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento tecnológico e o intercâmbio cultural.

## Louvores à Autonomia

Foi em tom laudatório face à "Autonomia" e às capacidades políticas de Alberto João Jardim que Paulo Fontes construiu o seu discurso. Considerando ter sido o processo autonómico um tempo "sem paralelo" na história da Região, pelos níveis de desenvolvimento que conseguiu fazer implementar, o governante sublinhou ter a Região atravessado "20 anos" de crescimento sustentado em

"todos os sectores da vida económica". Valorizando a vertente pública ao nível dos investimentos feitos neste período de tempo (1978/1997), Fontes disse ser agora altura do sector público concentrar os seus esforços na edificação do parque infra-estrutural da Região — especialmente ao nível das redes viárias —, oferecendo ao sector privado a possibilidade de ter um papel a desempenhar na diversificação da base económica da RAM. A este respeito, o secretário do Plano e da Coordenação destacou a criação do Centro Internacional de Negócios (CIN), tendo concluído com um apelo à articulação "consciente e profícua" entre o centro agora inaugurado, a Universidade da Madeira (Uma) e o CIN.

## A infra-estrutura

O Centro de Congressos, cujas instalações são amplas e bastante funcionais, está equipado com dois auditórios capazes de albergar, em conjunto, cerca de 1000 congressistas. Dispõe de seis salas de conferência com múltiplas cabinas de tradução simultânea, projecção e vídeo e permite a realização de espectáculos de Teatro, Música ou Cinema.

Estas novas instalações ocupam uma área de seis mil e quarenta e oito metros quadrados, tendo o custo total das obras — que incluem o mobiliário e equipamento — atingido um valor estimado num milhão e duzentos mil contos.

PAULO SILVA

Jardim inaugurou, ontem, o novo Centro de Congressos, vocacionado para o "turismo de conferências"

- **A Madeira quer ter a sua quota no mercado mundial de conferências. Para isso, está agora disponível um novo Centro de Congressos. Faltam só os "clientes".**

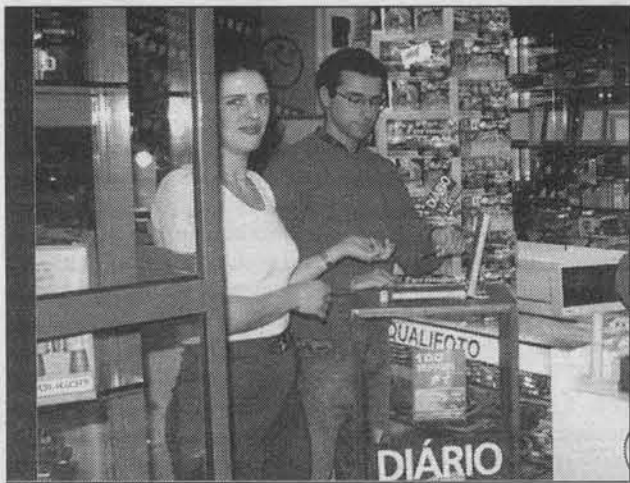
Foi com pompa e circunstância que o Madeira Tecnopólo acolheu a "chegada" do Centro de Congressos do Funchal. A inauguração desta estrutura, vocacionada para a realiza-

ção de feiras e congressos, foi referida por Paulo Fontes como sendo "o preenchimento duma importante lacuna no espaço turístico ilhéu".

O secretário regional do Plano, falando para uma pla-

ATRIBUÍDOS VINTE

## Sorteio dos 100 Ferraris F1



As primeiras vinte miniaturas já foram sorteadas.

No passado domingo, pelas 19:00 horas, sortearam-se os primeiros 20 Ferraris de Fórmula 1, atribuídos pelo DIÁRIO, em colaboração com a Qualifoto, local onde teve lugar o sorteio, e a Solauto.

Este foi o primeiro de cinco sorteios, que perfazem a atribuição de um total de 100 Ferraris em miniatura (21cm x 10cm).

Para concorrer, os interessados deverão recortar o cupão publicado todos os dias, no nosso matutino, preenchê-lo e depositá-lo na tómbola que se encontra disponível na Qualifoto,

Centro Comercial do Infante, loja 113.

Os primeiros vinte contemplados foram os seguintes:

Ana Cristina Gonçalves, Ângela Clarisse Freitas (2), Maria Conceição Alves, Nuno Miguel Sousa, Maria Teresa Marques, João Luís Fernandes, Dário Gomes (2), Ricardo Menezes Rodrigues, Almerindo Miguel Gonçalves, Nuno Câmara Andrade, Elda Gomes, José Avelino Fernandes, Carlos Filipe Câmara, André João Borba da Costa, Maria Graça Castro, José N. Silvino e Maria Isabel Freitas.

A greve nacional dos trabalhadores da administração local registou na Madeira, segundo dados do sindicato, uma adesão de 60% no sector operário/auxiliar e 10% no sector administrativo. Rui Teixeira, do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), adiantou que os dados traduzem uma boa adesão, considerando-a como "uma resposta positiva" às reivindicações dos sindicalistas.

O cumprimento do acordo estabelecido entre o Governo e o sindicato, em Janeiro de 96, e as promessas feitas por Guterres ainda na oposição, foram os motivos geradores da greve. Entre outras reivindicações, o STAL pretende que o ordenado mínimo (índice 100) seja equiparado ao nacional, a reestruturação e revalorização das carreiras e a concretização dos subsídios de insalubridade, penosidade e de risco.

O coordenador do

STAL na Região lembrou que estes trabalhadores são "os parentes pobres" da Administração Pública. Estes funcionários recebem menos 5,3% que os restantes trabalhadores, frisou Rui Teixeira.

## Na Madeira...

As principais adesões à greve verificaram-se nas Câmaras de Machico, Porto Santo, Ponta do Sol, Funchal e Câmara de Lobos. Com base em dados fornecidos pelo STAL, em Porto Santo houve uma adesão de 95% do sector operário, enquanto na Câmara de Machico foi de 100%. A nível administrativo, esta Câmara registou 70% de grevistas. A adesão de operários e auxiliares da Câmara de Ponta do Sol e de Câmara de Lobos foi de 90% e 65%, respectivamente.

Estes dados colidem com os dados oficiais fornecidos pelas Câmaras. Segundo fontes camarárias,

em Porto Santo a adesão à greve, nos serviços externos, não ultrapassou os 24%, em Câmara de Lobos os 10%, e em Machico os 50%.

Relativamente ao Funchal, o STAL aponta uma adesão de 100% na recolha de lixo nocturno, 80% na secção de varredura e 70% nas oficinas. José Neto, da CMF, disse que, globalmente, a greve não atingiu os 10%.

## No continente...

Em Coimbra, Seixal, Loures, Amadora, Vila Franca de Xira e Braga os funcionários que recolhem os resíduos sólidos aderiram em 100% à greve, informou o sindicato. Através de um comunicado, o STAL considerou que "os primeiros números conhecidos constituem uma forte chamada de atenção ao Governo e consubstanciam as exigências de concretização do acordo de Janeiro de 96". A direcção na-

cional reúne-se no Porto, a 20 e 21 deste mês, para analisar os resultados.

## Trabalhadores pressionados

Rui Teixeira, coordenador do STAL na Madeira, disse ao DIÁRIO que se têm verificado situações de "abuso de poder" em sectores da CM Funchal, nomeadamente na secção de varredores. São atitudes individuais das chefias intermediárias, das quais a Câmara não tem culpa, afirmou. Os problemas relacionam-se com actividades sindicais. Diz o sindicalista que "ou por caciquismo ou para se mostrear", alguns chefes "intimidam e ameaçam o pessoal".

Numa reunião agenda-da com a CMF apresentarão estes problemas que esperam ver solucionados. Caso isso não aconteça, a Câmara "passará a ser cúmplice dos excessos de chefia".

MARCO FREITAS

GREVE NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

# Sindicato e câmaras com números diferentes

BIOFÁBRICA PODERÁ PRODUIR PARA EXPORTAÇÃO

# Moscas à solta

**D**ia cinzento e algum vento. A primeira incursão das moscas da fruta esterilizadas no seu novo habitat não se fez com as melhores condições atmosféricas. Não admira, por isso, que os insectos, surpreendidos pelo desconhecido, vacilassem, resistindo à tentação de se aventurarem em voos isolados. Mantiveram-se em grupo até que, vencidas pelo sensação de liberdade, quebraram as amarras, voando até se perderem de vista. "Correu bem!" — foi o desabafo da comitiva que assistiu ontem, na Serra de Água, à primeira largada da mosca do Mediterrâneo produzida na Biofábrica da Camacha.

Tratou-se de um acto "simbólico" em que foram postos em liberdade seis mil dos 250 mil insectos que foram largados ontem em vários pontos daquela localidade. Para bem da fruta.

Transportados em sacos de papel, os machos esterilizados foram libertos em vários pontos do vale da Ribeira Brava, aguardando-se que, ainda nesta semana, outros 250 mil insectos sejam espalhados naquela localidade. Mais concretamente: mil machos por hectare (100 mil por quilómetro quadrado).

Identificáveis a olho nu devido à sua cor laranja, as moscas da fruta serão controladas por técnicos da Biofábrica da Camacha. "Antes de a mosca ser irradiada, é colocado um pó fluorescente no casulo que, depois, fica impregnado na cabeça do insecto, o que permite identificá-lo" — explicou à Comunicação Social Rui Pereira.

Segundo o técnico da Biofábrica da Camacha, a

- Moscas e mais moscas. Ontem a Serra de Água acolheu 250 mil moscas da fruta. Foi a primeira largada de machos esterilizados feitos para concorrerem com os seus rivais selvagens na procura de acasalamento. A cor laranja distingue-os.



As moscas que começaram a ser largadas ontem vão pôr termo a 500 mil contos de prejuízos anuais.

mosca laranja será controlada através de armadilhas, de forma a ser possível verificar se o insecto está a dispersar-se conforme o previsto. "Vimos hoje (ontem) que elas começaram por ficar relativamente concentradas, mas estavam vivas e bem" — realçou o especialista, atribuindo aquela inactividade ao tempo que ontem se fazia sentir no local.

As moscas da fruta esterilizadas, recorde-se, deverão permitir controlar os níveis populacionais desta praga na Região, baixando-os para valores inferiores aos níveis económicos de ataque.

De acordo com o parecer de Rui Pereira, os primeiros efeitos práticos desta largada deverão verificar-se ainda este ano. "A praga na Madeira tem cer-

ca de oito gerações anuais, pelo que acreditamos que as fruteiras do final deste Verão e princípios do Outono já registarão níveis de infestação muito inferiores ou mesmo controlados" — disse Rui Pereira.

Em seu entender, as largadas de milhares de moscas esterilizadas não acarretam quaisquer riscos. "As moscas foram sujeitas a um controlo de qualida-

de que permitiu constatar que não causam nenhum tipo de dano ao fruto" — realçou, recordando que a função dos machos esterilizados é competir com os machos selvagens. "Ao acasalar com as fêmeas, estas produzirão ovos cem por cento inviáveis."

Uma vez que se trata de uma espécie que existe em toda a bacia do Mediterrâneo, a erradicação da mos-

ca da fruta está fora de hipótese. "Podemos controlar a praga a níveis populacionais, de forma a que os estragos sejam quase nulos e, quando houver focos de reinfestação, tentar controlar a praga a níveis baixos" — explicou ainda Rui Pereira.

Também presente no evento, o secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas salientou a importância do dia de ontem para a agricultura madeirense. "Inicia-se uma luta biológica e concretiza-se um sonho para a agricultura da Madeira e mesmo de Portugal, já que este é o único projecto deste tipo que existe na Europa" — frisou Bazenga Marques.

Relevando o facto de a União Europeia ter decidido apoiar apenas a Madeira nesta iniciativa, não obstante outros países europeus se terem candidatado aos mesmos apoios, o governante revelou que a Biofábrica da Camacha poderá passar a exportar moscas. "De acordo com as indicações que temos, posso dizer que este investimento poderá trazer rendimentos para a Região a médio prazo através da exportação de insectos" — disse, sublinhando que, desta forma, a Biofábrica da Camacha poderá salvaguardar a sua manutenção. Outra vantagem a juntar a esta experiência que permitirá valorizar a produção frutífera insular que, de acordo com os dados oficiais, regista um prejuízo anual de 500 mil contos decorrente não só dos danos provocados pela mosca da fruta, como também dos meios humanos e materiais utilizados até agora no seu combate.

E. M.

CASO DO CONTENTOR DA PSP

## «Não vi nada»

O contentor da PSP terá sido transportado para «o pavilhão dos CTT, na Cancela, e não para outro local». Esta é a versão do condutor que participou na operação relatada ontem ao DIÁRIO pelo ex-polícia José Pereira. O mesmo condutor afirma que não viu nada. Foi-lhe pedido «que abandonasse o local».

DIÁRIO — Quando era condutor do Governo Regional, transportou o contentor com material da PSP para o Caniço, conforme relata o ex-polícia José Pereira. Para que local transportou o contentor?

Avelino Reis — Cheguei

ao meu trabalho às 8 h, vi a escala de serviços e tinha uma ordem para ir aos Portos carregar um contentor de 40 pés com material de transmissões para a PSP. E foi isso que foi feito. Fiz o transporte dos Portos/Funchal para um pavilhão dos CTT na Cancela, que hoje é da Telecom. Julgo que o fiel do armazém, que abriu as portas, ainda é o mesmo, o sr. Cristiano.

DIÁRIO — Viu que tipo de material continha?

A. R. — Foi-me pedido que abandonasse o local. Não vi o que o contentor tinha. No outro dia fui buscá-lo vazio para transpor-

tá-lo até aos Portos. Nada vi. O pavilhão estava fechado. Não tive acesso à carga ou descarga, ou ao sítio onde foi guardado o material.

DIÁRIO — José Pereira não diz o mesmo. Refere que lhe disse que era outro tipo de material, balcões frigoríficos, televisões... Como é que surgiu esta versão?

A. R. — Foi o que toda a gente comentou na altura. Talvez os colegas que descarregaram é que lhe disseram. Ninguém melhor do que eles. Como José Pereira diz, eram todos polícias. É verdade. Estavam naquele serviço uma dúzia

de homens. Eu nunca disse uma coisa que não vi. E ainda bem.

DIÁRIO — Era costume não esperar pela descarga?

A. R. — Não, nunca ninguém me tinha convidado a me afastar, mas como era material da Polícia não interessava que pessoas alheias ao serviço vissem. Eu era estranho à polícia.

DIÁRIO — Depôs em tribunal?

A. R. — Fui muitas vezes e mantenho o que disse. Fui requisitado para fazer um tipo de transporte e fiz o melhor que pude. Não houve acidentes. Pelo apuro da polícia, era real-

mente material muito perigoso. Pediram para me afastar depois do trabalho estar feito, e para ir buscar o contentor vazio. Foi isso que fiz. Não me deixaram ver mais nada.

DIÁRIO — Em conversa com José Pereira nunca fez qualquer referência ao tipo de material?

A. R. — Nunca. Quando me cumprimentava vinha com essas coisas. Comentava-se se eram rádios, carros... Eu simplesmente disse que me tinham pedido para transportar o contentor com material.

DIÁRIO — Nunca falou de outra possibilidade?

A. R. — Se calhar falámos. Que eu tenha dito que vi, é que não. Não podia dizer uma coisa sem ver. Não me lembro se tivemos alguma conversa a esse respeito. Sei que sempre que falava comigo, per-

guntava-me qual era o projecto que eu tinha feito com o camião. Sempre lhe disse que tinha ido para o pavilhão dos CTT na Cancela. Se não investigaram, o problema foi deles. Acho que também estou a perder com este caso.

DIÁRIO — Porquê?

A. R. — Porque fiz muitos trabalhos para a Telecom, quando era o eng.º Rui Ferreira, mas depois que voltou o indivíduo, que era nessa altura o encarregado desse armazém, e que agora é o chefe dos carros, deixou de me dar trabalho. O sr. Cristiano faz todos os possíveis para não ser eu a fazer os serviços, se calhar por vingança dessa altura. Então, era o fiel de armazém, e talvez foi ele que guardou o material, que dizem ser esses objectos, que eu desconheço.

T. F.

JUIZ CONSIDERA PENA "GENEROSA"

# Quatro anos de prisão para Paulo Camacho

O nadador olímpico Paulo Camacho vai cumprir 4 anos de prisão efectiva por tráfico e consumo de estupefacientes. A leitura da sentença foi ontem, com o tribunal a "distribuir" 34 anos de prisão por 9 dos 27 arguidos implicados nesta alegada rede de haxixe.

A pena mais pesada recaiu sobre o arguido "Nelo", que vai cumprir 5 anos e 6 meses de prisão. Depois seguiu-se o fornecedor da droga, Daniel Ramos, que foi condenado a 5 anos de prisão, atendendo ao facto do tribunal ter considerado parcialmente procedente o crime de tráfico. Com 4 anos e 6 meses foram condenados Pedro Lopes (fornecedor) e João Soares. Paulo Camacho, Rui Gomes e Leonardo Diogo vão cumprir 4 anos cada um.

Dos 8 arguidos que estavam detidos preventivamente, saem em liberdade dois deles: Ricardo Nunes e João de Jesus, que já cumpriram 15 meses de prisão. Absolvido foi o arguido José Menezes, o único que só vinha acusado pelo MP de tráfico de estupefacientes.

Na leitura do acórdão, o juiz Neto Moura considerou serem estas "penas generosas", atendendo ao facto da maior parte dos arguidos não terem antecedentes criminais. "Não dá gozo aos juizes mandar jovens para a cadeia", disse.

Nas curtas declarações que prestou à comunicação social, o advogado de Paulo Camacho, António Fontes, disse, em nome do nadador: "Estamos muito satisfeitos". Agora, o causídico pondera solicitar "regime de prisão aberta" para que o nadador possa treinar fora da prisão para os Jogos Olímpicos de Sydney.

Na leitura do acórdão, que durou quase 2 horas, o tribunal deu como provados quase todos os factos constantes da acusação. Só nos lucros que alegadamente alguns arguidos terão feito com a venda de haxixe, o colectivo teve dúvidas. Não ficou provado que Paulo Camacho e Rui Gomes tenham feito 2 mil contos de lucro cada um com o tráfico de estupefacientes.

Igualmente não provados foram os alegados lucros de 5 mil contos que Daniel Ramos terá ganho e os 3 mil contos que o arguido Pedro Lopes terá movimentado com o "negócio" do haxixe. O tribunal entendeu dar o benefício da dúvida ao arguido José Menezes absolvendo-o do crime de tráfico de droga de

- Chegou ao fim mais um julgamento de droga que envolveu 27 arguidos. Ao todo, o colectivo presidido pelo juiz Neto Moura "distribuiu" mais de 30 anos de prisão. O nadador olímpico Paulo Camacho vai estar mais 2 anos e meio atrás das grades. Uma pena "generosa", considerou Neto Moura. Satisfeita ficou a defesa, que pensa solicitar "regime aberto" para que o nadador possa treinar para Sidney 2000.

EMANUEL SILVA



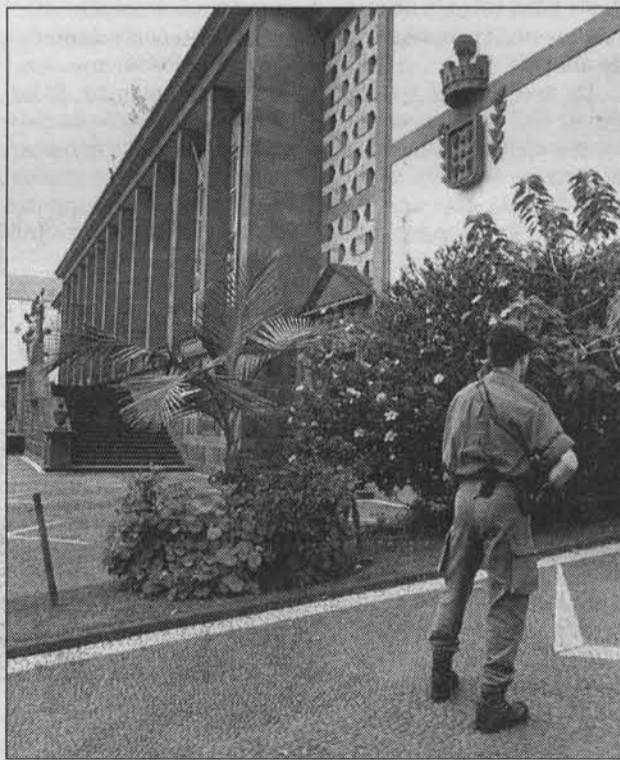
Sobre o arguido "Nelo" (na foto) recaiu a pena mais pesada: 5 anos e seis meses de prisão efectiva.

que vinha acusado. É que, não ficou provado que ele sabia que os 600 contos que emprestou a Rui Gomes se destinavam ao tráfico de droga.

O tribunal decidiu punir o arguido "Nelo" por crime de tráfico agravado e consumo de estupefacientes, porque "as explicações do Nelo não foram minimamente consistentes e credíveis", explicou Neto Moura. Em causa está uma balança de precisão apreendida na casa do "Nelo" e que este alegou ter sido uma "fiança" entregue por alguém para saldar uma dívida. Uma explicação que não convenceu o tribunal.

O juiz Neto Moura disse que a confissão tem grande importância probatória no sistema judicial português, mas não deixou de referir que o crime de tráfico de droga é "um perigo abstracto" que lesa a saúde pública. A punição, que varia entre os 4 e os 12 anos de prisão, tem um "efeito inibitório" que o juiz quer que os arguidos tenham em conta. "Felicidades", disse Neto Moura no final da audiência.

Exceptuando os arguidos que recusaram prestar declarações em julgamento, o colectivo aplicou multas aos



Um dispositivo de segurança vulgar foi colocado em redor do Palácio da Justiça.

restantes implicados. Os dois arguidos que saíram em liberdade (15 meses de prisão) foram considerados traficantes de menor gravidade. O "Nelo" incorria numa pena máxima de 15 anos de prisão. O colectivo não tomou como atenuantes o facto de Rui Gomes ter

colaborado com a Justiça e o facto de Paulo Camacho ter representado Portugal ao mais alto nível da natação mundial.

Cinco dos 27 arguidos não compareceram em tribunal durante todo o processo. No final, o tribunal julgou imprudente o crime de consumo

atribuído a 6 dos arguidos e absolueu-os. Dez deles foram considerados culpados do crime de consumo de produto proibido por lei e condenados a 15 dias, passíveis de serem transformados em multas cujo valor diário varia entre mil e dois mil escudos. Uma multa que foi extensível a todos os indivíduos considerados culpados de tráfico. Apenas um dos implicados neste caso (Renato Gomes), inicialmente acusado de tráfico de estupefacientes, foi julgado imprudente, merecendo a pena de 45 dias de multa como consumidor.

Recorde-se que este caso remonta a 1995, ano em que os principais implicados madeirenses terão adquirido haxixe a dois "amigos" de Lisboa e posteriormente consumido e vendido na Madeira.

No final da sentença, Neto Moura disse que "os juizes também se enganam, mas têm de fazer justiça e apurar a culpa de cada um". O juiz-presidente referiu que as confissões dos arguidos foram importantes, pois embora não tivessem sido "integrais e sem reservas, foram espontâneas, livres e coerentes", disse.

## Capitania emite aviso de mau tempo

A Capitania do Porto do Funchal emitiu ontem à tarde, pelas 18:30 horas, um aviso de sinal 6 (mau tempo), o qual significa ocorrência de vento de força 7 (entre 50 e 61 quilómetros/hora) de qualquer direcção.

Face a estas previsões, a Capitania aconselha as embarcações a regressarem aos portos de abrigo e aos respectivos tripulantes e proprietários para se manterem vigilantes.

Por seu lado, o Serviço Regional de Protecção Civil recomenda também cuidados redobrados na circulação automóvel ou a pé em zonas mais expostas.

## Acidente no túnel provoca ferido grave

Houve pânico no túnel da Madalena do Mar ontem à tarde, pelas 19:30 horas, devido à colisão frontal entre um veículo ligeiro de marca Rover e um "Canter" de transporte de mercadorias.

José Luís Jardim, de 24 anos, que viajava como passageiro no primeiro carro, sofreu ferimentos graves em consequência do choque.

Foi por isso transportado às "Urgências" do Centro Hospitalar do Funchal, onde ficou em observação.

## Marinha e FAP fiscalizaram pesca

Nos últimos quatro dias, a Inspeção-Geral de Pescas, a Força Aérea e Marinha estiveram envolvidas numa operação conjunta de rotina e fiscalização da pesca na Zona Económica Exclusiva da Madeira, com a intervenção de um Aviocar, uma corveta e um navio-patrolha.

Informações recolhidas pelo nosso jornal davam conta de que, na tarde de ontem, teria sido apreendida uma embarcação de pesca, estrangeira, por eventual infracção.

No entanto, um comunicado do Comando da Zona Marítima da Madeira, assinado pelo próprio comandante, Brito Subtil, afirmava que não houve qualquer apreensão de embarcação de pesca em infracção.

O mesmo comunicado não revela, por outro lado, que não tenha havido embarcações em infracção.

MARSÍLIO AGUIAR

## 4 mortos em atentado na Bélgica

Quatro mortos e cinco feridos, quatro dos quais crianças, é o balanço do atentado registado, ontem, em Bruxelas, visando um café de um bairro popular onde residem muitos imigrantes, revelaram fontes policiais.

O atentado registou-se pouco antes das 4:00 locais (3:00 na Madeira). O café visado é propriedade de dois marroquinos.

Dois engenhos explosivos, "provavelmente bombas incendiárias", foram lançados a partir de uma viatura contra a fachada do estabelecimento em Molenbeek, uma das 19 comunas de Bruxelas, indicaram as mesmas fontes.

As quatro vítimas, todas adultos, morreram em consequência do incêndio que se seguiu às explosões. Os cinco feridos, que se encontram hospitalizados, são uma mãe e os seus quatro filhos.

Segundo a rádio belga RTBF, o café alvo do atentado era conhecido na zona como local onde circulava droga e se registavam jogos a dinheiro.

## Reformador é 1.º vice na Rússia

O reformador Boris Nemtsov, governador da região de Nijni-Novgorod, aceitou entrar no Governo russo com a pasta de primeiro vice-primeiro-ministro, anunciou, ontem, na televisão o presidente Boris Ieltsin.

Boris Nemtsov, 37 anos, será o segundo primeiro vice-primeiro-ministro do Governo, junto com Anatoli Tchubais, nomeado a 7 de Março.

Boris Ieltsin demitiu a semana passada todo o Governo, à excepção do primeiro-ministro. A composição do novo executivo deverá ser conhecida hoje.

"Você (Nemtsov) e Anatoli Tchubais, no Governo, criarão uma equipa jovem e fresca, que partirá do zero. Têm tudo para isso, experiência e autoridade", disse Ieltsin, filmado pela televisão, ao dirigir-se ao popular governador.

"Todas as candidaturas (ao governo) serão submetidas à vossa aprovação", sublinhou o presidente.

Boris Nemtsov era desde 1991 governador da região de Nijni-Novgorod (a 400 quilómetros de Moscovo) e pioneiro das reformas económicas. Nomeado inicialmente por Ieltsin, foi eleito com larga margem para o cargo em 1995.

BRITÂNICOS ESCOLHEM NOVO GOVERNO A 1 DE MAIO

# Major a prazo

- O que está feito, feito está. Agora, John Major só pode esperar pela avaliação dos britânicos ao seu Governo. As eleições estão marcadas para 1 de Maio e a campanha arranca a 4 de Abril. Major já aceitou um debate televisivo com Tony Blair, o candidato do Partido Trabalhista. As sondagens dizem que será ele o novo primeiro-ministro britânico.

O primeiro-ministro britânico, John Major, anunciou, ontem, que as eleições gerais vão realizar-se em 1 de Maio.

A campanha eleitoral deverá arrancar oficialmente dia 4 de Abril e será uma das mais longas dos últimos tempos.

O primeiro-ministro concordou entretanto em enfrentar na televisão, em directo, Tony Blair, líder do Partido Trabalhista e da oposição parlamentar, para apresentarem ao povo britânico as diferenças nas suas respectivas políticas.

Major tem de mostrar aos eleitores a vantagem de escolher conservador: experiência de 18 anos no poder e a excelente situação económica que vive o Reino Unido, imputando ao Partido Trabalhista "as mesmas ideias do passado" e a falta de experiência governativa.

Blair, por seu lado, apontará que o Governo está desunido, cansado, sem ideias novas, limitando-se a marcar passo antes da derrota inequívoca nas urnas, tal como indicam as sondagens de opinião. O seu conselho será que o eleitorado deve dar a vitória ao "Novo Trabalhismo", cheio de novas ideias para salvar o país das "desastrosas políticas conservadoras".

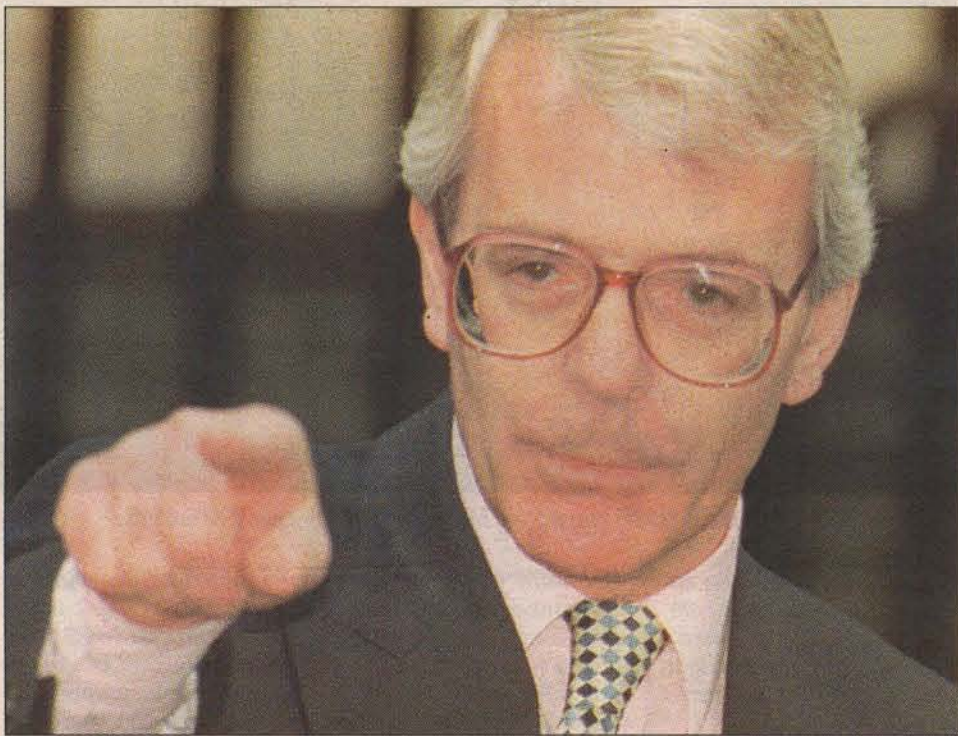
Os liberais-democratas queixam-se por não terem sido convidados para o encontro Major-Blair, ameaçando mesmo iniciar uma acção judicial para forçar a presença do seu líder, Paddy Ashdown.

O eleitorado é, porém, muito volátil.

Em 1945, depois da vitória contra os nazis, o primeiro-ministro Winston Churchill — apesar da aura de sucesso que o envolvia — foi derrotado por Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista e vice-primeiro-ministro no governo de coligação durante a Segunda Guerra Mundial.

Churchill vingou-se, derrotando Attlee em 1951 e ocupando a chefia do governo até 1955, com uma maioria de 26 lugares no Parlamento.

Só em Fevereiro de 1974 os conservadores foram der-



Major já começou a apontar as diferenças entre o seu Governo e a oposição, que acusa de ser inexperiente e virada para o passado.

rotados pelo trabalhista Harold Wilson, cuja maioria era de apenas 13 deputados. Mas nas eleições de Outu-

bro de 1974 conquistou 42 lugares no Parlamento. James Callaghan substituiu Wilson em 1976, mas em

1979 os trabalhistas eram afastados pela dama-de-ferro. Margaret Thatcher, que

BLAIR É O FAVORITO

## Trabalhistas preparados

O líder trabalhista britânico, Tony Blair, reagiu ao anúncio de eleições gerais ontem feito pelo primeiro-ministro, John Major, pondo em dúvida a recuperação reivindicada pelos conservadores.

Interrogado pela Sky News e BBC pouco depois de Major ter anunciado a realização de eleições no dia 1 de Maio, Blair frisou ser seu propósito negar aos "torres" o direito de reivindicar o relançamento económico do país, insistindo em que a "solidez" do mesmo continua por demonstrar.

"Nos últimos 18 anos — declarou Major aos jornalistas — o modo de vida dos habitantes deste país conheceu mudanças muito importantes. Houve uma revolução nas opções e nas oportunidades oferecidas a cada um e no nível de vida".

Para Major, os britânicos deverão agora escolher entre o "partido que realizou esta revolução" e os dois outros — trabalhistas e liberais-democratas — que se opuseram à maioria destas mudanças.



Tony Blair tem razões para sorrir.

Contra-argumentando, Blair observou que "a prosperidade económica deve aproveitar a todos e não apenas a alguns no topo", disse.

Reconhecendo que, em 18 anos de poder conservador, algumas situações melhoraram, argumentou que "qualquer governo teria conseguido o mesmo".

Blair assegurou ainda que o seu partido "não voltará ao passado",

quando o "Labour" se posicionava muito mais à esquerda e mantinha uma estreita ligação com os sindicatos.

Houve, em seu entender, uma mudança "real" no Partido Trabalhista, que é agora um partido "novo e revitalizado".

Anunciadas seis semanas antes da sua realização, as eleições serão precedidas da mais longa campanha da História da Grã-Bretanha.

Sucessor de Margaret Thatcher, Major é primeiro-ministro há sete anos e o seu partido está no poder desde 1979.

Nas sondagens, os trabalhistas surgem como os grandes favoritos do escrutínio.

venceu as eleições de 1983 com uma maioria de 188 deputados e em 1987 obteve a sua terceira vitória eleitoral com 147 lugares, ocupou o cargo de primeira-ministra até 1990, data em que o Partido Conservador a substituiu por John Major.

Primeiro-ministro em Novembro de 1990, Major ganhou as eleições de 1992 com uma maioria de 66 deputados. Mas a sua crescente impopularidade reduziu, gradualmente e até à actual posição, o Partido Conservador a 322 deputados, os mesmos que os 322 dos partidos da oposição, atingindo finalmente a presente minoria por um lugar.

Apesar da falta de popularidade, o Governo Major conduziu o país a uma excelente posição económica.

O desemprego, que afectava em 1996 quase 3 milhões de trabalhadores, baixou para os actuais menos de dois milhões, cerca de seis por cento da mão-de-obra activa.

As greves — que originaram o chamado "Inverno de Descontentamento" durante o governo de James Callaghan e mais tarde quando Arthur Scargill, líder dos mineiros, tentou derrubar, sem êxito, Thatcher com a greve do carvão — quase deixaram de existir. Em 1989 perderam-se quatro milhões de dias de trabalho contra 300 mil actualmente.

A inflação, que atingiu 14 por cento nos governos trabalhistas de 1975 a 1979, baixou agora para cerca de 2,5 por cento.

De facto, o Reino Unido é um dos países com mais êxito na Europa. E, curiosamente, o "Novo Trabalhismo", actual "slogan" trabalhista, encerra muito das políticas conservadoras.

Conservadores e trabalhistas aproximaram-se. Ambos querem estar dentro da Europa, mas com reservas. Ambos querem melhores serviços de saúde pública e de ensino, ambos querem reduzir ainda mais o desemprego.

As diferenças situam-se na abordagem de questões financeiras. Os trabalhistas recusam aumentar os impostos, mas sugerem um imposto sobre lucros que consideram exagerados nas indústrias recentemente privatizadas, ao mesmo tempo que afirmam querer controlar a City de Londres e o Banco de Inglaterra.

ARCEBISPO MADEIRENSE ASSISTE À "POSSE"

# D. Basílio inicia funções em Timor

**D.** Basílio do Nascimento inicia amanhã funções como administrador apóstólico da nova Diocese timorense de Baucau, uma região onde o bispo espera encontrar uma população "muito traumatizada pelas atrocidades" da invasão indonésia.

Por este motivo, o novo prelado vai iniciar funções na segunda diocese de Timor-Leste "sem medo", mas "com apreensão", como confessou após ter sido ordenado bispo por João Paulo II, no passado dia 6 de Janeiro.

D. Basílio, 46 anos, vai chegar a Baucau, na zona oriental da ex-colónia portuguesa, apenas hoje, na véspera de iniciar funções.

Até essa data permanece na capital timorense, Díli, que dista cerca de 110 quilómetros da nova diocese, onde tem vindo a preparar a futura actividade numa das zonas do território mais agitada pelos conflitos entre a população e os invasores indonésios.

O bispo vai consciente dessa realidade, que justifica por se tratar de uma zona onde "houve grandes massacres e atrocidades" cometidos pelas tropas indonésias após a invasão de 1975 e onde a guerrilha que combate os soldados de Jacarta é mais activa.

À cerimónia de posse de D. Basílio vão assistir vários dirigentes da Igreja Católica, entre eles o arcebispo de Évora, D. Maurílio de Gouveia, que representará a Conferência Episcopal Portuguesa e em cuja diocese o bispo timorense foi pároco durante vários anos.

O programa da posse, segundo apurou ontem a agência Lusa, inicia-se na

- O novo bispo de Timor inicia amanhã as suas funções. D. Basílio do Nascimento é responsável pela Diocese de Baucau, a mais de 100 quilómetros de Díli. D. Maurílio Gouveia, arcebispo madeirense, assiste à "posse".



D. Basílio do Nascimento é o bispo da nova Diocese de Baucau.

Catedral de S. António de Baucau, cerca das 07:30 (locais) de quarta-feira, onde decorre uma cerimónia de recepção aos participantes no acto.

Meia-hora depois ocorrerá a entrega formal da administração da diocese a D. Basílio do Nascimento, acto que será formalizado pelo Núncio Apostólico em Jacarta, D. Pietro Sambí, e a que se seguirá uma missa eucarística.

A partir das 12:00 decorrerá uma recepção nas instalações da Diocese de Baucau, durante a qual discursarão, além de D. Basílio, o administrador apóstólico de Díli e Nobel da Paz 1996, D. Ximenes Belo, D. Pietro Sambí e o governador de Timor-Leste nomeado pela Indoné-

sia, Abílio Osório Soares.

De tarde cumpre-se um programa cultural e ao fim do dia realiza-se uma nova recepção, desta vez destinada às "forças vivas" da cidade, a segunda maior de Timor-Leste e um dos maiores pontos de atracção turística no tempo da colonização portuguesa, quando a localidade era designada oficialmente Vila Salazar.

D. Basílio do Nascimento Martins nasceu em 1950 na localidade timorense de Suai e frequentou o Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Díli, entre 1964 e 1969, ano em que viaja para Portugal, onde prossegue os estudos teológicos no Seminário Maior de Évora até 1977.

Nesse ano parte para

França, onde permanece cinco anos, aprofunda a sua formação religiosa e estuda literatura francesa enquanto desempenha o cargo de vigário na Paróquia de St. Jacques du Haut.

Em 1982 regressa a Portugal e inicia funções de pároco em Casa Branca (Sousel) e Ameixial (Estremoz), sendo depois empossado no cargo de director espiritual no Seminário Maior de Évora.

Regressa a Timor-Leste em 1994, onde, durante um ano, é vigário da Paróquia de Ainaro. Em 1995 é nomeado vigário episcopal da Diocese de Díli, cargo que ocupou até ser ordenado bispo de Sertimunicia, Itália, uma diocese já extinta.

LISBOA

## Macacos fugidos andam a passear

**D**ois macacos fugidos da loja Horto do Campo Grande residem há mais de duas semanas em liberdade nas instalações da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Os proprietários dos animais parecem desinteressados em recolhê-los, estando a Direcção-Geral de Veterinária (DGV) a tentar encontrar uma solução, segundo disse, ontem, à agência Lusa, uma fonte daquele organismo.

Uma fonte do Grupo Ambiental da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa (AEFCL) referiu que os animais se passeiam pelas instalações da universidade, tendo inclusive já entrado na estação do Metro das redondezas.

Os estudantes têm "efectuado contactos telefónicos

com a Horto do Campo Grande e com o Jardim Zoológico de Lisboa e estes mostraram-se relativamente preocupados com a situação, afirmando que não os conseguem apanhar", disse a mesma fonte.

Os animais têm sido alimentados pelos estudantes, professores e funcionários da faculdade, que presenciaram já uma "visita" do macho ao edifício C2, do terraço ao rés-do-chão, que acompanhou os alunos "sem demonstrar medo".

Entretanto, a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal (LPDA) diligenciou junto da Direcção-Geral de Veterinária (DGA) para que seja levantado um inquérito para avaliar as condições de bem-estar e segurança existentes no Horto do Campo Grande.

ESPAÑA

## Português detido por posse de droga

**O** português Mário Augusto, 31 anos, foi detido na semana passada em Espanha no âmbito de uma operação antidroga que levou à apreensão de 1.500 quilogramas de haxixe, informaram ontem fontes policiais.

A operação iniciou-se na passada quarta-feira em Deltebre, Tarragona, quando a polícia encontrou 25 quilogramas de haxixe numa embarcação no delta do rio Ebro.

Depois de deter os dois proprietários do barco, o cidadão português e um espanhol identificado como Rafael, os agentes localizaram outros 375 qui-

los de haxixe camuflados entre a lenha do apartamento alugado por Mário Augusto na urbanização Riudemar, em Deltebre.

Um dia depois descobriram uma viatura nas imediações da urbanização, que tinha sido alugada por Rafael, em cujo interior encontraram outros nove fardos de haxixe de 25 quilogramas cada um.

No dia seguinte, os agentes efectuaram um registo no referido apartamento onde apreenderam outros 875 quilogramas de haxixe.

Os detidos e a droga apreendida estão colocados à disposição da autoridade judicial.

AGENTE MORTO

## Suspeito confirma disparo sobre GNR

**O** indivíduo que baleou mortalmente o guarda da GNR, José Esteves, na freguesia da Nave, concelho de Sabugal, na madrugada de domingo, confessou ontem o acto no Tribunal do Sabugal, onde foi presente ao juiz de instrução criminal.

O advogado de defesa, Andrade Pereira, informou os jornalistas que, após a audição, este afirmou ter disparado um tiro, "não com o objectivo de matar alguém, mas somente de assustar" a GNR.

Segundo o advogado, em causa está um crime punível com uma pena que pode ir de dois a oito anos de prisão.

O jovem empresário, 21 anos, natural de Nave, onde ocorreu o incidente, ficou em prisão preventiva e recolheu ao Estabelecimento Prisional da Guarda. A acusação, movida pelo Ministério Público (MP), considera que houve a prática de dois crimes: um consumado e outro de forma tentada, dado que o arguido

disse não pretender provocar a morte de alguém.

Entretanto, o corpo do soldado da GNR, José Esteves, de 38 anos, foi ontem a sepultar no cemitério de Foios, Sabugal, numa cerimónia fúnebre onde esteve presente o ministro da Administração Interna, Alberto Costa.

Na ocasião, o governante disse que a sua presença representa "uma homenagem a um elemento das forças de segurança que foi vítima de um acto inqualificável".

"Significa fundamentalmente exprimir a solidariedade e a homenagem a estes homens que diariamente enfrentam riscos para garantir a segurança dos portugueses", adiantou.

Às 19:30, mais de uma centena de populares aguardavam à porta do Tribunal do Sabugal a saída do arguido, Fausto, que se encontrava ainda no Palácio da Justiça, onde foi ouvido pelo juiz de instrução criminal.

JÁ FOI REMOVIDO

## Camião-cisterna tombou em Matosinhos

**O** camião-cisterna de gás propano que ontem tombou em Matosinhos foi já recolocado sobre as quatro rodas e vai ser transferido para as instalações da Shell naquele concelho, onde se procederá à trasfega da sua carga.

A reposição do veículo na sua posição normal foi feita pelos bombeiros de Leixões e por técnicos da Petrogal, através do recurso a uma grua e a cintas.

O camião tombou na

Avenida Afonso Henriques, uma das principais artérias da cidade de Matosinhos, junto à fonte luminosa.

O acidente ocorreu de manhã quando o veículo saía das instalações da Shell e foi aparentemente provocado por um toque na bermela da Rotunda da Fonte Luminosa.

A zona, onde se localizam depósitos de combustíveis de várias companhias petrolíferas, estava isolada desde as 10:00.

AÇORES

## JSD recusa RTP como "agência"

**A** JSD/Açores alertou ontem para a necessidade de se evitar a transformação da televisão pública nas ilhas "numa agência noticiosa" dos Governos Regional ou da República.

Para a Comissão Política Regional dos jovens social-democratas, que se reuniu no fim-de-semana em Ponta Delgada, importa impedir, também, que a RTP/Açores se "torne num mero retransmissor" da televisão pública nacional.

A JSD não pode concordar que se invista mais nos canais dos PALOP (países africanos de língua oficial portuguesa) que na RTP/Açores, sublinha uma nota emitida após a reunião.

O documento reafirma, por outro lado, o empenho da juventude "laranja" nas próximas eleições autárquicas, que poderão contribuir, "de uma forma decisiva, para que o PSD assumira, num futuro próximo, o destino político da região".

BASCOS SENSIBILIZAM LISBOA

# “Há um Timor perto de Portugal”

- Dois deputados bascos pediram ontem a Portugal que ajude a isolar o governo espanhol. Para a ala política da ETA, o País Basco é um caso idêntico ao de Timor-Leste. Só que está mais perto de Portugal.

O partido Herri Batasuna, braço político da ETA Militar, apelou ontem em Lisboa ao isolamento internacional do Governo espanhol, como forma de pôr fim à escalada repressiva contra os bascos.

“Há um Timor muito perto de Portugal”, disse o deputado do Herri Batasuna, Karmelo Landa, cujo partido reivindica a autodeterminação do País Basco.

“Um Timor que tem a infelicidade de se encontrar no interior da União Europeia — uma UE que se presume democrática — e sob o Estado espanhol —, que passou do franquismo a um regime tido como democrático mantendo a tortura, a guarda civil e a repressão contra a cidadania basca”.

Admitindo que com o actual Governo espanhol não é possível fazer política com palavras, aquele ex-deputado europeu considera que as

autoridades só vão parar quando virem, como no tempo do franquismo, que a comunidade internacional “não admite e rejeita a sua política repressiva”.

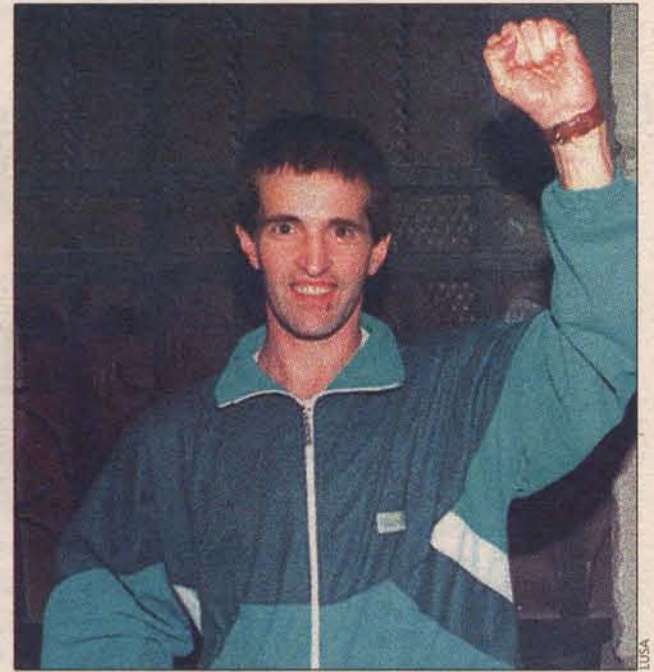
Denunciando o “conluio entre políticos e imprensa espanhola” no sentido de silenciar a situação, propõem formas concretas de contrariar o isolamento, que passam pela não admissão a nível internacional de mandados de captura contra cidadãos bascos e o fim de todos os processos de extradição pedidos pelo Governo espanhol. No entender do político basco, os pedidos de extradição significam “alargar à Europa a prática repressiva espanhola implicando toda a sociedade europeia nessas torturas e responsabilidade na repressão brutal do Estado espanhol contra os bascos”.

Mati Iturralde, uma outra deputada do Herri Batasuna, que se deslocou a Lisboa com

Karmelo Landa para sensibilizar as forças políticas e sociais portuguesas para a sua causa, reportou-se à situação vivida hoje por aquele partido, cuja direcção se encontra integralmente detida, à excepção dos dois e de outros dois elementos que se encontram em Bruxelas. “Se voltássemos

a Espanha seríamos detidos”, disse acusando o Governo de responder à proposta de paz “Alternativa Democrática”, apresentada por vídeo durante a campanha eleitoral, com repressão por alegado delito de colaboração com a ETA.

Mati Iturralde denunciou a prática de tortura nas prisões contra os detidos bascos, que resultou recentemente no suicídio de um preso. “Não queremos violência em Espanha”, lembrou Landa. “Se o Governo reconhecer a autodeterminação do País Basco acabará



Dirigentes da coligação basca Henri Batasuna aplaudem a decisão portuguesa no caso Telletxea Maia. E pedem mais.

a actividade armada”, garantiu.

Na conferência de imprensa esteve presente José Luís Telletxea Maia, recentemente

libertado de um estabelecimento prisional português depois do Supremo ter rejeitado um pedido de extradição das autoridades espanholas.

AÇORES

## Carlos César também governa “em diálogo”

O Governo Regional dos Açores começa, hoje, uma visita oficial de quatro dias às ilhas Flores e Corvo. Uma deslocação de quatro dias, que obedece a preceitos estatutários. Durante a visita, o Executivo vai apreciar “in loco” obras de média dimensão que ali se estão a realizar, como a construção de pontes sobre as ribeiras Grande e do Ferreiro, nas Flores; obras de drenagem e passagens hidráulicas, em Ponta Delgada, no Corvo, e outras.

Carlos César tem agendadas várias audiências na Câmara Municipal de Santa Cruz, durante as quais o Executivo será directamente informado por entidades locais de medidas mais ou menos urgentes: «A abertura, ao fim de semana, do aeroporto das Flores, o início do ensino local dos 11º e 12º anos de escolaridade, e, acima de tudo a reparação rápida dos prejuízos provocados pelos temporais de Dezembro», diz, ao DIÁRIO, João Manuel de Sousa, Presidente da Câmara Municipal das Flores. Um autarca social-democrata que tece elogios ao actual Governo rosa «pela rapidez com que se iniciaram

a recuperação dos estragos provocados pelo mau tempo. Estragos que também remontam a outra intempérie de 1995, mas que nunca foram resolvidos», acrescenta. Note-se que no pacote de estragos estão várias estruturas do próprio Governo, nomeadamente delegações de secretarias para além de vários aquedutos e troços rodoviários, danificados há quase dois anos. Altura em que se estimou em cerca de 400 mil contos o valor dos prejuízos. Para já, e reportando-se mais uma vez à «rapidez de intervenção» do Governo de Carlos César, o presidente da Câmara da Terceira, a mais pequena ilha açoriana, faz uma «radiografia positiva» ao Executivo. «Uma semana após as intempéries o Secretário Regional das Obras Públicas, José Contente, deslocava-se às Flores acompanhado de técnicos, para se proceder a um levantamento rápido dos estragos e respectivas operações de reconstrução», recorda. «Vejo as pessoas deste Governo cheias de boa vontade», diz.

ANTONIO VAZ  
em Ponta Delgada

Foi você  
que lhe deu vida.



A vida dele. A vida no planeta dele, depende de si. Está na hora de levar a protecção do ambiente muito a sério. Mude para um carro de coração “verde”:  
o Opel Astra com motor Ecotec 16V.\*  
Troque o seu carro sem catalizador por um Astra mais ecológico, com um motor que respeita as directrizes mais exigentes de emissão de gases de escape. Que lhe oferece menores consumos de combustível. E com uma tecnologia que garante maior eficiência... e mais futuro.

Para apoiar a sua opção por um futuro melhor, a Opel dá-lhe vantagens excepcionais na retoma do seu veículo usado e novas condições Opel Credit.

Experimente o novo Astra com motor Ecotec 16V.

E deixe o ambiente respirar.

\*Oferta válida até 31 de Março para todas as versões Astra de passageiros.

Agora, dê-lhe  
um planeta vivo!



Rede Oficial de  
Concessionários Opel

OPEL CREDIT

OPEL

ALBÂNIA

# Mais de cinco mil fugiram para Itália

Mais de 5.600 refugiados albaneses desembarcaram em Itália desde 13 de Março, de acordo com os dados fornecidos ontem pelo comando-geral das capitânias italianas.

"Desde 13 de Março, cerca de 120 navios albaneses ou de outras nacionalidades, entre os quais militares, de carga e de pesca, acostaram nos portos da região de Puglia e desembarcaram mais de 5.600 refugiados", afirmou, em comunicado.

"Hoje (ontem) de manhã, um navio militar albanês e um barco de pesca chegaram a Brindisi e uma segunda embarcação de pesca ao porto de Otrante, tendo desembarcado um total de cerca de 950 refugiados", acrescentou.

O comando-geral garantiu que a chegada de qualquer embarcação é constantemente controlada pelos guarda-costeiros, salientando que, "desde o início da tarde, unidades da guarda costeira estavam a transportar para terra cerca de 500 refugiados de um navio militar albanês, que se encontrava em dificuldades ao largo de Brindisi".

Entre os 5.651 refugiados albaneses recensados pela agência noticiosa italiana Ansa, 1.012 encontram-se em Brindisi e 1.336 em Bari. Ainda segundo a Ansa, 342 refu-

- De pouco valem os apelos de Romano Prodi, o primeiro-ministro italiano. Neste momento, a Itália, chegaram já cerca de 5600 refugiados albaneses.



Para muitos albaneses, a saída para Itália é a única forma de fugir às armas.

giados albaneses são militares.

Em Roma, o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Lamberto Dini, abriu às 13:30 (12:30 na Madeira) a reunião da missão de avaliação da União Europeia na Albânia.

O diplomata holandês Jan D'Ansembourg, que dirige a missão em nome da UE, che-

gou à capital italiana pouco antes das 13:00 e dirigiu-se directamente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

No final da reunião, a missão, composta por 11 pessoas, dirigiu-se directamente a Brindisi, onde um helicóptero das forças armadas italianas a transportou, no final da tarde, a Tirana.

A duração da missão é de

três dias e tem por objectivo fazer uma avaliação geral das necessidades da Albânia, perturbada por seis semanas de agitação.

Enquanto a situação não acalma, assistiu-se ontem a um apelo do primeiro-ministro albanês, Baskhim Fino, ao regresso ao trabalho dos funcionários públicos, numa mensagem divulgada pela

imprensa oficial. A mensagem é dirigida à administração central e local, precisam as fontes.

Em particular no sul do país, onde deflagrou a rebelião antigovernamental, várias administrações estão paralisadas há semanas.

## Oposição reage

Ontem, dia seguinte à sua amnistia, o líder da oposição socialista albanesa, Fatos Nano, afirmou que o presidente Sali Berisha devia demitir-se por "razões morais".

À pergunta dos jornalistas sobre se Berisha devia ou não demitir-se, Nano respondeu "politicamente não, moralmente sim".

"Isso depende dele, foi ele o primeiro a falar da relação da lei e da moral. Moralmente, ele deve responder positivamente às reivindicações da maioria dos albaneses e, agora, da maioria da comunidade internacional", declarou Nano.

Esta foi a primeira conferência de imprensa realizada por Fatos Nano, 45 anos, depois de ter sido libertado na passada quinta-feira. Berisha excluiu novamente sábado a hipótese de se demitir das suas funções antes das próximas eleições.

## MÉDIO-ORIENTE

# Arafat e Netanyahu voltam às cimeiras

Israelitas e palestinianos decidiram reatar, ontem, o seu diálogo interrompido há uma semana para preparar uma próxima cimeira entre o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e o presidente Yasser Arafat, informou uma fonte oficial.

O chefe dos negociadores palestinianos, Saeb Erakat, deverá reunir-se em Jerusalém com o secretário do Governo israelita, Danny Naveh, para preparar a agenda da cimeira, indicou Marwan Kanafani, porta-voz de Arafat.

De acordo com o chefe da diplomacia israelita, David Levy, a cimeira poderá realizar-se na semana em curso.

Erakat e Naveh deverão discutir também o calendário das futuras negocia-

ções israelo-palestinianas.

A Autoridade Palestiniana suspendeu o seu diálogo com Israel no passado dia 9, na sequência da decisão de Netanyahu de construir o bairro judeu de Har Homa em Jerusalém Oriental e do anúncio da próxima retirada militar israelita da Cisjordânia, muito limitada, na óptica palestinianiana.

Enquanto isto, no Cairo, o presidente egípcio, Hosni Mubarak, aconselhou Netanyahu a demitir-se, sublinhando que a paz se fará "com ou sem ele".

"Se eu estivesse no lugar de Netanyahu e se eu tivesse problemas com a sua ala direita (da coligação) e uma oposição aos acordos com os palestinianos concluídos pelos governos precedentes e ratificados



pelo Knesset (parlamento israelita), eu demitir-me-ia", disse Mubarak, numa entrevista à cadeia televisiva norte-americana PBS difundida pela agência oficial MENA.

"A paz - prosseguiu - continuará com ou sem Netanyahu. A paz é mais importante do que aquilo

que se passa no seio da coligação (do primeiro-ministro israelita)".

Os dirigentes da região, e não apenas o rei Hussein da Jordânia, estão, na sua maioria, segundo Mubarak, "indignados com a política de colonização israelita, porque, tratando-se de Jerusalém, a situação torna-se muito delicada".

Israel, advertiu, "não deve persistir na sua vontade de construir colonatos porque isso terá repercussões muito graves".

"Insisto na palavra 'grave' - disse ainda - porque isto que está a acontecer pode afectar-nos a todos".

Em Telavive, soube-se que, nos termos de um acordo concluído ontem, os aviões que transportem Arafat poderão aterrar e

descolar em aeroportos da Faixa de Gaza sem a interferência de Israel.

A maior parte de Gaza tem autonomia desde Maio de 1994 mas Israel manteve, até agora, rigoroso controlo sobre o espaço aéreo.

Para viajar para fora da Faixa de Gaza, Arafat tinha, até agora, de atravessar de automóvel a fronteira com o Egipto por forma a prosseguir a viagem de helicóptero.

Em diversas ocasiões, o Governo de Netanyahu recusou, aos helicópteros em que viajava Arafat, autorização para atravessarem o espaço aéreo em viagens entre a Cisjordânia e Gaza.

A decisão israelita de ontem surge no quadro dos esforços para atenuar a tensão entre as duas partes decorrente do plano israelita de construir um bairro judeu em Jerusalém Oriental.

Nos termos do acordo, os aparelhos que transportem o líder palestinianos poderão aterrar e descolar no aeroporto de Dahaniya, na Faixa de Gaza, sem interferência israelita.

## PC Farias ligado à Máfia

Os negócios do empresário brasileiro Paulo César Farias, assassinado no ano passado, com a Máfia italiana podem ter sido da ordem dos duzentos milhões de dólares, de acordo com informações da polícia. A Polícia Federal brasileira e a Justiça italiana vão começar a investigar, esta semana, em conjunto a conexão PC/Máfia, que passa também pelo Cartel de Cali, o maior exportador do mundo de cocaína.

A ligação do empresário Paulo César Farias, ex-tesoureiro da campanha do ex-presidente Fernando Collor de Mello, com importantes mafiosos italianos foi descoberta pelas autoridades brasileiras a semana passada, quando receberam sobre o assunto um dossier dos juizes e promotores italianos que comandaram a operação «Mãos Limpas», que mandou para a cadeia alguns dos maiores "chefões" do crime organizado italiano. Nesses documentos, a Justiça italiana informa que detectou a existência de pelo menos seis contas na Suíça e uma na Holanda em nome de Paulo César Farias, onde foram feitos volumosos movimentos de depósitos e levantamentos por integrantes da Máfia relacionados com o narcotráfico.

De acordo com a Justiça italiana e a Polícia brasileira, Angelo Zanetti e António Scambia, que segundo a polícia são dois importantes chefes mafiosos da cidade italiana de Turim, foram dois dos que depositaram e levantaram dinheiro das contas abertas em nome de PC pelos seus dois procuradores argentinos, que o representavam na Edu Europa. Numa das contas, a da Suíça, já foram detectados cerca de oito milhões de dólares, mas, de acordo com informações da Polícia Federal, em Brasília, o valor total dessas transacções pode ser de duzentos milhões de dólares.

Essa fortuna terá servido, ainda segundo as informações que têm vindo a público nas últimas horas, para financiar supostamente operações de tráfico de drogas, principalmente cocaína exportada pelo poderoso Cartel de Cali, na Colômbia. As informações ainda são muito vagas, pois o processo em que PC Farias é citado pela Justiça italiana está sob rigoroso segredo de justiça e as autoridades brasileiras só puderam lê-lo superficialmente. Directores da Polícia Federal brasileira vão, esta semana, a Itália requerer oficialmente cópias do processo. Paralelamente, a PF vai abrir cinco inquéritos no Brasil para tentar seguir o caminho dessa fortuna, desde que ela saiu do país até ter chegado às contas de PC Farias em Miami e Nova Iorque, que se supõe ter sido o destino final desse dinheiro.

DOMINGOS DE GRILLO  
SERRINHA





DIZ-SE

"Há jogadores que me pedem para jogar fora e não no Estádio da Luz".

— Manuel José (treinador do Benfica), ao RECORD.

"Em resumo, um Benfica em crise profunda, a entregar os pontos em casa e a deixar a fugir o Sporting na corrida à Liga dos Campeões".

— José Manuel Delgado, idem.

"É um aborto consentir dois golos em cinco minutos".

— Ronaldo (novo reforço benfiquista), ao RECORD.

"Calamidade. Benfica, para o campeonato não sofria 4 golos na Luz há 32 anos".

— Título-manchete in "A Bola".

"Futebolistas do Benfica sentem-se pressionados".

— Manuel José (treinador do Benfica), in "A Bola".

"Um coelho branco saído da cartola alemã. Espanta, porque de uma penada, percebeu-se que os critérios [de convergência], afinal, contam pouco".

— Victor Cunha Rego, no DN de Lisboa.

"Como o Eurostat já anunciou que a partir de 99 haverá uma reavaliação do PIB nos países da UE, a questão do défice para a restante vaga de candidaturas será muito suavizada".

— Ibidem.

"Os polícias da Europa e o mundo são assim. Transformam tiranetes em democratas, organizam eleições e usam dois pesos e duas medidas no julgamento de países e pessoas. Sempre em nome da santa democracia".

— António Ribeiro Ferreira (editorial), DN de Lisboa.

"Voluntariamente ou não, as alterações só partidaram a revisão, em vez de porem a Constituição o mais possível acima dos partidos e das necessidades momentâneas dos seus estados-maiores".

— Manuel Villaverde Cabral, no DN de Lisboa.

"Os artistas modernos podem dar-se ao luxo de fazerem filmes e peças teatrais que ninguém vê, pinturas e esculturas que todos ignoram, músicas que ninguém ouve ou livros que ninguém conhece. E a cultura, obviamente, é do público, que é ignorante, dado que os artistas é que são a verdadeira cultura actual...".

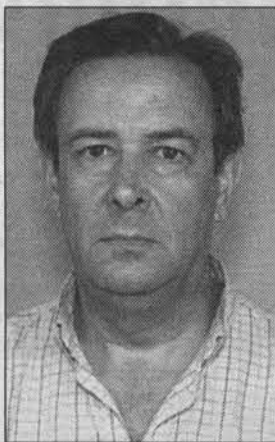
— João César das Neves, idem.

abcdefghijklmnop  
bcdefg  
hijklmnop  
qrstuvwxyz

CRÓNICA

# Um pouco de ficção

COSTA MONTEIRO



● **A cunha é um juramento de fidelidade. Afinal, ela é o sustentáculo de qualquer sistema.**

**N**um gabinete perdido na imensa universidade da capital de um país cáldo e remoto, mas que todos conhecemos bem, toca o telefone:

— Está? Professor? Daqui o Ronaldo Palmeira. Como vai o meu querido amigo?

— Eu cá estou na maior. Então o que é que manda o nosso doutor?

— Antes de mais, queria saber como vão as suas investigações científicas. Sempre conseguem produzir o álcool para os nossos carros a preços mais competitivos?

— Acho que sim, mas ainda vai levar algum tempo. Sabe que temos poucas verbas para a investigação...

A conversa prolongou-se por algum tempo, como que a preparar terreno.

Por fim, o doutor Ronaldo disparou:

— Olhe professor, antes que me esqueça, lembra-se do Argileu do Banco Central?

— Não é aquele cara que veio nos jornais por ter sido nomeado administrador do Banco?

O doutor Ronaldo explicou que o filho desse administrador estava a acabar o curso e que, para melhorar a média final, precisava de uma boa nota na cadeira que o professor regia. Este, farto até aos cabelos de tanta cunha, pigarreou e tentou esquivar-se:

— Olhe, doutor, eu cá não posso fazer grande coisa. O caso está na mão do meu assistente e eu não o posso desautorizar. Mas parece que não tem que se incomodar. Por sinal lembro-me do rapaz e julgo que este ano não vai ter problema com a minha cadeira...

— Que nada! O professor está a ser muito optimista. Cuidado e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém. É só dar uma palavrinha lá para o seu assistente que ele dá um jeito nisso. Sabe? O meu filho quer emprego no banco, mas não tem as habilitações todas... Veja lá, professor, só um empurrãozinho!

Então que é isso? Quando um professor catedrático fala, os outros todos abaixam as orelhas! Olhe, já agora. E a sua senhora como tem passado?

O professor percebendo o alcance da pergunta, respondeu agradecido: — Bem obrigado. Desde que o doutor a operou, tem passado muito bem... Foi milagre! Já ninguém dava pela vida dela. Obrigado, doutor, obrigado...

As notas foram dadas. Como se esperava, o filho do Argileu, por duas vezes repetente na cadeira, tinha uma boa nota. O professor apressou-se a dar a notícia:

— Alô? Doutor Ronaldo? Aqui professor Pereira... Obrigado, tudo legal... Olhe, não espalhem a notícia, mas é para lhe dizer que o seu protegido, o filho do Argileu, vai ter uma nota muito legal... Não, não tem nada que agradecer, que eu não fiz nada... Sim... é mesmo verdade, o rapaz este ano saiu-se muito bem.

O Professor desligou o telefone, preocupado. Quando a cunha não surte efeito, a coisa fica por ali. Basta explicar o sucedido e ninguém mais o incomoda. Mas quando resulta, como era o caso, não o largavam tão cedo. Eram as ofertas, quantas vezes enviadas insidiosamente para casa, entregues à empregada doméstica, a quem untavam as mãos para as receber. Depois eram os agradecimentos. Não valia a pena dizer que não se tinha feito nada. Quem mete a cunha

- **Não vejo jeito de acabar com este negócio das cunhas. A cunha, de facto, é uma instituição nacional, com raízes profundas na sociedade. É uma teia complexa e apertada a que ninguém consegue furta.**

quer cantar vitória, quer mostrar serviço.

O doutor Ronaldo, pelo seu lado, exultava de alegria e vaidade.

— Tá a ver, amigo Argileu. Eu não lhe dizia? Um telefonemazinho para o professor e tudo resolvido. E o seu garoto, com uma boa nota de curso, tem o futuro garantido. Cá o seu amigo é médico. Tem ainda muito poderzinho, muita influenciazinha...

Passado uns dias, o professor recebeu um convite do doutor Ronaldo, para «uma festazinha lá em casa, muito íntima só para amigos». Não conseguiu escusar-se. A mulher e a filha já tinham sido trabalhadas. Disseram-lhes que iam

aparecer muitos colunáveis, muita ente chiquíssima. Na festa, como desconfiava, estava o bancário mais a família.

— Olha quem aqui está... O senhor professor. Que coincidência! Já agora queria-lhe agradecer muito a nota do meu filho...

No dia seguinte, de regresso ao trabalho, o professor mal refeito da ressaca, dizia para os seus botões: «Não vejo jeito de acabar com este negócio das cunhas. A cunha, de facto, é uma instituição nacional, com raízes profundas na sociedade. É uma teia complexa e apertada a que ninguém consegue furta. É um jogo sujo e omnipresente em que todos querem ganhar e onde os que perdem, a maioria das vezes, nem o chegam a saber. Julgam que têm azar... O malandro do doutor Ronaldo é que ficou a ganhar de longe. Usou-me nitidamente, para marcar pontos junto ao Argileu, de quem precisava. E vai conseguir meter o filho no banco. Mas o Argileu também não ficou a perder. Entre um empregado com habilitações, mas desconhecido, e um conhecido, filho de um médico muito conceituado, não há que hesitar. A competência é boa, mas pode pôr em perigo o poder. A cunha é um juramento de fidelidade. Afinal, ela é o sustentáculo de qualquer sistema. É o garane da estabilidade. A cunha, o tráfico de influências, as preferências pela cor política, são várias faces de uma mesma moeda. Acabar com essas actividades, é

como acabar com a droga ou a prostituição. É complicado e há interesses demais em jogo. Há muita boa gente a ganhar com isso».

Sentou-se à secretária, acabrunhado. As cunhas eram um pesadelo. As pressões por vezes eram tantas, que não se conseguia furta.

Mas quando não lhes dava seguimento e dizia que não tinha feito nada, ninguém acreditava. A mentira prevalecia sempre. De repente, entra um assistente com o jornal na mão, visivelmente excitado. Sabia quanto o professor odiava as cunhas.

— Professor, já viu esta notícia? Em Portugal vão fazer uma lei para acabar com as cunhas. Pode até dar dois anos de cadeia... Que barato!

O professor fez-se vermelho de raiva.

— O homem, tenha tento na língua! Não se esqueça que os meus pais eram de lá. Me respeite! Já lhe disse milhões de vezes que não lhe admito anedotas com portugueses.

ACHA QUE ESTE PAÍS ALGUMA VEZ CONSEGUIRÁ VIVER, COM O NÍVEL DE VIDA QUE NÓS TEMOS, DEPUTADO?



Bill Gates 2-27

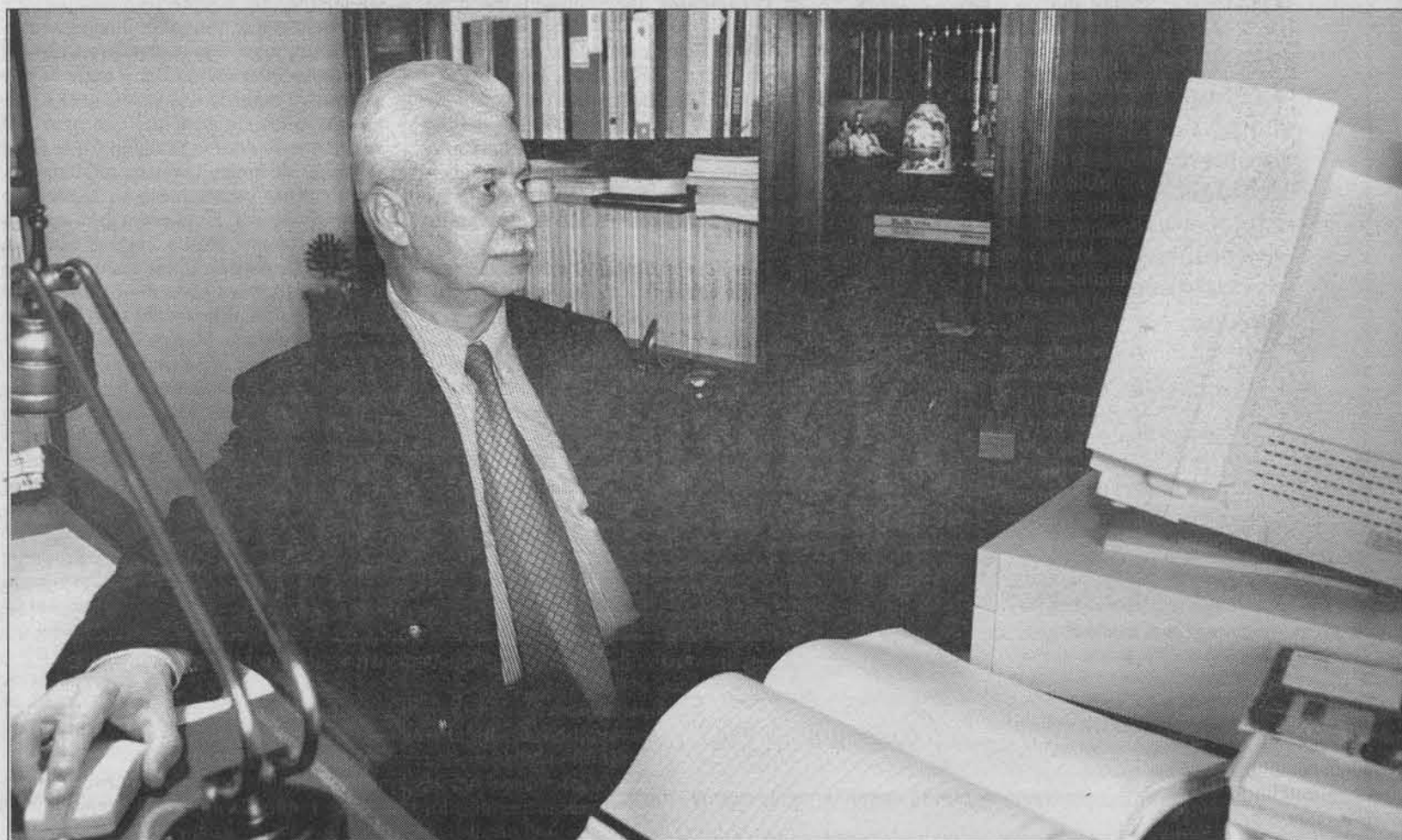


LISBOA DO DIA PARA A NOITE

# Juiz Ferreira Neto disponível para ser ministro da República

- Trabalha há cerca de três anos em Évora. No Tribunal da Relação. Mas reside em Lisboa. «As palmeiras não crescem quando são transplantadas tardiamente» — é a resposta que o juiz Ferreira Neto dá quando o DIÁRIO o questiona sobre a transferência da Região para o continente. O «desejo absoluto» é voltar à Madeira. Diz que nunca aceitaria ser candidato por um partido político. Mas não esconde a disponibilidade para vir a ocupar o lugar de Rodrigues Consolado.

JUAN FERNANDEZ E RUI MAROTE, em Lisboa



Juiz Ferreira Neto: «Há políticos que não dão àqueles que o rodeiam o exemplos que deveriam dar».

Ferreira Neto foi juiz-presidente do Tribunal de Círculo do Funchal. Hoje é juiz no Tribunal da Relação, em Évora. Uma cidade onde o máximo responsável pela Igreja Católica, o arcebispo D. Maurílio Gouveia, e o comandante distrital da Zona Militar, general Cipriano Pinto, são também madeirenses.

Apesar de estar destacado em Évora, o juiz Neto vive em Lisboa, na zona de Benfica, com a família. A varanda traseira do seu apartamento tem vista para o estádio do clube das "águias". Um «privilegio» que, segundo diz, não lhe reaviva o interesse perdido para ver futebol. O magistrado aponta o dedo a outra infra-estrutura em crescimento na zona. Um centro comercial que quando for inaugurado, este ano, passará a ser a maior infra-estrutura deste tipo na Europa.

## Trabalho de casa

O juiz madeirense apenas vai uma vez por sema-

na — às terças-feiras — ao Tribunal da Relação, em Évora. Os restantes dias trabalha em casa. No seu escritório. Sempre ao computador. É um defensor acérrimo das novas tecnologias de informação. Apesar de já ter apanhado «alguns sustos com trabalhos muito importantes que foram ao ar». Problemas que têm sido sempre resolvidos pelo filho. «Trabalhar em casa pode parecer, à primeira vista, uma circunstância agradável, mas é bastante penosa no que diz respeito à parte social do trabalho» — faz questão de explicar.

## Não é fácil transplantar

Natural da Fajã da Ovelha, Calheta, transferiu-se da Madeira para o continente em 14 de Julho de 1994. Há quase três anos. Mas continua com «uma ligação muito forte» à sua terra. Em 95 veio sete vezes à Região. No ano seguinte, cinco e este ano apenas se deslocou duas vezes. «Mas atençaõ: ainda não termi-

nou o ano» — avisa. E recorda com alguma nostalgia: «Não é fácil transplantar uma vida para outro sítio, principalmente aos 50 anos. As palmeiras, que têm a capacidade de ir buscar água a qualquer sítio, não crescem quando são transplantadas tardiamente. Custa viver uma vida fora do ambiente onde sempre se viveu». A este respeito, opina que «viver na Madeira é estar praticamente em família, retira muito da privacidade da vida, é como estar sempre no palco». «Não gosto do palco, mas não nego que gostaria de viver na Madeira» — acentuou. Aliás, o juiz confessa que para matar saudades «tenta estar tão bem informado sobre o que se passa na Madeira como quando lá vivia o dia-a-dia».

## Madeira sem Relação

Especificamente sobre o trabalho desenvolvido em Évora, o juiz explica que «a justiça posta em prática no Tribunal da Relação nada di-

fere daquela praticada na Madeira». O que «mudou radicalmente» foi a sua função nos tribunais. «Na Região eu fazia justiça imediata, fazia julgamentos na primeira instância. Aqui, no Tribunal da Relação, em Évora, revejo as sentenças que são apresentadas na segunda instância. Estou num tribunal de recurso que trabalha só com papéis» — explica.

O magistrado aproveita para recordar que um estudo feito recentemente concluiu que não se justifica a instalação de um Tribunal da Relação na Madeira. Não há trabalho suficiente para tal. Em Évora, os onze juizes da secção criminal resolvem cerca de 1.100 processos por ano. Os 20 juizes da secção cível resolvem aproximadamente 2.000 processos. Números que jamais seriam atingidos na RAM.

## Política sem elevação

E a política? Ferreira Neto foi apontado, em tempos, como um possível ministro

da República para a Madeira. Com a demissão de Rodrigues Consolado essa hipótese ganha força?

«Eu ser ou não ser ministro da República é um assunto que já foi falado. Não tenho qualquer vaidade que se tenha falado nisso. Aliás, a política hoje em dia não é muito atraente. Às vezes, não tem a elevação que deveria ter. Há políticos que não dão àqueles que os rodeiam o exemplo que deveriam dar. Ninguém é obrigado a ser triste, mas é necessário dar os chamados bons exemplos tradicionais. Quando isso não acontece a política perde muito» — afirmou, sublinhando de imediato: «Estou muito bem onde estou. A política é incompatível com a minha profissão. Mas se alguém pensar em mim para outra coisa logo se verá. Teria de optar. Nunca ponho, nem nunca pus, nada de parte. Se alguma vez se colocasse a hipótese de eu ser ministro da República para a Madeira seria uma coisa a pensar. Mas também não sou candidato a esse cargo. O

único cargo a que sou candidato é ao Conselho Superior de Justiça».

## Assim, fechem as portas

Mas o juiz madeirense tem uma versão muito particular sobre o que deve ser o ministro da República. Para já, defende maior actividade da figura. «Quem não tem trabalho arranja» — diz, sublinhando que o ministro terá de funcionar como uma espécie de Provedor de Justiça. E defende que o Palácio de São Lourenço a continuar a funcionar como tem vindo a funcionar nos últimos tempos, «é melhor fechar as portas».

Para o magistrado, o ministro da República não se pode limitar a preparar eleições e a dar despesas ao Estado.

Em relação à hipótese de ser um madeirense o futuro responsável máximo pelo Palácio de São Lourenço, Ferreira Neto confessa que esta solução satisfaria a população da Região, mas não agradaria ao continente.

## Candidato nunca

Ainda sobre a temática política, Neto é directo quando afirma que «não está disponível para aceitar qualquer convite para integrar uma candidatura partidária». «Os partidos exigem actividade política e partidária activa e normalmente não aceitam candidatos independentes. E sendo necessária essa vinculação partidária ela está-me proibida por estatuto pessoal. Portanto, eu nunca poderia, a não ser com abandono prévio da minha carreira, fazer propaganda eleitoral. Aliás, nunca seria muito o meu estilo fazer propaganda de mim próprio fosse para que fosse». O juiz já foi assediado por alguns partidos políticos na Madeira para ser candidato. E sempre recusou os convites que lhe foram feitos.

## O drama dos sonhadores

Sobre o seu futuro imediato não quis falar. Porque «os sonhadores fazem muito menos do que aquilo que sonham». «Quero é viver o dia-a-dia com a consciência tranquila, sempre atento aos problemas sociais, mais fora dos tribunais do que dentro deles. É que só uma ínfima percentagem dos problemas que existem vão parar aos tribunais».

Apesar de tudo, o juiz Ferreira Neto confessa ter «alguns projectos em mente para quando voltar a viver na Madeira». Uma ambição e um «desejo absoluto», que segundo o magistrado, poderão vir a ser concretizados no máximo dentro de cinco anos.

LISBOA DO DIA PARA A NOITE

# «Julgamento de desgraçados nunca provocou problemas»



Advocacia e política não se podem misturar. Neto recorda que isso já trouxe alguns dissabores a certas figuras de destaque em São Bento.

O juiz Ferreira Neto considera-se um «optimista» em relação ao actual estado da Justiça em Portugal. «Tenho sempre esperança de que as coisas melhorem quando não estão bem» — confessou. E sem hesitar defende: «Aquilo que está mal e que se critica muito na Justiça não é exactamente aquilo que eu penso que está mal».

Neste contexto, o magistrado madeirense opina que «o que se critica actualmente na Justiça está relacionado com casos de pessoas importantes que nunca pensaram chegar à barra dos tribunais e que são

agora objecto de decisões da Justiça em geral». «Esse é o maior impacto que a Justiça tem actualmente na sociedade portuguesa. Mas não é isso que está mal, nem é por aí que a Justiça pode ser criticada» — afirmou, ressaltando logo de seguida: «Enquanto eram os desgraçados a ser objecto de decisões dos tribunais ninguém tinha problemas. Quando passaram a ser pessoas, não tradicionalmente marginalizadas, tudo passou a estar mal».

A este respeito, o juiz considera que «o que pode estar mal é uma certa inadaptação da Justiça». E explica: «Todas as épocas são de transi-

ção. Houve uma grande dificuldade de adaptação dos tribunais tradicionais portu-

gueses aos problemas da vida democrática e social em Portugal. Os tribunais só re-

solvem problemas muito tempo depois deles acontecerem. E ultimamente os

CASO BARBOSA

## «Deus não dorme»

Um dos casos em que Ferreira Neto esteve envolvido e que mais polémica suscitou foi o julgamento e posterior absolvição do empresário Barbosa, agora detido em Espanha pelas mesmas razões por que foi julgado e absolvido na Madeira pelo juiz madeirense.

Sobre os novos desenvolvimentos em relação a este caso, o magistrado confessa: «Um juiz nunca tem prazer em prender ninguém,

nem que alguém seja preso. Se disser que tem prazer nisso não é bom juiz. Eu não sinto prazer de que alguém esteja preso ou de que venha a ser preso para pagar aquilo que fez, mas sinto uma satisfação moral pelo facto de estar a ser feita justiça». E nada mais quis dizer sobre o assunto, a não ser uma frase que já havia proferido no final do julgamento de Barbosa, em Março de 1992: «Deus não dorme».

JF E RM

problemas da vida social portuguesa são resolvidos pelos tribunais ainda mais tarde» — afirmou.

### Abaixo a promiscuidade

O crescimento excessivo do trabalho dos tribunais, a passagem do reflexo de uma vida rural para o reflexo de uma vida citadina com problemas específicos e a feitura de juízes muito rapidamente são outras das características apontadas pelo magistrado madeirense como pertencentes a esta fase de transição. «Tudo isto vai assentar como qualquer poeira assenta, seja ela grande ou pequena» — acentuou.

Ferreira Neto recusa a ideia de que a Justiça caminha para uma politização. «No momento em que os tribunais julgarem por motivações políticas não estão a ser tribunais comuns, mas sim tribunais políticos. E os tribunais políticos não podem existir».

A mediatização dos tribunais, na perspectiva de Neto, tem como base «a importância que determinadas pessoas e determinados casos passaram a ter». Para além disso, «os meios de comunicação social portugueses descobriram que este ponto da vida social não era de desprezar em termos de tratamento jornalístico». «Não sou contra ou a favor da mediatização dos tribunais. O que acho é que não deve haver influência dos meios de comunicação social nas nossas decisões».

O juiz Ferreira Neto é ainda contra a promiscuidade entre advogados e política. «É uma situação que criou, cria e criará problemas, principalmente para eles. Há advogados que foram abatidos ao activo da política por exercerem eventualmente actividades promíscuas. Podemos lembrar alguns líderes parlamentares nos quais já não se fala neles há dois ou três anos. Uma pessoa pode ser advogado e político sem fazer misturas. O que não é legítimo é a mistura».

JF E RM



O magistrado desenvolve grande parte do seu trabalho em Lisboa. Só vai uma vez por semana a Évora.

### Frases em foco

- Não gosto do palco, mas não nego que gostaria de viver na Madeira.
- A política hoje em dia não é muito atraente. Às vezes não tem a elevação que deveria ter.
- Estou muito bem onde estou. A política é incompatível com a minha profissão. Mas se alguém pensar em mim para outra coisa logo se verá.
- O Palácio de São Lourenço a continuar a funcionar como tem vindo a funcionar nos últimos tempos, é melhor fechar as portas.
- Quem não tem trabalho arranja.
- O ministro da República não se pode limitar a preparar eleições e a dar despesas ao Estado.
- Um madeirense como futuro responsável máximo pelo Palácio de São Lourenço satisfaria a população da Região, mas não agradaria ao continente.
- Não estou disponível para aceitar qualquer convite para integrar uma candidatura partidária.
- Enquanto eram os desgraçados a ser objecto de decisões dos tribunais ninguém tinha problemas. Quando passaram a ser pessoas, não tradicionalmente marginalizadas, tudo passou a estar mal.

**1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/3/97

O Dr. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Mmo. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 427/96(328/96.2TAFUN), foi o arguido **SÍLVIO LEANDRO VIEIRA DE NÓBREGA, solteiro, nascido a 13.01.76, natural da freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz, filho de Fernando Vieira de Nóbrega e de Felicidade Luis, com última residência conhecida na(o) Ribeira Fernanda, 9230 CAMACHA, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 09/03/97, com os seguintes efeitos:**

a) — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) — Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) — Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) — Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial, (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 24.º, n.º 1 al. b) e 40.º n.º 1 al. a) da Lei 30/87 de 7/7 - (falta à incorporação no serviço militar).

Funchal, 13/03/97

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Ivo Nelson Caires Batista Rosa Manuela Duarte 75980

**1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/3/97

O Dr. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Mmo. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 437/96, foi o arguido **MANUEL PERESTRELO TEIXEIRA, casado, nascido a 22.08.59, natural da freguesia e concelho de Machico, filho de João Teixeira e de Felicidade Ribeiro Perestrelo, com última residência conhecida na(o) Sítio da Ribeira Seca, 9200 Machico, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 04/03/97, com os seguintes efeitos:**

a) — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) — Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) — Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) — Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial, (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 11.º, n.º 1 al. a) do D. L. 454/91 de 28/12, 217.º n.º 1 do C. Penal - (emissão de cheque sem provisão).

Funchal, 11/03/97

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Ivo Nelson Caires Batista Rosa Manuela Duarte 75977

**1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/3/97

O Dr. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Mmo. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 261/96(40/96.2TAFUN), foi a arguida **ELDA MARIA ANDRADE FIGUEIRA ARAÚJO, casada, comerciante nascida a 02.10.72, natural da freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal, filha de João Gastão Figueira e de Celeste Conceição Andrade, com última residência conhecida na(o) Sítio da Marinheira - Estreito de Câmara de Lobos, 9300 CÂMARA DE LOBOS, actualmente em parte incerta, declarada CONTUMAZ, por despacho de 04/03/97, com os seguintes efeitos:**

a) — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) — Proibição para a arguida de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) — Proibição para a arguida de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) — Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial, (art.º 337.º, n.º 3).

A arguida está acusada de um crime p. e p. pelos art.ºs 11.º, n.º 1 al. a) do D. L. 454/91 de 28/12, 217.º n.º 1 e 281.º n.º 2 als. a) e c) do C. Penal (emissão de cheque sem provisão).

Funchal, 11/03/97

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Ivo Nelson Caires Batista Rosa Manuela Duarte 75978

**1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/3/97

O Dr. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Mmo. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 477/96(668/96.0TAFUN), foi o arguido **GREGÓRIO JUSTINO GOMES JOÃO, nascido a 14.04.69, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, filho de Gregório João e de Maria Ângela Santos Gomes, com última residência conhecida na(o) Estreito da Calheta, 9370 CALHETA, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 07/03/97, com os seguintes efeitos:**

a) — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) — Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) — Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) — Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial, (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 24.º, 3 e 40.º, n.º 1 al. a) da Lei 30/87 de 7/7 (falta à incorporação no serviço militar).

Funchal, 13/03/97

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Ivo Nelson Caires Batista Rosa Manuela Duarte 75979

**1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/3/97

O Dr. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Mmo. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 141/96, foi o arguido **JOSÉ CARLOS BARROCA FIGUEIRA, solteiro, agricultor, nascido a 20.04.76, natural da freguesia de Faial, concelho de Santana, filho de Francisco Barroca Figueira e de Maria Bala Pereira Barroca, com última residência conhecida na(o) Sítio do Lombo Galego - Faial - Santana, 9230 SANTANA, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 05/03/97, com os seguintes efeitos:**

a) — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) — Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) — Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) — Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial, (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 15.º e 40.º n.º 1 al. a) da Lei 30/87 de 13/12 (falta às provas e selecção militar).

Funchal, 11/03/97

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Ivo Nelson Caires Batista Rosa Manuela Duarte 75981

**TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL****2.º JUÍZO****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/3/97

PROC.º 308 2.º JUÍZO

Faz saber que no Processo Comum Singular n.º 308 pendente neste Juízo contra o arguido **JOSÉ MIGUEL FREITAS FERNANDES, natural do Monte, Funchal, nascido em 6/5/69, filho de Ilídio Pestana Freitas Fernandes e de Judite Freitas Fernandes, com última residência conhecida no Bairro da Nazaré - Rua do Brasil-Bloco 10-R/C-Esquerdo - Funchal - BI-9564499, actualmente em parte incerta.**

Por se encontrar acusado na prática do crime p.º p.º pelos art.ºs 385.º, n.º 1 e 2 com referência art.º 142.º - art.º 165.º, n.º 1 e 168, n.º 2, todos do CÓDIGO PENAL, é o mesmo declarado CONTUMAZ, nos termos dos artigos 335.º e 336.º do Código do Processo Penal.

A declaração de contumácia, que caducará logo que o arguido se apresente em Juízo (art.º 336.º n.º 3 do C.P.P.), tem os seguintes efeitos:

a) — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou a detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do art.º 320.º do C.P.P. (n.º 1 do art.º 336.º do C.P.P.);

b) — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (n.º 1 do art.º 337.º do C.P.P.);

c) — Proibição de obter ou renovar passaporte;

d) — Proibição de obter certidão de assento de nascimento e, caso exista, do assento de casamento;

e) — Proibição de obter certificado do registo criminal;

f) — Proibição de obter ou renovar Bilhete de Identidade.

Funchal, 12 de Março de 1997

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Américo Augusto Lourenço Maria da Paz Fernandes 75976

**Posto Emissor do Funchal**  
1530 KHz - OM - 1017 KHz  
92 FM

A INFORMAÇÃO REGIONAL  
AS HORAS**Regionalíssimo**

Ao minuto 30

Actualize-se.

**92 FM  
Stereo**

92 FM

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA  
A COMUNIDADE CONTRA A SIDA****ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
SESSÃO DE ESCLARECIMENTO**

A Associação do Comércio e Serviços, em colaboração com a Fundação Portuguesa a Comunidade contra a SIDA, levará a cabo uma **SESSÃO DE ESCLARECIMENTO** sobre a prevenção da SIDA nos estabelecimentos de cabeleireiros, barbeiros e esteticistas.

A sessão de esclarecimento realiza-se no próximo dia **19 DE MARÇO, PELAS 19 HORAS**, no auditório desta associação, situado à Praça do Município, n.º 8-2.º Esq.º e destina-se aos proprietários e responsáveis dos salões de cabeleireiros, barbeiros e esteticistas, sejam ou não filiados nesta Associação.

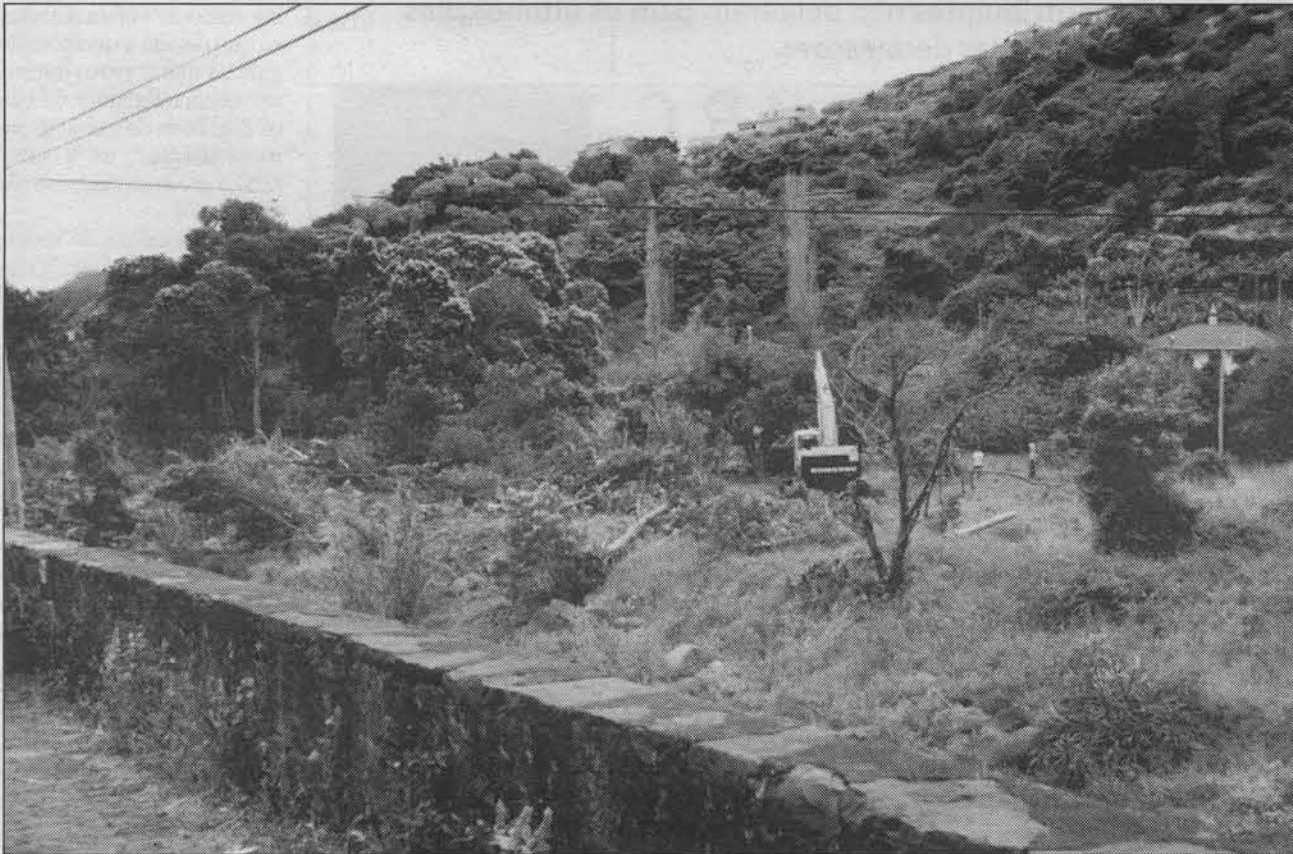
A DIRECÇÃO  
(assinatura ilegível)**Instituto de Estudos Superiores****CURSO LIVRE DE POST-  
-GRADUAÇÃO EM BIO-ÉTICA****Início e matrículas****Início:** O Curso inicia-se a 7 de Abril**Matrículas:** Continuam a efectuar-se até ao dia de início do curso**Atenção:** Faltam 7 candidaturas para atingir o limite**Informações e inscrições****Cine forum do Funchal**  
FACIC - Forum de Arte, Ciência e CulturaSede do Cine Forum do Funchal  
Avenida Arriaga, 75 - 2.º andar

Telefones: 224333 / 225350

SANTA CRUZ

# Escola já "arrancou"

- Os trabalhos de construção da nova escola de Santa Cruz começaram ontem. É o ponto final num processo polémico que se arrastou durante dez meses.



As obras foram inicialmente interrompidas mas, agora, é de vez.

Os trabalhos haviam-se iniciado a 24 de Abril do ano transacto, mas pararam dois dias depois, tudo porque os recursos apresentados pelos expropriados implicaram a sua suspensão por ordem judicial.

Desde essa altura, os tribunais já se pronunciaram por duas vezes desfavoravelmente à pretensão da família Moniz, mas es-

ta, fazendo uso do direito que a lei lhes assiste, apresentou sempre recurso, o que implicou a continuidade da suspensão dos trabalhos. No entanto, o recurso apresentado para o Supremo Tribunal acabou por não ser julgado, tudo porque os expropriados não apresentaram as necessárias alegações.

Sendo assim, o caso acabou por aí, recebendo

o Governo "luz verde" para continuar com as obras.

Esgotados os prazos legalmente determinados para que ocorresse o "trânsito em julgado" da decisão do Tribunal Supremo em considerar "deserto" o recurso da família Moniz, os trabalhos tiveram assim finalmente o seu início.

Assim durante o dia de ontem encontrou-se no local uma retro-escavadora

que continuou a terraplanagem iniciada em Abril passado. Algumas das árvores existentes no local a terraplanar foram replantadas noutra local da propriedade da família Moniz, decorrendo os trabalhos com total normalidade.

Para já a empresa adjudicatária da obra irá proceder à instalação do seu estaleiro e à reconstrução do acesso que ligará os dois la-

dos da ribeira. A partir da Páscoa os trabalhos reiniciar-se-ão em força, de forma a que seja cumprido o prazo total de execução de doze meses que está determinado no contrato. Nove meses serão para a construção de cerca de 3/4 do edifício escolar e da cantina, os restantes três para edificar a zona desportiva, excepção feita ao pavilhão gimnodesportivo, que será feito numa fase posterior.

Uma vez que faltam apenas seis meses e meio para o início do novo ano escolar terá que haver um aceleramento nos trabalhos, o que passa por uma negociação a ter lugar entre a empresa adjudicatária da obra e o Governo, o que segundo apurámos, ainda não aconteceu.

Fica no entanto em aberto a possibilidade de serem encetadas em breve as conversações, pois o bloco escolar terá que obrigatoriamente ficar concluído antes de Outubro. O anexo I, situado em plena zona das obras do Aeroporto, não reúne as condições necessárias ao funcionamento como edifício escolar e os alunos terão que sair de lá. Sendo assim é de esperar que os trabalhos decorram em ritmo mais acelerado, até porque segundo apurámos, a empresa adjudicatária da obra tem condições para concluir o bloco escolar no prazo de cinco meses, ficando este concluído a tempo de poder ser utilizado no início do novo ano escolar.

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

## Santo com Casa do Povo

Decorreram no passado dia 9 de Março as primeiras eleições para os corpos sociais da recém-criada Casa do Povo do Santo da Serra.

Terminado o período de vigência da Comissão Instaladora, composta por Sidónio Fernandes, João Martinho e José António Reis que tiveram a seu cargo tratar de todos os assuntos relativos à instalação desta agremiação, procederam-se às eleições. Assim foi eleita a lista cuja direcção é composta pelos três elementos que fizeram parte da Comissão Instaladora, sendo Sidónio Fernandes o presidente, João Martinho o secretário e José António Reis o tesoureiro.

O presidente da Assembleia Geral é José Reis, que terá como secretários Paula Mendonça e Henry Gouveia, enquanto que o Conselho Fiscal ficará sob a presidência de Ricardo Dias, coadjuvado pelos vogais José António Coelho e Fátima Reis.

Quanto a projectos para o futuro, fica a garantia do novo presidente que "pretendemos continuar com o trabalho que vinha a ser feito pela Comissão Instaladora", e a primeira actividade será um curso de rendas e malhas, cujas inscrições estão já abertas e que deverá iniciar-se no próximo mês.

A exemplo do ano transacto, o IIº Encontro de Grupos de Folclore do Concelho de Santa Cruz e a VII Mostra da Sidra mereceram atenções especiais da direcção da Casa do Povo, que pretende tornar estes eventos cada vez mais importantes.

Para além das obras na sede, realizando várias divisões por forma a que o espaço existente possa ser aproveitado para realizar simultaneamente várias actividades, está prevista para os meses de Verão um programa de ocupação de tempos livres para os jovens, que englobará actividades diversas nas áreas do desporto, artes plásticas, música e visitas de estudo.

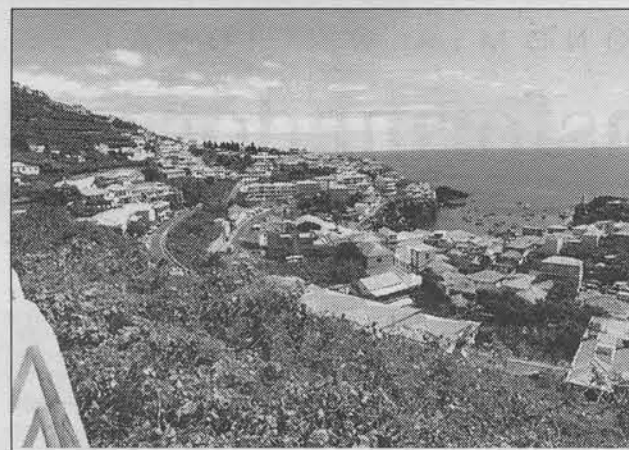
SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

## NOVA ASSOCIAÇÃO

# Mão Amiga contra o alcoolismo

Uma Associação não governamental, para o combate ao alcoolismo, está a nascer na Região. Com sede no Estreito de Câmara de Lobos, a Associação Mão Amiga aprovou já os estatutos que irão reger a organização, tendo entretanto eleito a sua Direcção. Rui Cardos é o presidente da organização e Delfino Brites o vice-presidente. Como secretários foram eleitos José António e João Freitas. António Ornelas é o tesoureiro da Mão Amiga.

Esta Associação, segundo o seu presidente, surgiu após se terem analisado os dados estatísticos que apontam Câmara de Lobos como sendo o concelho que apresenta o maior índice de alcoolismo, em todas as faixas etárias. As reuniões de um grupo de ex-alcoólicos que se en-



A nova associação nasce em Câmara de Lobos

contravam com frequência no Estreito e o trabalho desenvolvido por técnicos do Centro de Saúde local, contribuíram igualmente para o aparecimento desta Associação.

Como objectivos traçados a Associação aponta para o alerta dos malefícios do álcool e as suas

consequências pretende igualmente sensibilizar a população para a alteração desse hábito, recuperando os indivíduos que abusam do álcool.

A Associação Mão Amiga, apesar da sua recente fundação, tem andado um pouco por todo o concelho a fazer a apresentação da

organização e já obteve apoios significativos por parte da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Junta de Freguesia e casa do Povo do Estreito, assim como pelo Grupo Desportivo do Estreito. Entretanto Luís Cardos, apesar de realçar os apoios recebidos, diz que mais importante que essas manifestações e solidariedade ao projecto «são as acções que a organização pretende efectuar de forma a recuperar todos quanto abusam do álcool».

A Mão Amiga irá apoiar a realização de campanhas de sensibilização social, sobre cuidados de saúde e educação cívica. Neste sentido a organização está a realizar uma série de acções de esclarecimento que segundo o seu

presidente tem contado com a adesão da população local. «Uns aparecem por curiosidade, outros porque sentem a necessidade de alterar os seus hábitos», refere Luís Cardos.

A angariação de sócios é um dos próximos passos da organização, sublinha o presidente da Associação, que segundo os estatutos, «poderá ser sócio todo aquele que consuma bebidas alcoólicas moderadamente».

Sendo o alcoolismo uma doença, Luís Cardos diz que na Região os números apontam para uma elevada taxa de indivíduos que abusam do álcool, nomeadamente nas faixas etárias mais baixas. É que os madeirenses têm por hábito festejar bebendo sem que para isso exista um controlo. «Um simples hábito que logo passa ao vício», conclui Luís Cardos, presidente da Mão Amiga.

PAULO OLIVEIRA



## Cliff Bay recebe agentes

O Cliff Bay Resort Hotel recebeu os agentes de viagens e colaboradores que ao longo de 1996 lhe prestaram o seu apoio, para uma festa de agradecimento.

Com a firme convicção de que cada vez mais é necessário dar as mãos, o Cliff Bay Resort Hotel aposta no estreitar dos laços já existentes e numa equipa jovem e altamente motivada, apostada a torná-lo num dos hotéis mais bem reputados da ilha.

Durante a festa, abrihantada pela presença do cantor e pianista Jason Asprey, artista residente desde o passado mês de Janeiro, os convivas tiveram a oportunidade de deliciar-se com uma mostra das diversas iguarias que fazem parte da programação semanal de Buffets temáticos do já famoso Restaurante Rose Garden, percorrendo diversas culturas e regiões, com pratos típicos da gastronomia portuguesa, mexicana e asiática. "Uma forma original e divertida de dizer... Obrigado!"

## Madeira "mais bonita" do Mundo

A Madeira foi considerada "o destino mais bonito do Mundo" numa sondagem feita pela TUI entre a sua clientela. A mesma sondagem revela que o Hotel Eden Mar é "o mais popular e procurado do Mundo nos programas da SPIES".

Esta revelação foi feita no decurso do jantar que a TUI ofereceu aos seus convidados na Feira de Berlim. Uma Feira que tem sido positiva para a Madeira, face à imensa procura e numerosos contactos entre profissionais, operadores e jornalistas que prenunciavam bons resultados para a próxima época.

Na oportunidade, o secretário regional do Turismo e Cultura aceitou o convite feito por um grupo de artistas para no próximo ano realizar-se em Berlim uma exposição de artistas madeirenses, por ocasião da Feira. O certame será delineado a partir da disponibilidade dum sala a designar pelo Governo berlinense.

ÚLTIMO DIA FOI ONTEM

# Contribuintes prevenidos entregaram IRS a horas

Depois de ter sido prolongado de sábado para segunda-feira, terminou, ontem, o prazo para a entrega das declarações do Modelo 1 do IRS, relativo a trabalho dependente e pensionistas. Contrariamente ao que é hábito, grande parte das pessoas fugiu às confusões e às longas demoras nas filas das Repartições de Finanças, entregando os impressos ao longo do período estipulado, sem grandes sobressaltos.

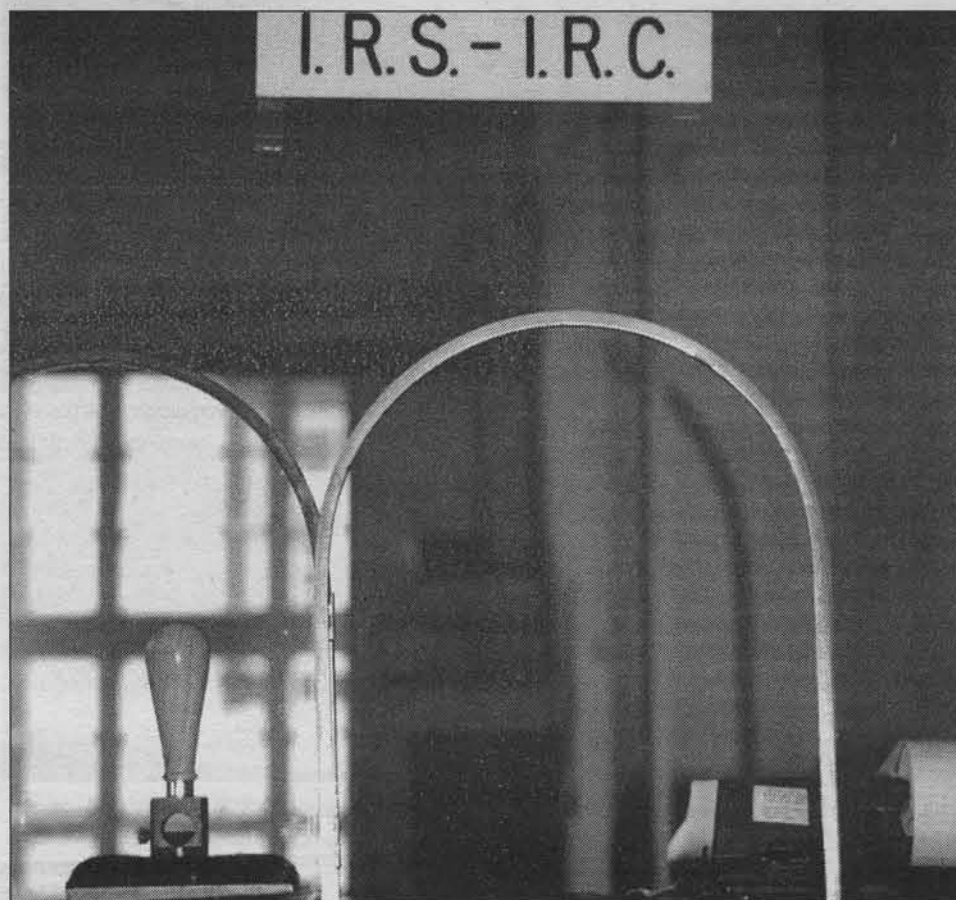
A confirmar esta situação refira-se que, no primeiro dia em que as Repartições de Finanças começaram a receber as declarações, registaram-se filas com cerca de 200 pessoas, o que não aconteceu nos últimos dias, conforme tivemos também oportunidade de constatar no local.

De acordo com o que apurámos, uma das razões que está também na origem desta situação, é o facto dos trabalhadores começarem a pedir às entidades patronais, até finais de Janeiro, as declarações de rendimentos, de forma a proceder à entrega das declarações atempadamente.

O movimento, segundo informações colhidas no local, foi relativamente constante desde o início, em meados de Fevereiro, registando-se, no entanto, períodos de maior afluência, sobretudo durante a manhã, na abertura dos serviços, e à hora de almoço, quando as pessoas têm maior disponibilidade.

Para além disso, estiveram também a funcionar, desde a semana passada, dois postos de recepção das declarações na Repartição de Finanças, a funcionar entre as 18:00 e as 21:00 horas, no sentido de permitir a entrega dos impressos fora do horário laboral, e um outro posto,

- Terminou, ontem, o prazo limite para a entrega do modelo 1 do IRS. Um processo de recepção que, segundo apurámos, decorreu dentro da normalidade. Os contribuintes não deixaram para os últimos dias a entrega das declarações.



Depois do modelo 1, começou o prazo para entrega do modelo 2 do IRS.

durante o dia, no Centro Comercial Tavira.

Segundo conseguimos saber, muitas pessoas começam a trazer as declarações já devidamente preenchidas, o que facilita o atendimento e não agrava tanto as filas. "Preenchem os nomes, as moradas e as despesas que têm e, aí, é só necessário conferir e compor os restantes elementos da declaração".

Por outro lado, também como forma de incentivar as pessoas a levar os impressos preenchidos, as Finanças se-

param o atendimento dos contribuintes com o impresso preenchido e por preencher, evitando que aqueles que tinham as suas declarações prontas a entregar ficassem a aguardar muito tempo.

Os aspectos onde os contribuintes continuam a sentir maior dificuldade referem-se, sobretudo, à questão do englobamento dos rendimentos, nomeadamente nas retenções, nas deduções e nos abatimentos, naquilo a que costumamos designar por "des-

pesas". Acrescente-se que os contribuintes que ainda não o fizeram, poderão entregar os seus impressos nas Repartições de Finanças, pagando uma multa de 1.400\$00, desde que o faça dentro dos próximos 30 dias, caso contrário pagará o dobro. Para já, iniciou-se o período para a entrega do Modelo 2 do IRS, referente aos contribuintes que têm rendimentos prediais, comerciais e profissões liberais, cujo prazo termina no dia 30 de Abril.

MARSÍLIO AGUIAR

CONJUNTURA DA ECONOMIA NACIONAL

## Indústria transformadora e construção dão ritmo

A economia portuguesa evoluiu favoravelmente no mês de Fevereiro, com a indústria transformadora e a construção a liderarem o ritmo da conjuntura, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo o INE, na sua síntese mensal de conjuntura, a manutenção do andamento positivo da economia, em Fevereiro, deveu-se a um "ritmo muito vivo do investimento e da melhoria da procura na União Europeia".

No entanto, em Fevereiro, verificou-se também um retrocesso da procura interna de alguns bens de consumo e assistiu-se à diluição do chamado "efeito AutoEuropa" no crescimento das exportações.

A reanimação da economia tem permitido que o número de desempregados inscritos por perda de emprego tenha vindo a diminuir.

Nos seus inquéritos, o INE detectou que a opinião dos empresários da indústria transformadora re-

ferencia uma melhoria da sua actividade durante o trimestre terminado em Fevereiro.

Na construção reina o optimismo, tendo o INE recolhido junto dos empresários um saldo de apreciações positivas, que se situou ao nível mais elevado dos últimos sete anos.

Os índices de produção industrial e de volume de negócios confirmam o optimismo dos empresários. O primeiro registou um acréscimo de 4,6 por cento, enquanto o

segundo aumentou 6,1 por cento.

"A recuperação da actividade industrial revela-se mais significativa quando se exclui o sector dos materiais de transporte", refere o INE.

Quanto à construção refira-se que as vendas de cimento cresceram cerca de 26 por cento durante o trimestre terminado em Fevereiro.

Segundo o INE, também o comércio terá evoluído de forma favorável, nesse período.

## Greve na Madeira Garments a 24

O Sindicato dos Bordados anunciou, ontem, a possibilidade de vir a concretizar uma greve das trabalhadoras da Madeira Garments, em virtude de, até ao momento, não terem sido pagos os salários referentes ao mês de Fevereiro.

Segundo Guida Vieira, "as trabalhadoras já queriam começar ontem a greve, só que devido a questões legais, já que a greve deverá ser anunciada antes de cinco dias úteis de trabalho para ter eficácia", foi já elaborado o pré-aviso de greve para o dia 24.

A sindicalista do sector dos bordados diz que a empresa "não só não pagou os salários, como também não dá garantias de quando é que vai vir a pagá-los", lamentando o facto de só agora a Inspeção Regional de Trabalho ter feito o auto em relação a esta situação. Ainda a este propósito, disse: "Não compreendo que numa situação destas, em que não se paga o salário, não haja nesta terra uma entidade competente para agir".

A situação actual, conforme caracterizou, "é de grande preocupação, e não se compreende também porque é que a empresa está a propor às trabalhadoras para fazer trabalho extraordinário. Já no sábado passado trabalharam para uma encomenda de urgência".

Contrariamente às declarações tornadas públicas sobre a actuação do sindicato neste processo, Guida Vieira nega que ele tenha sido o causador desta situação, pois "só defende um direito que é sagrado para todos, que é o direito ao salário", concluiu.

M. A.

## Pargeste em Bolsa até Setembro

A entrada da Pargeste em Bolsa poderá ser anunciada em Setembro, na primeira apresentação de resultados semestrais da Inparsa, admitiu ontem no Porto Belmiro de Azevedo. O presidente da Sonae, que falava na apresentação do relatório e contas da Sonae Investimentos, evitou, no entanto, adiantar pormenores sobre a operação, por a "Pargeste integrar a Inparsa, nascida há dias".

A Pargeste, sub-holding da Sonae Investimentos, SGPS que passou para a esfera da Inparsa, integra negócios nas áreas de engenharia e construção, turismo e lazer, indústria e serviços e comunicação e tecnologias de informação, tendo registado um volume de negócios consolidado de cerca de 47 milhões de contos (mais 16 % do que em 1995) e resultados líquidos de 740 mil contos (540 mil no ano anterior).

DIÁRIO Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000
Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944

Director: José Bettencourt da Câmara
Chefe de Redacção: Henrique Correia
Subchefe de Redacção: Agostinho Silva

Redactor principal: Luís Calisto
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves

Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Silva (Nacional/Internacional), Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).

Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélso Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização: Rua da Alfândega, 8 e 10 9000 Funchal Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex Telex: 72161 Telef.: 220031/2 - 222653 230766 - 228369 - 230582 Fax: 228912 (Redacção) Fax: 229471 (Publicidade). E-mail: dnmad@mail.telepac.pt Linha gratuita para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Grafimadeira Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA EM FEVEREIRO/97: 16.353 EXEMPLARES



Associação Portuguesa de Controladores de Tiragem



Membro da Associação da Imprensa Diária

TEMPO ADVERSO COMPLICA VIAGEM

Velejador Manuel Martins adia chegada à África do Sul

Condições climatéricas adversas obrigaram ontem o velejador Manuel Martins a mudar de rota e a adiar para o próximo fim-de-semana a chegada à África do Sul, numa viagem evocativa do Caminho Marítimo para a Índia.

O radioamador de Saldanha Bay, João Costa, que desde há 15 dias tem mantido contacto diário com o navegador, disse à agência Lusa que Manuel Martins se encontrava na manhã de ontem a cerca de 800 milhas da Cidade do Cabo...

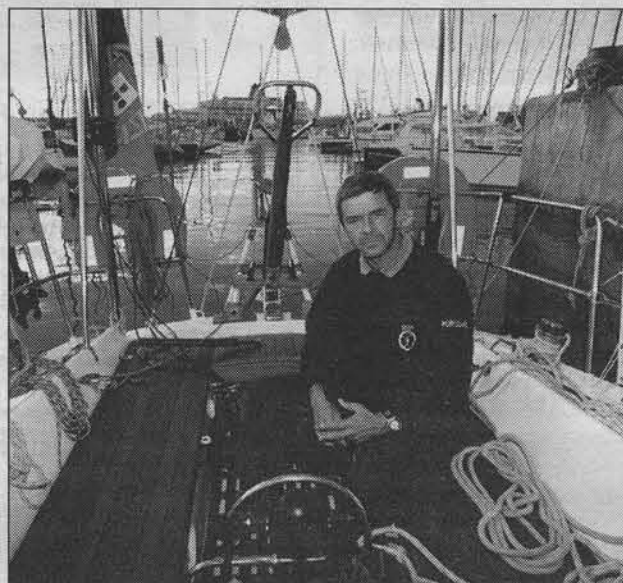
O Casvic está com ventos contrários muito fracos, o que obriga a bolinar em direcção à costa de África, mas espera-se que a meteorologia indique a partir de hoje ventos de 20 nós, na direcção sul-sudoeste...

nós por hora (cerca de 18 quilómetros)", disse à Lusa João Costa.

Segundo o radioamador, Manuel Martins, que rumava inicialmente em direcção a Saldanha Bay, mudou domingo de rota por causa dos ventos, esperando chegar no próximo fim-de-semana ao porto sul-africano da Cidade do Cabo.

«Star» acompanha

De acordo com o relato do navegador ao radioamador, o moral é elevado e o «Casvic» navega agora na «companhia» do barco sul-africano «Star» (a 80 milhas de distância do barco



O navegador chegará, no próximo fim-de-semana, ao porto sul-africano da Cidade do Cabo.

português). Depois da Cidade do Cabo, Manuel Martins navegará solitário até Saldanha Bay, ainda na África do Sul, numa distância de 60 milhas náuticas.

O «Casvic» largou de Lisboa a 17 de Novembro para

uma viagem evocativa do V Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia pelo navegador português Vasco da Gama, estando previsto o seu regresso a Lisboa no decurso da Expo'98.

PORTO CARGA

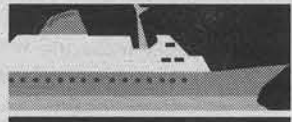
18 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai à tarde. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

18 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Sai à noite. Contentores e automóveis. (Transinsular)

20 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

20 - OPDR Tânger, antequano. De Felixtowe para Tenerife. Contentores. (Marfrete)

22 - Panormos Bay, cipriota. De Belém (Brasil). Chega às 7:00 e sai dia 26 à tarde. Descarrega atados de madeira. (Blandy)



PASSAGEIROS 19, 20, 21, 22 - Lobo Marinho, português. De e para o Porto Santo. Sai às 8:00 e parte do Porto Santo às 18:00. Chega ao Funchal às 20:30. (PSL)

CRUZEIROS 20 - Costa Allegra, liberiano. De Tenerife para Cádiz. Chega às 8:00 e sai às 24:00. (Ferraz)

27 - Black Prince, norueguês. De Dover para La Palma. Chega às 08:00 e sai às 18:00. (JFM)

Naufrágio provoca 35 mortos

Trinta e cinco pessoas morreram afogadas na Birmânia no naufrágio de um «ferry-boat» que transportava mais de 500 passageiros no rio Irrawaddy, noticiou ontem a imprensa oficial.

A embarcação naufragou devido a uma tempestade ocorrida sábado às 7:00 locais (10:30 na Madeira) a norte de Thabeikkyin, centro do país, refere o jornal New Light of Myanmar. Cerca de 502 pessoas foram socorridas, mas até ao momento não se sabe o número exacto de passageiros que o navio transportava. Entre as 35 vítimas mortais encontram-se sete mulheres e 28 homens.

COMPRADORES SEDUZEM MAIORES ACCIONISTAS

Costa quase vendida

A Carnival Corporation e a companhia britânica Airtours firmaram ontem um acordo definitivo com os accionistas que lhes abre as portas à compra de cem por cento do armador italiano Costa Crociere. Este objectivo é agora mais possível graças à compra das participações do consórcio «Il Ponte», que detém 30,7 por cento das acções da companhia italiana, e com o lançamento de uma oferta pública de compra das restantes participações.

Devido a compromissos irrevogáveis, a Carnival e a Airtours garantiram já a compra de 56,9 por cento do total do capital da Costa. O fecho da transacção está



A «linha C» está nas mãos da Carnival e da Airtours.

dependente de um regulamento aprovatório e do sucesso da oferta de participações. O presidente da Carnival, Micky Arison, indi-

cou que a operação estará completa na próxima Primavera e que a mesma não significará uma queda dos rendimentos por acção.

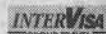
INTERVISA GROUP TRAVEL

Páscoa 97

Viagens organizadas:

- Marrocos voos directos - um país de contrastes!
Paris - A Cidade Luz!
Cuba - Fascinante!

Não perca tempo - peça os nossos programas, eles foram criados pensando em si!



LARGO DO PHELPS, 18 TELEF.: 230685/6

71643

PORTO SANTO

VIAGENS DIÁRIAS

Segundas, quartas, quintas, sextas sábados e domingos

Funchal / Porto Santo - 08h00
Porto Santo/Funchal - 18h00

Agora com preços especiais para viaturas e aposentados



Informações: Porto Santo Line Rua da Praia, 4 - Telefone: 226511

Bilhetes a venda a entrada do navio

1 SEMANA

12 a 19 de Abril 97

BORDÉUS

(PREÇOS ESPECIALÍSSIMOS)

OUTROS DESTINOS EM AUTOCARRO

- LOURDES E ANDORRA
CASTELOS DO LOIRE E PARIS

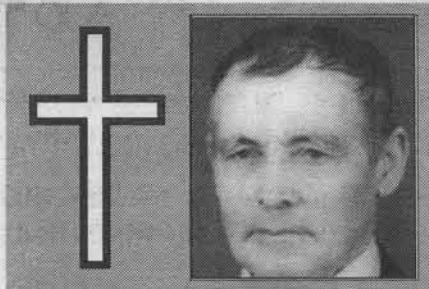
UM PRODUTO

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A 221700

CONTACTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

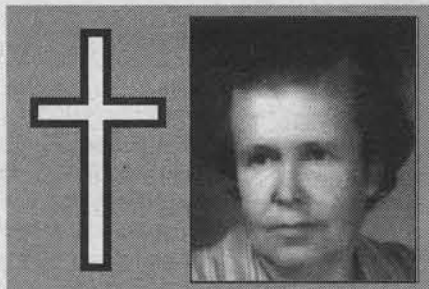
**Albino Moniz Berenguer**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja do Carmo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Março de 1997

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Maria Ferreira de Sousa**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Março de 1997

## 2º ANO DE ETERNA SAUDADE

**José Eustáquio de Castro**

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na Igreja do Socorro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Março de 1997

## PARTICIPAÇÃO

**Maria Ermelinda Vieira**FALECEU  
R.I.P.

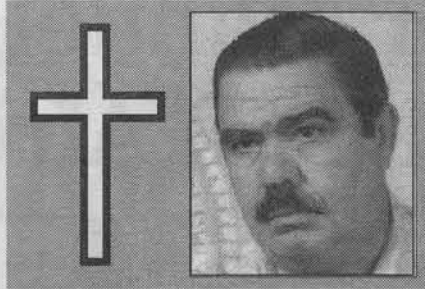
Jaime Gabriel Vieira Mendonça, esposa e filhos, Elmano Zeve-rino Vieira Mendonça, esposa e filhos, irmã, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente ao sítio da Corujeira de Dentro, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o Cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 18 de Março de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848  
FAX 226848

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**João Ireneu Freitas Azevedo**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Paróquia de Fátima, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Março de 1997

## ANIVERSÁRIO

**Gabriela Teixeira Mendes**

Mãe, feliz foi o dia em que nasceste e te tornaste mulher. Formaste família e deste todo o teu amor e carinho aos teus filhos, que hoje a tua falta sentem.

Seriam 67 primaveras se não nos tivesses deixado tão cedo. Mas, onde quer que estejas, estarás sempre presente no pensamento do teu marido, filhos, filhas, noras, genros e netos.

Funchal, 18 de Março de 1997

## PARTICIPAÇÕES

**António Basílio dos Santos**FALECEU  
R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente à Rua Williams Clode, Escadas das Romeiras, casa 6, Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

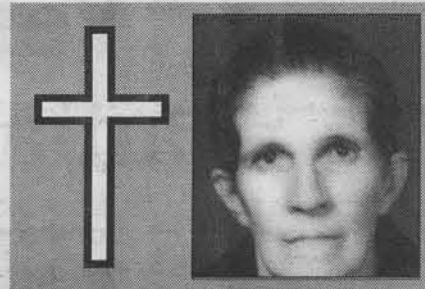
A DIRECÇÃO DO CLUBE SPORTS MADEIRA E A COMISSÃO ORGANIZADORA DO RALY VINHO MADEIRA participam o falecimento do sr. António Basílio dos Santos, pai da sua funcionária, Luísa Mendonça, e sogro do sr. Carlos Mendonça, dirigente do clube e colaborador do Raly Vinho Madeira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DA LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA. participam o falecimento do sr. António Basílio dos Santos, pai do seu funcionário e colega, sr. José Egidio Basílio dos Santos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

Funchal, 18 de Março de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848  
FAX 226848

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

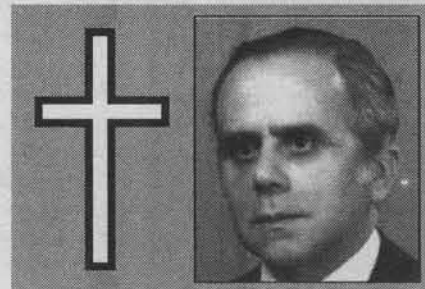
**Olívia Gomes de Aguiar**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Paróquia dos Álamos, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Março de 1997

## PARTICIPAÇÃO

**Constantino Machado**FALECEU  
R.I.P.

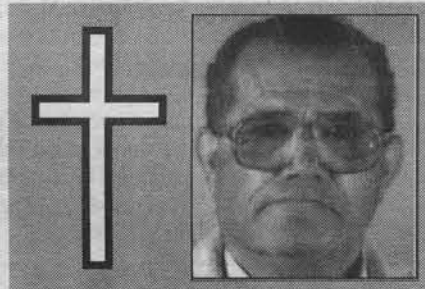
Maria da Encarnação Mendonça Machado, António Miguel Mendonça Machado e esposa, Armando Inácio Mendonça Machado, esposa e filhos, Paulo Constantino Mendonça Machado, esposa e filhos, Maria Susana Mendonça Machado e marido, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi à Rua do Til, nº 89, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 18 de Março de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÃO

**João Vieira Sapeta**FALECEU  
R.I.P.

Leontina de Jesus Pereira, Maria Fátima Vieira Sapeta Afonso, marido e filhos (ausentes), Ana Maria Vieira Sapeta Gels-thorpe, marido e filhos (ausentes), Carlos Sotero Vieira Sapeta, mulher e filhos (ausentes), Rita Maria Vieira Sapeta Spain, marido e filhas, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi à Rua Dr. Vasco Marques, nº 28, Paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 18 de Março de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180



## Empresa de Construção Civil e Obras Públicas

Seleciona:

### Medidor Orçamentista

Resposta ao n.º 75962.



### Posto Emissor do Funchal

1530 KHz - OM - 1017 KHz  
92 FM

Terças das 21H00 às 22H00

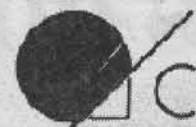
*Em Busca*

*da Esperança*

*Perdida*

É o Mundo da Esperança a chamar

1530 KHz - OM - 1017 KHz



## CIRCUL'ARTE

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS PLÁSTICOS DA MADEIRA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PLÁSTICO - ARTÍSTICA

### CURSO DE INICIAÇÃO A TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PINTURA

- CONFIGURAÇÃO: Curso intensivo de 90 horas, pós-laboral, a decorrer às segundas, quartas e sextas-feiras.
- OBJECTIVOS: Desenvolver conhecimentos acerca de técnicas de pintura em diferentes épocas, a par da iniciação à experimentação e investigação pictórica individual.
- INSCRIÇÕES: 18 a 20 de Março, das 17 às 20 horas

O início do Curso está previsto para o dia 7 de Abril

Informações na Sede da Circul'Arte  
Rua da Alegria, 23 - Funchal - Telef.: 44271

**Dia do Pai**  
(19-3-97)

Especializada em arranjos e bouquets florais.

Plantas vivas e sapatinhos especiais.

**FLORISTA**

**Cattleya**

Travessa do Freitas, 9-B - Telef.: 227768

ENTREGAS AO DOMÍLIO

## RENAULT EXPRESS 1.9 D

### COM CAIXA ISOTÉRMICA

**E o seu negócio começa connosco!**

**0%** de juros na compra da sua nova carrinha...

... e pode pagá-la em 24 meses

Visite o concessionário RENAULT

**AUTO ZARCO**

Rua Dr. Pita, 23-23 A • ☎ 763740/1/2 (junto ao Estádio dos Barreiros)  
Estr. Monumental, 394 - A • ☎ 762660 - 762828

## 455 TOTOLOTO

Loto 2: segunda extracção semanal do Totoloto

5, 8, 14, 15, 25 e 27,  
suplementar: 20.

**RECORTE E GANHE**

**100 FERRARI FORMULA 1**

Sorteio de 20 F1 todos os domingos

Nome: .....

Telef.: .....

Recorte o cupão e entregue na Qualifoto no Centro Comercial Infante - Loja 113

# ATÉ 31 DE MARÇO

## 0% JUROS

### NA COMPRA DO SEU NOVO RENAULT MAIOR VALORIZAÇÃO DO SEU VEÍCULO



EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.

**18, 24, 30 OU 36 MESES**

Visite-nos para descobrir quanto poupa num Twingo, num Mégane (excepto Scénic) ou num Laguna.



**AUTO ZARCO**

Rua Dr. Pita, 23-23 A — Telef.: 763740/1/2 — (junto ao Estádio dos Barreiros)  
ABERTO SÁBADOS DE MANHÃ  
e aos domingos, das 15h00 às 19h00 (jogos do Marítimo)  
Estrada Monumental, 394 - A — Telef.: 762660 - 762828

**RENAULT**  
AO RITMO DA VIDA

# VENDEDORES

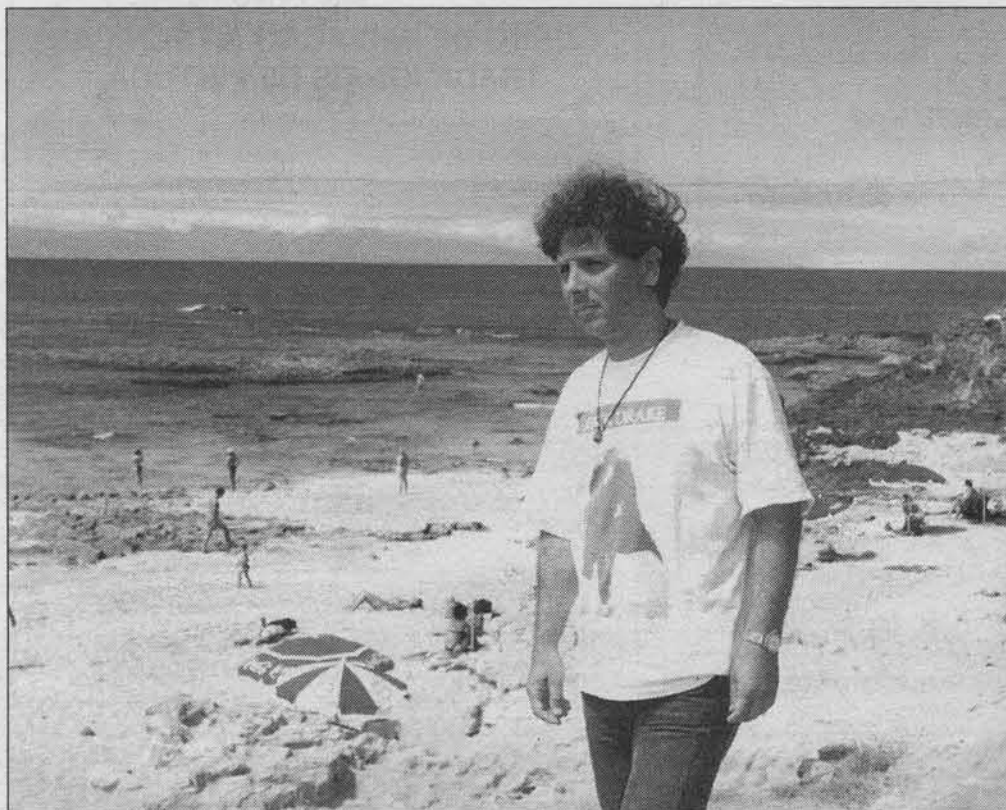
## PARA A MADEIRA

- Procuramos gente dinâmica, ambiciosa, trabalhadora e orientada para os objectivos a alcançar.
- Oferecemos actividade interessante e variada, exclusivamente orientada para os clientes industriais.
- Quatro semanas de período de treino com instrução de vendas e produtos, na vossa própria região, o que facilita a vida aos principiantes.
- Somos mais de 11.000 colaboradores em 118 países, o nosso NOME é conhecido desde 1919.

SE TEM ENTRE 23 E 45 ANOS, VIATURA PRÓPRIA E TELEFONE, CONTACTE-NOS PARA O N.º 380 75 38 DA REDE DE LISBOA (01), NOS DIAS 17 E 18/03/97 (2.º E 3.º-FEIRA), DAS 9 ÀS 13 HORAS E DAS 15 ÀS 18 HORAS.

SE PREFERIR PODERÁ ENVIAR O SEU «CURRICULUM VITAE» PARA O APARTADO 15002-1071 LISBOA CODEX.

# Imagens do Porto Santo divulgadas em vídeo-clip



Mariano Deidda dá voz ao Porto Santo, num vídeo-clip que passará em Abril.

O cantor italiano, Mariano Deidda, veio, anteontem, do Porto Santo, onde esteve, durante uma semana, a recolher imagens que integrarão um vídeo-clip sobre uma canção com o nome daquela ilha e que serão depois divulgadas na Europa já no próximo mês, altura em que os CD's serão comercializados.

Segundo nos revelou o cantor, aficionado pelas paisagens porto-santenses, o vídeo ilustra alguns dos locais mais bonitos do Porto Santo, nomeadamente a praia, o moinho, o mar. Ao mesmo tempo, narra também uma história de crianças porto-santenses que passeiam na praia e encontram um livro que depois entregam a Mariano, que o devolve, por sua vez, ao seu verdadeiro proprietário.

Para além das filmagens na "Ilha Dourada", Mariano Deidda revelou que foram filmados outros locais em

que pela experiência dele, quer como cantor, quer como fotógrafo, será bem sucedido".

João Carlos Abreu lembrou também que este trabalho surge num momento oportuno, uma vez que, em seu entender, o mercado italiano está a crescer novamente e este vídeo-clip poderá ter uma influência muito positiva no aspecto promocional da Região e, mais concretamente, do Porto Santo.

Para além disso, João Carlos Abreu mostrou-se conhecedor dos trabalhos já realizados pelo artista, quer fotográficos, quer musicais e, sobre este último aspecto, considera que as músicas de Mariano Deidda são muito calmas e muito bonitas. Uma opinião que, segundo nos revelou, é partilhada por muitas outras pessoas que já as ouviram.

MARSÍLIO AGUIAR

Espanha, França e Lisboa, para onde partirá hoje, no sentido de colher algumas imagens da capital portuguesa que ilustrarão o tema musical "Aviso à navegação".

Recorde-se que, já no ano passado, Mariano esteve naquela ilha a passar férias, tendo falado a propósito destas filmagens, que agora concretizou. Um local por que se diz apaixonado, também devido às semelhanças entre o Porto Santo e a sua terra natal, a Sardenha.

O secretário regional, João Carlos Abreu, salientou o facto "da iniciativa ter vindo de um particular, não é solicitado. Para além de que tem uma grande carga humana e de entusiasmo. Julgo



Os Supertramp voltam a Portugal com nova formação e novo álbum.

## Supertramp em Portugal

Os britânicos Supertramp estão de volta aos palcos, após uma separação de 10 anos, iniciando a 27 de Abril, em Estocolmo, uma extensa sequência de 50 actuações, no decurso das quais está prevista a actuação da banda de "Logical song" em Portugal, cuja data permanece ainda em segredo.

Essa digressão serve para promover "Some things never changes", o mais novo álbum do grupo, gravado durante 1996 na Califórnia, e cujo lançamento a nível comercial terá lugar no próximo dia 24. Trata-se assim da nova fase de um grupo que, em 1979, obteve o seu maior sucesso através do registo "Breakfast in America", do qual se venderam cerca de 18 milhões de unidades em todo o planeta e que já protagonizou um espectáculo de gratas recordações em Cascais.

Porém, a formação do grupo já não é a mesma, porque o baixista Dougie Thomson e o guitarrista Roger Hodgson deixaram o projecto, aliás, este último pretendia seguir, em 1983, uma carreira como solista. No entanto, Rick Davies (teclas, voz, principal compositor e proprietário do nome da banda), John Helliwell (saxofone) e Bob Siebenger (bateria) mantiveram-se como o núcleo duro do grupo, ao qual se juntaram mais cinco membros.

JOSÉ SALVADOR

# Parodiantes fizeram meio século de humor

Hoje, os Parodiantes de Lisboa completam meio século de humor e, simultaneamente, encerram toda a sua actividade iniciada a 18 de Março de 1947, após ter acabado a publicação do semanário humorístico a "Bomba", do qual faziam parte, entre outros, Mário de Meneses Santos, Mário Ceia, Ferro Rodrigues, Santos Fernando, Manuel Puga e os irmãos José e Ruy Andrade. A estreia sucedeu através do programa "Parada da Paródia", transmitido às terças-feiras pelo Rádio Peninsular, e onde colaboravam, entre outros, Pedro Moutinho, Mary, Pouzal Domingues e Diamantino Faria, personalidades que deixaram o seu nome ligado à rádio portuguesa.

A partir daí foi um longo percurso, nem sempre fácil devido aos problemas da censura. Porém, os manos Andrade souberam levar

bem longe o seu esforço de fazer graça com todos para todos, já que os seus programas eram transmitidos para Açores, Madeira, Angola, Moçambique e comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo, criando figuras populares, tais como Menino Arnestinho, Inspector Patilhas & Ventoinha, entre tantas outras que se recordam com alguma saudade. Produziram também o programa PBX, no então Rádio Clube Português, que sob a realização da dupla Carlos Cruz e Fialho Gouveia, assinalou uma nova época nos programas nocturnos da rádio portuguesa. Não esquecendo incursões bem sucedidas quer pelo teatro, quer pelo cinema e televisão, para além da gravação de um single e de uma cassete e da edição do semanário humorístico "Parada da Paródia" e de alguns livros.

Após a mudança política

operada em Abril de 1974, a carreira dos Parodiantes de Lisboa sofreu alguma turbulência, mas acabou por se estabilizar atingindo os programas "Graça com todos", "Teatro trágico" (uma paródia às telenovelas brasileiras) e "Piadinhas & torradas" bons índices de audiência. Porém, os tempos voltavam a ser complicados, agora devido a problemas económicos derivados da quebra de publicidade e da redução dos tempos de emissão e ao aparecimento das rádios locais, vertentes essas que levaram ao encerramento das actividades da empresa de José e Ruy Andrade.

Seja como for, ao longo de meio século, os Parodiantes de Lisboa cumpriram a (in)grata missão de transmitir bom humor, só que a boa disposição não foi suficiente para superar a crise financeira que os atingiu de forma irremediável.

### Fazer graça com todos em tempos difíceis

A partir daí, os Parodiantes de Lisboa protagonizaram uma contínua ascensão, criando inúmeros programas humorísticos radiofónicos, os quais granjearam na altura uma excelente aceitação. A propósito recorde-se o folhetim "A perninha marota" que foi uma paródia ao folhetim "A força do destino" (o qual na época também ficou conhecido pela "Coxinha do Tide"), "Parada desportiva", mais tarde "Meia-bola & força", "Vira o disco", "Teatro trágico", sendo o apogeu alcançado com "O graça com todos" e "Piadinhas & torradas".

Nesses tempos de censura não era nada fácil fazer humor na rádio, porém os manos Andrade e a sua equipa lá iam levando a sua boa disposição.

JOSÉ SALVADOR

## "ENCONTROS COM O CINEMA" MOSTRA DE CINEMA CONTEMPORÂNEO

Programação e catálogo de TIMÓTEO GOMES

### HOJE

Terça-feira, 18 de Março

13H30, 15H30 e 18H30 - "O Olhar de Ulisses" de Theo Angelopoulos

21H30 - "O Quatrilho" de Fábio Barreto

## TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

28 de Fevereiro a 22 de Março 1997

DEPARTAMENTO DE CULTURA  
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Na troca deste anúncio na bilheteira do TEATRO MUNICIPAL obterá um bilhete para uma destas sessões.

Número de bilhetes limitado.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado.  
Vento de Sul fraco (inferior a 15 Km/h).  
Aguaceiros.  
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco a moderado de Sudoeste (10 a 30 Km).  
Aguaceiros.  
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

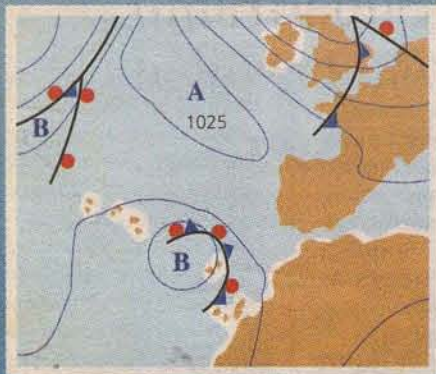
Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco a moderado de Oeste, (10 a 30 Km/h).  
Aguaceiros.  
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	24	12	Neblina
Madrid	22	3	Limpo
Londres	17	5	Neblina
Paris	16	9	Muito nublado
Bruxelas	14	9	Encoberto
Amesterdão	11	7	Neblina
Luxemburgo	9	7	Neblina
Genebra	15	2	Pouco nublado
Roma	18	3	Nevoeiro
Oslo	4	-7	Pouco nublado
Copenhaga	5	-3	Pouco nublado
Estocolmo	2	-10	Pouco nublado
Helsínquia	-1	-7	Pouco nublado
Berlim	6	-1	Neve
Viena	11	0	Neve



Informação fornecida pela Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Ondas de Noroeste com 2 metros.  
Costa Sul - Ondas de Sul com 2 metro.  
(Previsão)



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
  - 133 - Porto Santo (3 dias)
  - 123 - Lisboa (4 dias)
  - 124 - Porto (4 dias)
  - 130 - Algarve (4 dias)
  - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11550 por impulso de 3.7 segundos.

REABERTURA

Aldeia do Monte

Restaurante



Proprietário: Karin Schell  
Especialidades da Cozinha Alemã. Cozinhará para si o Mestre Salsicheiro Bernd Heihoff  
9000 Funchal  
Sítio do Pico - Monte

Tel.: 782118 \* Mobil: 0936-514440

A PARTIR DE 4.ª FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1997,  
REABRE COM NOVA GERÊNCIA

RESTAURANTE E PUB "ALDEIA DO MONTE"  
DAS 11H00 ÀS 22H00.

NÓS SUGERIMOS ESPECIALIDADES DA SALSICHARIA ALEMÃ  
DE FABRICO PRÓPRIO, ASSIM COMO COZINHA PORTUGUESA.

PELA SUA VISITA FELICITA

PROPRIETÁRIA: KARIN SCHELL  
MESTRE SALSICHEIRO: BERND HEIHOFF

ENGERRA À 2.ª FEIRA



PERFUMARIA LOTUS

GABINETE DE ESTÉTICA



A PERFUMARIA LOTUS

ANUNCIA A PRESTAÇÃO DE MAIS UM SERVIÇO DE QUALIDADE ÀS SUAS CLIENTES:

GABINETE DE ESTÉTICA

Utilizando apenas os seus próprios produtos (de marcas credenciadas internacionalmente) este Gabinete proporciona-lhe, em ambiente de privacidade e conforto, técnicas especializadas no cuidado e beleza: limpeza da pele, manicure e pedicure, depilação a frio e quente e maquilhagem.

A assistência é assegurada com NÉLIA RAMOS e pessoal devidamente preparado com cursos de especialização.

Para combater o "stress" que a vida diária sempre provoca e cuidar do seu corpo como ele merece contacte directamente o

GABINETE DE ESTÉTICA da



Largo do Phelps, 5 @ 237861 - Funchal

## ITI teve 231 mil contos de lucros

A Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, SA, obteve lucros líquidos de 231,1 mil contos no exercício de 1996, um acréscimo ligeiro face aos 227,4 mil contos alcançados em 1995, anunciou ontem a empresa.

Por sua vez, o volume de negócios da ITI situou-se acima dos 2,5 milhões de contos, mais 4,73 por cento do que no exercício de 1995.

A administração irá propor à Assembleia Geral a entrega de uma verba no montante de 122.500 contos para dividendos, um "pay out" superior a 50 por cento, conforme estava previsto no acordo celebrado entre alguns accionistas.

O aumento da facturação, no exercício de 1995, teve origem nalguns mercados europeus, nomeadamente o dinamarquês, que subiu 29,6 por cento, o italiano, que teve um acréscimo de 27,1 por cento, o finlandês (26,5 por cento), o norueguês (18 por cento) e o alemão e austriaco (13,8 por cento).

## Avião sueco desviado para P. Santo

Um avião da companhia charter sueca "Blues Scandinavian" (ex-"Transwede") que se dirigia à Madeira aterrou ontem no aeroporto do Porto Santo devido a um problema mecânico.

O avião, que provinha de Gotemburgo e transportava 214 passageiros, destinava-se ao aeroporto de Santa Catarina, mas devido a alegada avaria, e por precaução, acabou por aterrar no aeroporto do Porto Santo.

Nesta ilha, os passageiros embarcaram no navio «Lobo Marinho» rumo ao porto do Funchal.

## Haxixe na costa portuguesa

Pelo menos uma dezena de contentores com haxixe, afundados ao largo da costa portuguesa, foram já referenciados pelas autoridades policiais, revelou ontem à agência Lusa fonte ligada ao processo. Os contentores encontraram-se a cerca de 90 metros de profundidade "num banco" a "sudeste de Lisboa" em águas da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal, referiu a fonte, precisando que "dificuldades técnicas das autoridades envolvidas" (portuguesas e holandesas) têm impedido a sua recuperação.

REBELDES AVANÇAM NO ZAIRE

# Cada vez mais... Congo

- A rebelião zaireense afirmou ontem, através da rádio em Goma (leste), que está a "avançar em todas as frentes: sul, oeste e noroeste", visando nomeadamente a conquista de Lubumbashi e Gbadolite.



As Forças Armadas Zaireenses têm grandes responsabilidades no avanço dos rebeldes por todo o país.

A sul, o exército rebelde "acaba de libertar a cidade de Pweto, a 600 quilómetros de Lubumbashi, que é agora o próximo alvo", disse a "Voz do Povo".

A oeste, "com a tomada de Kongolo a semana passada", as forças rebeldes "estão à porta de Kasai, onde se refugia-

ram os mercenários e os instrutores franceses" acusados pela rebelião de combaterem ao lado das Forças Armadas Zaireenses, assim como as antigas Forças Armadas Ruanesas (FAR) e os milicianos hutus ruandeses "Interahamwes".

A noroeste, "com a queda

de Kisangani no sábado, a porta de Gbadolite está completamente aberta", acrescentou a rádio, afirmando que a distância entre Kisangani e Gbadolite é de 600 quilómetros.

Kisangani "está ligada a Kinshasa pelo rio Congo (nome dado ao rio Zaire pela rebelião), de onde existe uma

possibilidade para as nossas tropas de atingir a capital", concluiu a "Voz do Povo".

Lubumbashi é a capital da rica província mineira de Shaba (sul). Gbadolite é a aldeia natal e local de residência habitual no Zaire do presidente Mobutu Sese Seko, atingido por um cancro e actualmente hospitalizado no Mónaco.

A "queda sem glória" de Kisangani, capital do Alto Zaire agora sob controlo dos rebeldes, veio somar mais um revés à longa lista de derrotas das forças armadas perante os homens de Laurent-Désiré Kabila, nos últimos seis meses.

A imprensa comentava ontem duramente a queda da terceira cidade do país, sublinhando que "o exército zaireense capitulou" e que a "queda sem glória" sábado de Kisangani confirmou o caos entre as forças armadas.

Um jornal refere que os militares optaram uma vez mais pelo "cenário clássico": deserção de posições, abandono de armas e munições, pilhagem de lojas e, finalmente, fuga dispersa.

Esta última derrota das Forças Armadas Zaireenses (FAZ) foi acompanhada pelo fracasso também dos mercenários sérvios que combatiam a seu lado em Kisangani.

Segundo testemunhos recolhidos no terreno, estes "conselheiros", colocados sob o comando de um alegado "coronel Dominique", lançaram o pânico entre as tropas que era suposto integrarem tomando a iniciativa da fuga.

A maioria fugiu a bordo dos dois últimos helicópteros MI-24 ainda em Kisangani mas, segundo fontes em Paris, alguns seguiram pela estrada do norte em direcção a Bumba.

MARIO FIORITO, AFP/LUSA

LELLO VOLTOU ONTEM

## Portugueses estão bem

O secretário de Estado das Comunidades terminou ontem uma visita de quatro dias ao Zaire deslocando-se a várias empresas de Kinshasa onde trabalham portugueses.

José Lello disse à agência Lusa ter-se apercebido, nos contactos que manteve com a comunidade portuguesa, estimada em cerca de 700 pessoas, de que não há vontade de regresso a Portugal, mesmo

com o agravamento da situação no país.

"A comunidade está bem integrada, existe um bom relacionamento com os zaireenses, e por isso não há receios com a situação", disse.

Da parte dos portugueses recebeu agradecimentos pela sua visita, que — disseram — constituiu um "estímulo e ânimo" para continuarem.

José Lello e comitiva partiram ontem à noite de regresso a Portugal, via Bruxelas.

INDECISÃO NOS QUINZE

# Alergias inviabilizam acordo nos "euro-trocós"

As alergias alegadamente provocadas pelo níquel impediram ontem, em Bruxelas, um acordo dos Quinze sobre os metais que vão entrar na composição das moedas do Euro, futura divisa única da União Europeia.

Os ministros das Finanças dos Quinze, que estiveram reunidos em Conselho da UE, voltaram a divergir sobre a composição e o formato dos futuros "trocós" em euros,

exigindo certos Estados-membros que as futuras moedas únicas sejam anti-alérgicas...

Em declarações a jornalistas portuguesas, no final do Conselho, o ministro das Finanças, Sousa Franco, reconheceu que "está a ser difícil" a obtenção de um consenso sobre as moedas do Euro, confirmando que um dos principais problemas suscitados é de carácter alérgico. "A Suécia e outros Estados-membros nór-

dicos não querem níquel na composição das moedas, por causa das alergias que este metal pode provocar", declarou Sousa Franco, indicando que também existem divergências quanto aos formatos das diferentes moedas do Euro.

O ministro português disse compreender as preocupações dos países nórdicos com os riscos de alergias, atendendo à sensibilidade para o problema existente nas respecti-

vas opiniões públicas. O níquel é um metal esbranquiçado, usado como revestimento e protecção de objectos metálicos, nomeadamente moedas. Sousa Franco informou que o Conselho de Ministros incumbiu a Comissão Europeia de proceder a um vasto conjunto de consultas junto de diferentes entidades dos Estados-membros, por forma a que seja alcançado em breve um consenso sobre as diferentes características técnicas dos "euro-trocós".

A divisa única europeia, que se chamará Euro, será criada, na prática, a 1 de Janeiro de 1999, mas só chegará aos bolsos e às carteiras dos cidadãos, sob a forma de notas e moedas, a partir do princípio de 2002.

NO FECHO

## Cinco mortos em motim no México

Pelo menos cinco reclusos morreram e 40 outros ficaram feridos em consequência de um motim na cadeia estadual da Cidade de Oaxaca (Sul do México), disseram ontem as autoridades locais.

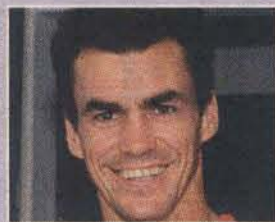
Os presos entrincheiraram-se numa secção do Estabelecimento Prisional Estadual de Santa Maria Ixcotel mas negociaram agora com as autoridades, disse Roberto Santiago, porta-voz do Governador do Estado de Oaxaca. "A situação está calma... os funcionários procuram estabelecer contacto e conseguiram a libertação dos feridos", disse Santiago numa entrevista dada naquela cidade a 35 quilómetros a Sul da Cidade do México.

## Rebeldes com ultimato na Albânia

Os rebeldes do Sul da Albânia lançaram ontem um ultimato ao presidente albanês Sali Berisha ameaçando marchar sobre Tirana se ele não se demitir até quinta-feira, o mais tardar, anunciou a rádio ateniense Skai.

Segundo a emissora grega, pertencente ao mesmo grupo que a televisão Skai, os rebeldes declararam durante uma reunião em Balci, uma pequena cidade situada a 30 quilómetros de Fieri, "a sua determinação sobre marchar armados sobre Tirana caso Berisha se mantenha no poder após o dia 20 de Março".

Durante a reunião vários membros do "Comité de Salvação Nacional" que agrupa os líderes das cidades rebeldes do Sul, um porta-voz leu um comunicado conjunto apelando ao novo primeiro-ministro, Bashkim Fino, para não cooperar com Berisha, segundo os canais de televisão privados gregos Mega e Skai.



*Carlos Jorge foi considerado o "mais valioso" no jogo com o Espinho* **6**



*Académico, C. S. Madeira e Infante em destaque no Andebol* **10**

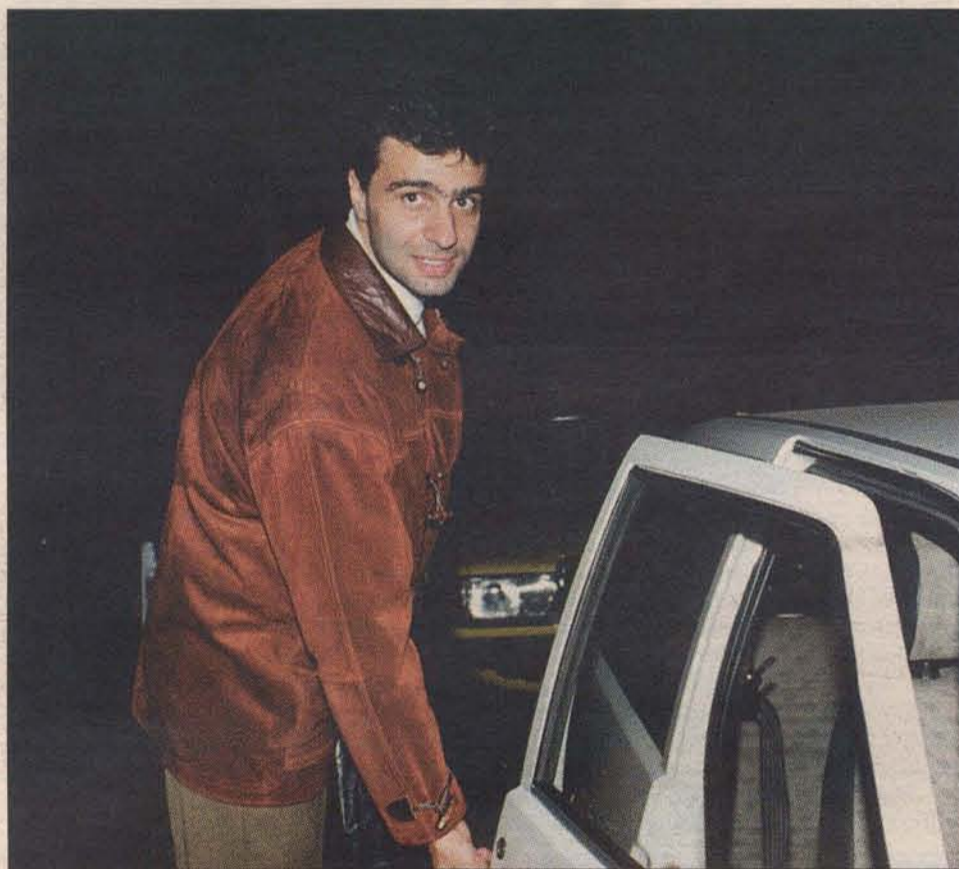


*Madeirenses dominam Torneio de Coimbra de Badminton* **10**

RUI VIEIRA OBSERVA PONTA-DE-LANÇA

## Hristo Marashliev de malas aviadas

*O Marítimo continua à procura de um ponta-de-lança. Rui Vieira foi à Croácia ver um jogador, enquanto Inácio se decidia pela não contratação de Hristo Marashliev. Que se lesionou e não oferecia garantias de utilização imediata.*



• PAGINA 3 •



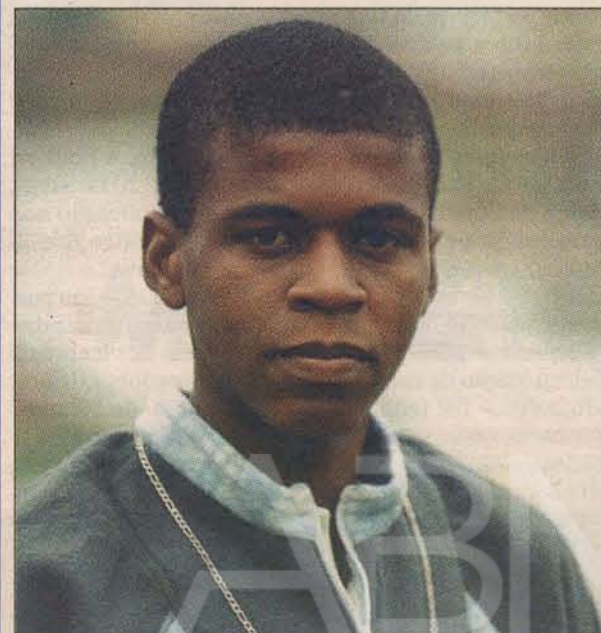
## Câmara de Lobos e C. S. Marítimo no "nacional"

• PAGINA 3 •

## Velhos rivais protagonizam grandes derbis

• PAGINA 9 •

## Menino - talento quer agarrar oportunidade



• PAGINA 4 •

SD À ESPERA DE SAMPAIO

## Sporting antecipa-se e cria 6 sociedades



• PAGINA 11 •

FUTURO DO TÊNIS É PROMISSOR

## Circuito juvenil do CTF revela novos talentos...

• PAGINA 8 •

## TAÇA UEFA

## Defender a vantagem

Mónaco (França), Broendby (Dinamarca), Schalke 04 (Alemanha) e Inter de Milão (Itália) são os favoritos a garantir hoje a presença nas meias-finais na Taça UEFA, bastando-lhes apenas defender os resultados obtidos na primeira mão dos quartos-de-final.

## Alemães em Espanha

Destes quatro clubes, apenas os germânicos disputam o encontro decisivo fora de casa, precisamente em Valência, com o clube local a apresentar-se bastante motivado com o resultado da última jornada do campeonato espanhol, pois foi a Madrid golear o Atlético, por 4-1.

Por seu lado, o Schalke 04, que bateu os espanhóis na primeira mão por 2-0, vem, pelo contrário, de uma pesada derrota em Munique, frente ao Bayern (0-3), resultado que pode ter abatido os homens do Schalke.

## Inter "vinga-se"

Em Milão, o Inter aposta tudo na Taça UEFA e os belgas do Anderlecht podem vir mesmo ser as vítimas das recentes frustrações dos italianos no "calcio", agravadas com o desaire no último fim-de-semana, frente ao Parma

(0-1), que colocou a formação orientada pelo inglês Roy Hodgson a 10 pontos do líder, a Juventus.

O resultado obtido em Bruxelas (1-1) concede ao Inter legítimas aspirações de qualificação, até porque o Anderlecht está bem longe dos bons velhos tempos.

A um passo das meias-finais está também o Mönaco, recebendo agora no principado os ingleses do Newcastle, depois de ter ido a St. James Park vencer por 1-0, resultado que permite aos monegascos encarar o segundo encontro com uma relativa tranquilidade.

## Dinamarqueses...

Finalmente, os dinamarqueses do Broendby partem também em vantagem para o segundo jogo, pois a inesperada vitória nas Canárias, frente ao teoricamente mais cotado Tenerife (1-0), vem dificultar bastante a tarefa dos representantes espanhóis.

## Jogos

	1.ª mão
Mónaco - Newcastle	1-0
Broendby - Tenerife	1-0
Valência - Schalke 04	0-2
Int. Milão - Anderlecht	1-1

## NO BRASIL

## Empate no "Fla-Flu"

O "clássico" do campeonato carioca entre o Flamengo e Fluminense, realizado domingo no Maracanã, terminou com um empate a um gol, apesar de o "Flu" ter passado a actuar com 10 elementos a

partir dos 63 minutos. O Vasco da Gama, que recebeu e venceu o América por 3-1, continua no comando da prova, com 25 pontos, seguido do Botafogo, com 24, mas com menos dois jogos.

## AO REAL MADRID

## Nike propõe Ronaldo

A empresa Nike, que patrocina o avançado brasileiro Ronaldo, actualmente ao serviço do Barcelona, propôs ao Real Madrid a transferência do jogador, noticiou ontem o jornal desportivo AS.

"A operação, já em curso, obrigará o Real Madrid a vestir esta marca durante um longo período de tempo e, em contrapartida, a Nike fornecerá ao clube madrileño o dinheiro necessário para pagar a indemnização da compra de Ronaldo - 192 milhões de francos (cerca de 5,5 milhões de contos)", acrescenta o jornal "AS".

Quanto ao Barcelona, que tem um contrato com a empresa Kappa até 1999, "não há nada a fazer", afirmou um responsável da empresa norte-americana, que preferiu manter o anonimato.

"Precisamos de um outro clube, e uma equipa prestigiada, como o Real Madrid, permite-nos entrar no futebol europeu pela porta grande".

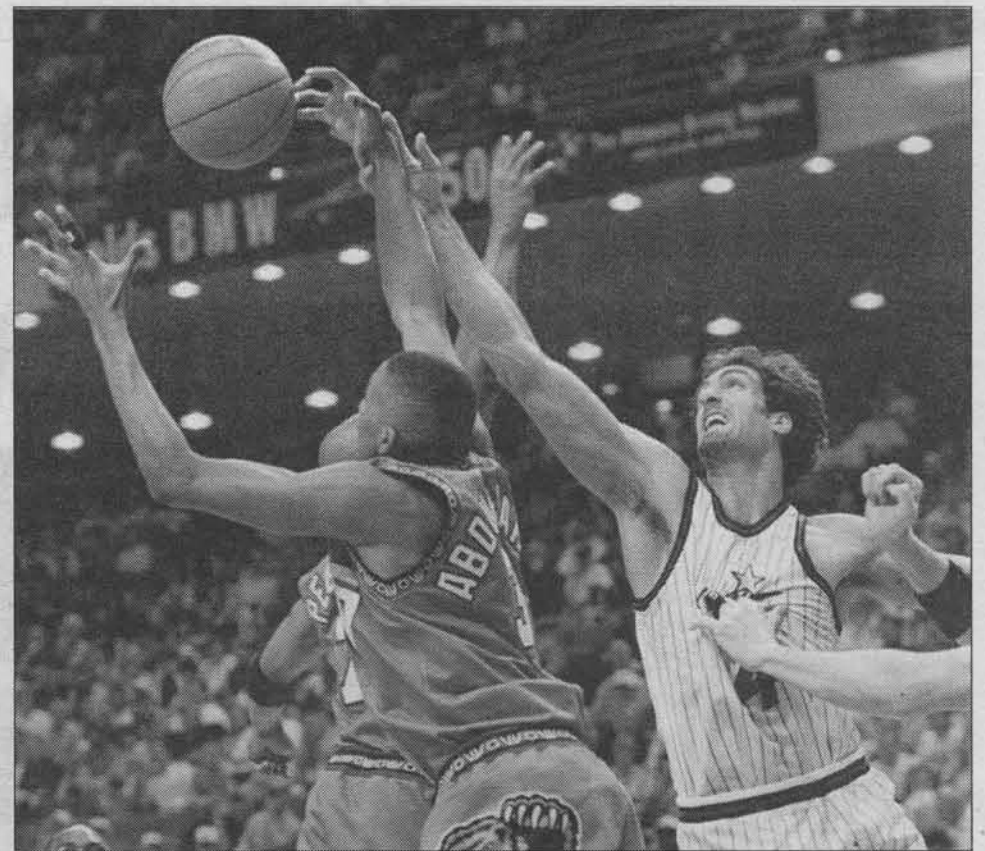
No entanto, a filial espanhola da Nike nega qualquer implicação nas negociações entre Ronaldo e o Barcelona.

Por outro lado, no passado sábado, Alexandre Martins, um dos empresários do jogador, afirmou que Ronaldo, de 20 anos, deixará o Barcelona no final da época, já que o clube catalão se recusou a aumentar o seu salário, actualmente de 300 milhões de pesetas (cerca de 324 mil contos), para 800 milhões de pesetas (cerca de 870 mil contos).

## N A N . B . A .

## Heat estão de novo em 1º do «Atlântico»

- Os Heat recuperaram domingo o comando da Divisão Atlântico da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), ao vencerem em "casa" os Rockets por 101-80, mesmo sem ainda contarem com a "estrela" Alonzo Mourning.



Grizzlies e Abdur Rahim discutem nas alturas a posse da bola.

A equipa de Miami dispôs, contudo, de um inspirado Tim Hardaway, autor de 31 pontos, depois de nos seis encontros anteriores ter fixado a média de 30 pontos por jogo.

Hardaway não foi, contudo, o único a conseguir boas prestações no triunfo sobre a formação de Houston, já que tanto o também base Isaac Austin (18 pontos e nove ressaltos) como o extremo PJ Brown (15 pontos e sete ressaltos) foram pedras importantes.

Os Heat, que na semana passada não produziram exibições satisfatórias, conseguiram frente aos Rockets a sua terceira vitória consecutiva e melhoraram para 21-9 a sua marca no Miami Arena.

No Madison Square Garden, os Knicks não conseguiram repetir o êxito alcançado, há uma semana, sobre os Bulls, perdendo (74-89), desta feita perante os seus vizinhos Nets.

A rendição de Brian Hill por Richie Adubato na orientação dos Magic parece estar a render frutos, tendo em conta a campanha recente da equipa de Orlando, que domingo provocou a décima terceira derrota (100-89) consecutiva dos Grizzlies de Vancouver.

Glen Robinson, autor de 30 pontos, 11 dos quais nos derradeiros cinco minutos de jogo, encabeçou o ataque final dos Bucks na vitória (102-98) sobre os Pacers, onde o poste holandês Rik Smits, com 24 pontos, tentou tudo para evitar a derrota.

Destaque especial ainda para o poste Shawn Bradley,

dos Mavericks, autor do duplo que, a 4,5 segundos do final, garantiu a vitória (89-88) da sua equipa em Sacramento, onde os Kings registaram a sua quinta derrota consecutiva.

Os Blazers continuam a ter um comportamento positivo, tendo desta feita regressado de Los Angeles com mais uma vitória (106-94 sobre os Clippers).

Nos Clippers, que perderam sete dos últimos nove jogos, o mais produtivo foi o extremo Lamond Murray, com 20 pontos e 10 ressaltos.

Também em Los Angeles, os Lakers alcançaram o triunfo (98-90) sobre os Raptors após prolongamento, pertencendo a Eddie Jones (27 pontos) e a Elden Campbell (24) o maior quinhão da difícil vitória.

Os Timberwolves e os Pistons retiraram os melhores proventos do chamado factor casa, ao vencerem, respectivamente, os Celtics (109-101) e os Sonics, equipas com campanhas diversas, com a formação de Boston a registar a sua 21ª derrota em 22 jogos, e a de Seattle a interromper um ciclo de quatro triunfos consecutivos, mas a ganhar o apuramento para os "play-off".

## CASO SENNA

## Caixa de controlo em foco na audiência

O estado das caixas de controlo electrónico do monolugar Williams-Renault, após o acidente que vitimou o piloto brasileiro de Fórmula 1 Ayrton Senna a 1 de Maio de 1994, foi ontem objecto de declarações contraditórias, perante o tribunal de Imola.

Durante a sexta audiência do processo contra o inglês Frank Williams e os dirigentes da sua escuderia de Fórmula 1, um técnico encarregado dos pneus no Grande Prémio de São Marino, em Imola, reconheceu ter tirado as duas caixas electrónicas do carro.

A da Williams, que registou os dados do chassis e da caixa de velocidades, e a da Renault, que reuniu todas as

informações relativas ao motor. "À parte de alguns danos na pintura, eles estavam intactos", disse.

Ao invés, Bernard Duffort, responsável do controlo electrónico do motor Renault, indicou que, segundo as suas informações, a caixa de controlo da Williams ficou danificada no acidente, "apresentava sinais de choque" e não continha qualquer dado.

No que concerne à caixa Renault, indicou Bernard Duffort, os dados foram transferidos, no mesmo dia, em Imola, numa disquete, e foi enviada uma cópia, a 18 de Maio de 1994, à Justiça italiana.

A caixa também foi enviada no mesmo dia, mas já não continha qualquer dado sobre

a corrida, por ter sido utilizada em Paris num banco de ensaios do motor, o que apagou todos os dados já registados.

A Justiça italiana acredita que Frank Williams, o seu director técnico, Patrick Head, e o seu engenheiro Adrian Newey, que modificou a coluna de direcção do monolugar do piloto brasileiro antes da corrida, são responsáveis pelo acidente mortal.

O administrador da sociedade que gere o circuito de Imola, Federico Bendinelli, o director da corrida, Roland Bruynseraede, e o director do circuito, Giorgio Poggi, também foram citados a comparecer ao processo por "homicídio involuntário".

Esta é a primeira vez na

história da Fórmula 1 que um construtor automóvel, Frank Williams, é julgado pela morte de um piloto.

Para o italiano Michele Alboreto "a causa do acidente de Senna foi uma avaria mecânica", explicou o antigo piloto de F1 durante a sexta audiência do processo contra o inglês Frank Williams e os dirigentes da sua escuderia.

O piloto transalpino preferiu as declarações depois de ter visionado as imagens do acidente previamente tratadas e digitalizadas, nomeadamente as captadas pela câmara do alemão Michael Schumacher.

Alboreto considerou que as avarias mecânicas "são infelizmente normais", descartando, contudo, a responsabilidade do estado da pista italiana, nomeadamente os pequenos problemas de revestimento.

"Procuramos sempre o limite, mas nenhum técnico poderá abstrair-se da segurança", disse.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

# Hristo lesionado regressa às origens

O ponta-de-lança Hristo Marashliev, chegado na semana transacta ao Funchal, não irá integrar o plantel orientado por Augusto Inácio. O jogador, oriundo do Spartak Varna, chegou quarta-feira, treinou no dia imediato integrado no "conjunto" realizado nos Barreiros, mas na sexta-feira não concluiu a sessão de trabalho realizada no Campo de Santo António. O búlgaro magouou-se num pé, sofreu um entorse e a partir daí não mais conseguiu mostrar as suas qualidades. Ontem, por exemplo, no treino matinal, Hristo Marashliev esteve em Santo António mas apenas fez tratamento, pelo que deverá regressar amanhã às origens.

## Rui Vieira na Croácia

Embora cientes da necessidade de contratação de um ponta-de-lança, os responsáveis "verde-rubros" não querem arriscar numa "aquisição qualquer", optando por ponderar bem na escolha. Daí a anterior vinda até à Madeira do croata Igor Calo, ligado aos belgas do Gent, mas que acabou por não chegar a acordo com os maritimistas. Gorada essa possibilidade, a opção recaiu em Hristo, um futebolista que já tinha tido uma passagem pelo futebol português, ao serviço da Académica. Mas alguma falta de sorte da parte do futebolista, determinou o regresso à Bulgária.

Porventura cientes desta situação, os responsáveis do Marítimo voltaram a "entrar em campo", com Rui Vieira, o "adjunto" de Augusto Inácio, a viajar para a Croácia, em nova missão de "espionagem". Do resultado desta deslocação parece não haver nada de concreto, até porque Rui Vieira só ontem à noite chegou ao Funchal. A

- Depois de Igor Calo, também Hristo Marashliev não vai integrar o plantel maritimista. Mas o desejo de contratar um ponta-de-lança continua e as atenções viraram-se para a Croácia, país onde esteve Rui Vieira no pretérito fim-de-semana.



Rui Vieira não esteve ao lado de Inácio, no domingo, pois estava na Croácia.

certeza, porém, de que na mira continua um avançado de categoria, que possa fazer parte dos planos de Inácio em termos de equipa e não apenas "mais um jogador". Parece claro, também, que se não for encontrado — em termos futebolísticos e de disponibilidade financeira... — o atleta desejado, essa matéria ficará adiada até à próxima temporada. Mas, por enquanto, os responsáveis do Marítimo acreditam que será possível até ao final deste mês, contratar o "tal avançado".

## Canadiano Alex está de regresso

A propósito de avançados, referência para o regresso de Alex. O canadiano, que durante três semanas esteve ausente da Madeira por se encontrar ao serviço da selecção na-

cional do seu país, retorna esta semana e deverá estar apto a fazer parte das opções de Inácio para o jogo do próximo fim-de-semana, no Algarve, frente ao Farense.

Recorde-se que a selecção do Canadá não foi feliz nos primeiros dois jogos realizados de apuramento ao Campeonato do Mundo de França, em 1998. Os canadianos perderam por 4-0 com o México e por 3-0 frente aos Estados Unidos da América. Quanto a Alex, lembre-se que o canadiano esteve ausente da equipa maritimista nas duas últimas partidas do campeonato português, concretamente perante o Boavista e o Espinho.

## Tudo operacional para viagem a Faro

Tendo entrado em estágio logo após o jogo do

pretérito domingo, os "verde-rubros" treinaram ontem de manhã, no Campo da Imaculada Conceição. Uma sessão ligeira, mais de recuperação do esforço dispendido no jogo, após a qual os jogadores foram dispensados, regressando amanhã de manhã ao trabalho.

Para o confronto com os algarvios de Paco Fortes, o técnico Inácio apenas não deverá contar com José Pedro, que continua no Porto a recuperar de uma intervenção cirúrgica ao joelho. De resto, todos os jogadores, para já, estão operacionais, embora se desconhecendo em que estado chegará Alex. Mas sem lesionados, agora também não existem castigados, pois Bizarro e Filipe cumpriram frente ao Espinho o jogo de suspensão com que havia sido punidos.

o sorteio ditou que o Marítimo vai ter que deslocar-se na primeira jornada — igualmente a 6 de Abril — a Alvalade para defrontar a forte formação do Sporting, um dos potenciais candidatos à conquista do título.

Integrados na zona 3, os maritimistas vão ter como adversários as formações do Beirenenses e do Vitória de Setúbal, para além dos "leões" de Alvalade.

## Juvenis do Marítimo

No escalão de juvenis,

SÁ CARNEIRO

## F. C. Porto-Manchester "mexe" com aeroporto

O Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras, aguarda para hoje e amanhã um movimento acrescido de aeronaves, provocado pela deslocação ao Porto dos apoiantes ingleses do Manchester United.

Para hoje, a lista de voos do aeroporto, que não integra linhas regulares entre Manchester e Porto, aguarda a chegada de sete aviões, entre os quais o da comitiva do campeão inglês, previsto para chegar às 11.40 horas.

## 1.500 passageiros são esperados

Estes voos "charter" representam um movimento de cerca de 1.500 passageiros, número que, adianta o departamento de "Operações Aeroportuárias", deverá ser igualado ou mesmo ultrapassado amanhã.

O movimento aguardado no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, nomeadamente após o jogo de amanhã, quando se verificar o regresso a Inglaterra dos voos especiais, irá atingir números só comparáveis aos verificados nos fluxos de férias dos emigrantes.

"Na época de férias, principalmente em finais de Agosto, o aeroporto chega a registar um movimento diário de cerca de

15 mil passageiros", referiu fonte do gabinete de informações.

## Dez mil ingleses são esperados

O movimento acrescido de voos especiais não irá interferir com os regulares, sendo a principal preocupação do departamento de "Operações Aeroportuárias" a "breve permanência no aeroporto" e a "saída rápida no embarque".

Também a questão da segurança, para "prevenir alguns excessos" dos ingleses, não foi descuidada pelos responsáveis pelo aeroporto Sá Carneiro, estando previsto o reforço dos elementos do corpo da PSP local.

O avião parece ter sido o meio preferencial para os adeptos do Manchester United se deslocarem ao Porto, tendo os responsáveis "azuis e brancos", prevenindo a eventualidade de alguns arriscarem a deslocação sem bilhete, disponibilizado mais dois mil ingressos para venda.

A concretizar-se a estimativa portista, entre bilhetes solicitados, vendidos no mercado negro e a colocar à venda, serão cerca de 10 mil os adeptos do Manchester United presentes amanhã no Estádio das Antas.

MUNDIAL - 98

## Platini vaticina estádios cheios

O presidente do Comité Organizador do Campeonato do Mundo de Futebol França-98, Michael Platini, disse, domingo em Assunção, que o mundial será disputado em estádios cheios e previu que haverá problemas com a grande procura de bilhetes.

Platini revelou que a organização pôs à venda 2,6 milhões de bilhetes para os 64 jogos da fase final, cifra muito inferior à comercializada no "mundial" dos EUA-94.

"Nos Estados Unidos houve 3,8 milhões de entradas para 52 encontros, mas trata-se de um país muito maior do que a França", afirmou Platini numa conferência de imprensa que deu em Assunção, onde chegou integrado na comitiva do presidente Jacques Chirac, que visita vários países da América do Sul.

Platini explicou que 65 por cento dos bilhetes postos à venda serão comercializados em França e os restantes 35

por cento no estrangeiro.

Em relação ao número de países participantes na fase final do França-98, elevado para 32, o antigo astro do futebol gaulês considera que se está no limite, pois "seria esgotante para o comité organizador e para o público seguir três ou quatro jogos por dia.

Se o Mundial durasse três meses seria fácil aumentar o número de participantes, mas se considerarmos os campeonatos nacionais, as taças europeias e da América não nos sobra tempo", acrescentou Platini, recordando que está a organizar um campeonato de 64 jogos a serem disputados em 33 dias.

Platini disse ainda que a organização de um campeonato do Mundo custa muito dinheiro, pelo que só podem aspirar a ela os países ricos, "a menos que as infra-estruturas e os estádios já existam antes, porque é neles que se gastam as maiores somas".

NA FASE INTERMÉDIA NACIONAL

## Câmara de Lobos em Braga C.S. Marítimo em Alvalade...

Realizou-se ontem o sorteio relativo à fase intermédia dos campeonatos nacionais de futebol, escalões de iniciados e juvenis.

No escalão de iniciados, a Madeira será representada pela formação do Câmara de Lobos, bri-

lhante vencedora do "Regional".

Os câmara-lobenses ficaram inseridos na zona A, conjuntamente com as equipas do Beira-Mar, Braga e Porto. O primeiro jogo, aprazado para 6 de Abril, marca a estreia do Câmara de Lobos na com-

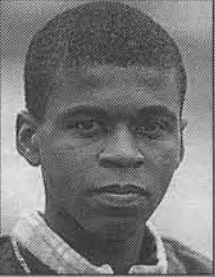
petição nacional, com os jovens do Câmara de Lobos a deslocarem-se a Braga para defrontar a formação local.

## Juvenis do Marítimo

No escalão de juvenis,

M.F.

## BILHETE DE IDENTIDADE



NOME: *Márcio Francisco António*  
 DATA DE NASCIMENTO: *25/12/75*  
 NATURALIDADE: *Rio de Janeiro*  
 HABILITAÇÕES: *"Curso colegial"*  
 PROFISSÃO: *Futebolista*

Chamada "equipa de base" do Campo Grande, do Rio de Janeiro (Brasil), foi o primeiro poiso do jogador Márcio António, levado para aquela colectividade por um amigo, depois de um seu irmão ter chegado a actuar nas camadas jovens do Botafogo, mas ficando-se por aí — onde foi colega do ex-maritimista Gustavo.

O "cara" nascido há 20 anos no Rio de Janeiro, treinava e jogava de dia e estudava à noite. "Sempre com boas notas", diz ao esclarecer que terminou o "colegial" sem problemas, mas tendo a bola já como meta principal no destino a dar à sua vida.

Quatro anos antes da experiência europeia, Márcio entra no futebol federado, mantendo-se no Campo Grande. De juvenil a júnior a subida natural, e um ano após já assina o primeiro contrato como profissional. Deu-se aí a opção exclusiva pelo futebol.

Os livros ficaram para o lado. Ao inverso, afinal, do que acontecera com o irmão, cinco anos mais velho. "Segui a carreira dele mas sempre tive o pensamento de não deixar de ser profissional de futebol. Ele quando saiu do Botafogo desistiu de jogar, não insistiu, mas eu tive um pouco mais de sorte. Apesar de jogar numa equipa mais pequena, nunca deixei de lado essa ideia de continuar a jogar, passei por algumas dificuldades, é verdade, mas felizmente que tudo correu bem".

Dando "graças a Deus" por se encontrar na Madeira, Márcio também não teve vida fácil, chegado a Portugal. "O dr. Ronaldo Nunes viu-me jogar, curiosamente, frente ao Botafogo, nem falei com ele direito, mas deixou-me um cartão para eu entrar em contacto se quisesse vir jogar para Portugal.

A princípio, eu e o meu pai, mostrámos alguma renitência — no Brasil aparecem muitas pessoas que se dizem empresárias, trazem os jogadores para Portugal e depois, se não der certo, abandonam os atletas, não lhes prestando qualquer apoio. Conversámos então com o dr. Ronaldo Nunes e pudemos confirmar que se tratava de uma pessoa de confiança". Mas, reconhece o jogador, "ainda pensei duas vezes antes de me decidir pela mudança, no que tive sempre o apoio do meu pai, que também achou o dr. Ronaldo Nunes uma excelente pessoa".

Conhecedor do seu destino, Márcio António deixou no Brasil, contudo, sem grandes informações acerca do que o aguardava. "Não conhecia ninguém cá, apenas tinha uma referência sobre o Gustavo que havia sido companheiro do meu irmão no Botafogo".

O papel desempenhado pelo agora esquerdino do Benfica não é esquecido. "Contei com muito apoio do Gustavo, o que foi importante", reconhece Márcio António que, agora, olha com mais esperança para o futuro. Num percurso feito, sempre, com muita fé.

Desde os tempos do Campo Grande até ao Marítimo. Um salto de gigante do Brasil à Madeira. E que o golo de domingo permite abrir horizontes mais risonhos, depois de tempos bem difíceis, feitos de incertezas e dor...

Para já, com mais dois anos de contrato com o C. S. Marítimo. "Um clube onde me sinto muito bem", remata Márcio António.

MÁRCIO ANTÓNIO ... FINALMENTE

# Pronto para agarrar a oportunidade de jogar

Domingo foi, verdadeiramente, a primeira vez que Márcio António teve motivos para esboçar um largo sorriso, desde que está na Madeira. Depois de várias peripécias, desde largos meses sem jogar devido a problemas de inscrição até a lesões que o impediram de dar o seu contributo à equipa, este jovem brasileiro que está entre nós há pouco mais de um ano, no jogo com o Sporting de Espinho saltou do "banco" para marcar aquele que seria o único golo da partida.

**"Treinar e não jogar é muito difícil"**

Em tempo de felicidade, Márcio António não esquece o mau período pelo qual passou. "Foi muito complicado", desabafa. "Treinar e não jogar torna-se difícil", alerta mas de imediato prefere realçar a sua vontade. "Não sou de desistir perante as situações mais complicadas que me possam surgir. Nunca deixei de acreditar e apesar de reconhecer que passei períodos complicados, tive sempre a força suficiente para lutar na procura de melhores dias".

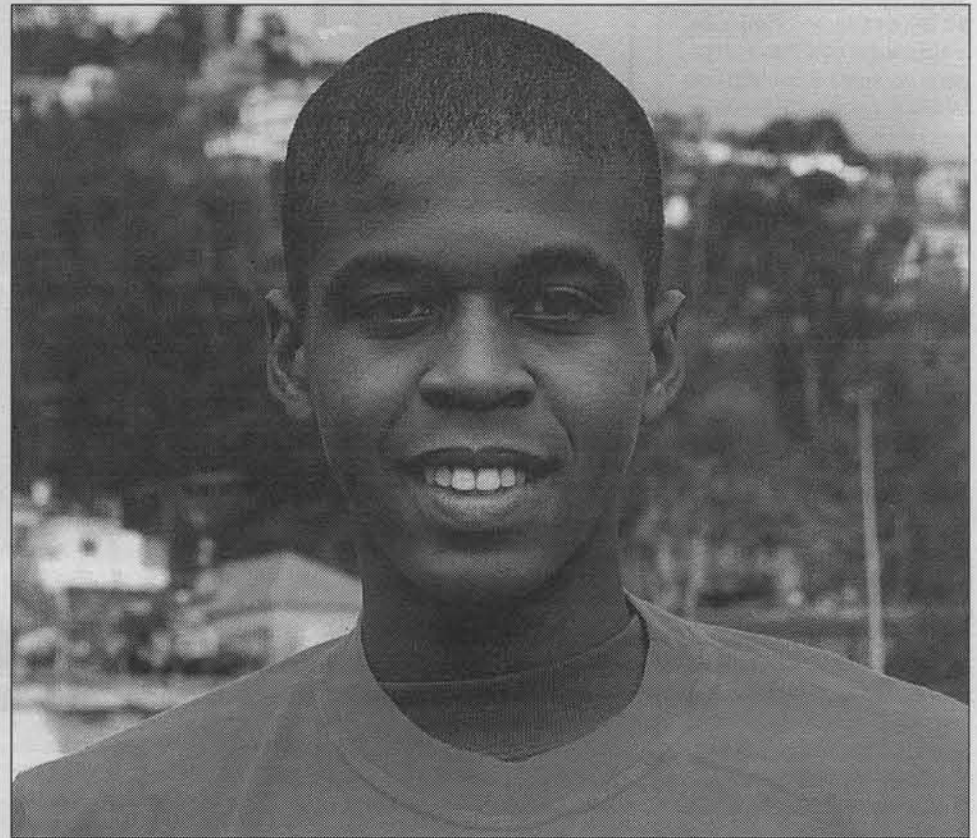
Márcio chegou à Madeira para jogar. Mas problemas burocráticos impediram-no de cumprir esse objectivo. O jovem brasileiro teve que se contentar, então, com o treinar juntamente com os seus companheiros. Tal e qual eles. Com os mesmos deveres, mas sem as mesmas recompensas. Em todos os dias da semana, lá estava ele em Santo António, mais um entre iguais. Aos domingos é que era «diferente»... Enquanto os seus companheiros aguardavam com a ansiedade a hora dos jogos, Márcio limitava-se a ir para a bancada. "Era terrível mas não podia fazer nada", lamenta-se. Pior ainda. O jogador veio para Portugal sozinho, e assim ficou durante algum tempo. "A minha esposa ficou no Brasil e isso tornou as coisas ainda mais difíceis", refere.

**Na Tailândia sim, em Portugal... não**

No final da temporada passada, Márcio António viu-se-lhe (re)abrir a esperança. No Torneio que os «verde-rubros» efectuaram na Tailândia, o futebolista tinha, finalmente, a oportunidade de jogar. "Estreei-me aí com a camisola do Marítimo e isso foi muito bom. Acabei por ser feliz, realizando boas apresentações, correspondendo às expectativas das pessoas que ainda não tinham visto o Márcio António jogar. Vim da Tailândia cheio de esperança, e,

• Teve um começo de carreira atribulado no Marítimo. Esteve seis meses sem poder jogar e esta época, já legalmente inscrito, tardou em aparecer na equipa principal. Lesões e opções ficaram como justificativas das ausências. Aos poucos e poucos, porém, começa a se afirmar. Para já, marcou domingo o golo da vitória «verde-rubra». É Márcio António, um jovem brasileiro com uma história cheia de peripécias.

DUARTE AZEVEDO



Márcio António viveu a sua primeira grande alegria ao serviço do Marítimo.

confesso, convencido de que iria jogar na nova época". Esperanças cimentadas até pelo facto de Marinho Peres, o treinador que iniciou a época maritimista, ter orientado a equipa em território tailandês. "Afinal acabaram por acontecer alguns pormenores e eu voltava a não jogar, era só treinar", recorda, embora sem expressar qualquer razão de queixa em relação a Marinho Peres. "Temos é de trabalhar e aceitar as opções dos técnicos, pois o treinador tenta fazer sempre o melhor para que a equipa jogue dentro daquilo que ele pretende", contrapõe.

Concretamente em relação a Marinho Peres, o jogador afirma que "nunca contestei as suas ideias".

**Lesões e um golo com dedicatórias**

Com a saída de Marinho Peres, a Márcio António não se depararam melhores oportunidades. Depois de uma aparição na equipa no jogo da Taça de Portugal frente ao Paços de Ferreira, o jovem brasileiro deixa de poder fazer parte das opções do técnico. "Tive o azar de me lesionar mas Manuel José incentivou-

me sempre, o que lhe agradeço", confidencia.

Curiosamente, quando ficou operacional, Manuel José deixou o Marítimo. Márcio manteve o mesmo desejo de jogar. "Esse é um sentimento que todo o jogador tem de ter", repete. Uma aparição na equipa nos minutos finais do encontro com o Sporting foi o prenúncio de que Inácio acredita nas suas potencialidades. Domingo, a ideia ficou confirmada. O 0-0 não atava nem desatava e Márcio António salta do banco. Entra para o lugar de Vítor Vieira e... resolve o jogo. Fruto de um golo vivamente festejado. "Senti uma felicidade muito grande!", não esconde. Um golo que encerra duas dedicatórias muito especiais. "Ao meu filho que está para nascer e à minha esposa, uma pessoa maravilhosa que me tem ajudado bastante".

Mostrando-se pronto "para agarrar com unhas e dentes" se a oportunidade de ser titular da equipa chegar, Márcio António consente que essa situação "depende sempre do treinador". E seja qual for a opção de Augusto Inácio, o jogador brasileiro afirma que não ficará "aborrecido". Antes, prefere relevar o papel "importante que cabe ao grupo", para o que se torna necessário "o trabalho de todos os jogadores".

OPÇÃO ASSUMIDA

## "É maravilhoso ser Atleta de Cristo"

Márcio António é "Atleta de Cristo", uma opção tomada por um grupo de desportistas brasileiros que há algum tempo chegou a Portugal e que vai alargando fronteiras. Ao fim e ao cabo, trata-se de uma maneira muito pessoal de viver os acontecimentos do dia-a-dia. Incluindo o futebol, claro.

"A primeira coisa que me veio à cabeça quando marquei o golo foi Jesus Cristo. Ali, naquele lance tão confuso, senti a mão de Deus a «dirigir-me» a bola, e fiz o golo". "Nada acontece por acaso", diz com fé Márcio, que recorda "todo o mau tempo que passei" para justificar o sentimento expresso.

Convertido na Madeira a "Atleta de Cristo", por influência de Edilson (A. D. Camacha), Márcio garante que "não quero viver mais sem Ele".

"É maravilhoso, sinto um conforto enorme", conclui o salvador maritimista em relação ao jogo de domingo passado.



## “Top-10” do ATP altera-se

A tenista romena Irina Spirlea, finalista em Indian Wells, protagonizou uma das várias “mexidas” entre o grupo restrito das 10 melhores tenistas mundiais, subindo do 11º para o nono lugar do “ranking” do WTA Tour.

A espanhola Arantxa Sanchez subiu do quarto para o terceiro posto, “destronando” a checa Jana Novotna, enquanto a norte-americana Monica Seles passou para o quinto lugar, em troca com a espanhola Conchita Martinez, que desceu para o sexto posto.

A jovem suíça Martina Hingis, segunda classificada, prepara-se para assumir a liderança do “ranking” mundial, o que acontecerá daqui a duas semanas, a 31 de Março, isto porque a alemã Steffi Graf vai continuar no “estaleiro”, devido a lesão num joelho.

O “top-10” termina com a croata Iva Majoli, que desceu um lugar.

Entre as portuguesas, Sofia Prazeres subiu dois lugares, passando do 190º para o 188º posto.

## Enqvist e Moya sobem...

O sueco Thomas Enqvist e o espanhol Carlos Moya consolidaram as respectivas presenças no “top-10” do “ranking” da ATP Tour, subindo ambos uma posição, enquanto o chileno Marcelo Rios desceu dois lugares.

Enqvist é agora o sétimo melhor jogador mundial, enquanto Moya, que estará presente no Estoril Open, subiu do nono para o oitavo lugar.

Esta lista do “top-10” continua a ser encerrada pelo sul-africano Wayne Ferreira, enquanto o russo Yevgeny Kafelnikov manteve o quarto posto do “ranking”.

O norte-americano Pete Sampras continua a dominar a hierarquia mundial, apesar do deslize no torneio de Indian Wells, onde foi eliminado logo na segunda ronda pelo checo Bohdan Ulihrach, que viria a perder na final frente a Michael Chang, o terceiro do Mundo.

Relativamente aos portugueses, Nuno Marques, eliminado na segunda ronda do torneio de Copenhaga pelo finalista vencido, o checo Martin Damm, continua a ser o melhor, subindo esta semana um lugar (122º). Pelo contrário, Bernardo Mota “caiu” do 202º para o 211º lugar, embora continue a ser o segundo melhor jogador português na tabela.



**GALP**  
**do Desporto**

GANHE 100 CONTOS!

PREENCHA O CUPÃO E ENVIE-O PARA O DIÁRIO

Petrogal Madeira, Lda.

## ESTES PREMIADOS JÁ RECEBERAM 14 CARROS NOVOS NA AUTOPROMOÇÃO GALP.

16º SORTEIO - 27 FEVEREIRO 1997

ANTÓNIO EDUARDO PINHEIRO  
RAMPA DO MERCADO - VIVENDA PINHEIRO  
1750 LISBOA - CHARNECA  
POSTO: SOCOBUL, LDA - LISBOA

LUÍS FILIPE DINIZ  
AV. IVENS, 17-4º ESQ  
1495 DAFUNDO  
POSTO: PENGASOLEOS, LDA - OEIRAS

JAIME DA CUNHA ABREU  
L. DA QUINTA  
4720 CALDELAS  
POSTO: IRM. BARBOSA MACEDO, LDA - AMARES

MANUEL JACINTO P. GONÇALVES  
BRÉJOS, APARTADO 590  
8200 ALBUFEIRA  
POSTO: SERAFIM ROSA & F., LDA - ALBUFEIRA

JOÃO GOMES FONTES  
URB. BRAC. AUGUSTA, BL 18-R/C DTº  
4700 PALMEIRA - BRAGA  
POSTO: FRANCISCO SOUTO & Cª. LDA - AGRELA

TERESA DUARTE RONDÃO  
BAIRRO DAS PERDIZES - TRA. QUINTEIRO, 12  
6000 CASTELO BRANÇO  
POSTO: HMF, LDA - SETÚBAL

JOSÉ DOS SANTOS FACÃO  
AV. CIDADE COIMBRA, 51-R/C  
3070 VILA PRAIA DE MIRA  
POSTO: MANUEL AUG. SANTOS VIEGAS - PRAIA DE MIRA

17º SORTEIO - 6 MARÇO 1997

JOSÉ CONCEIÇÃO  
BAIRRO SOCIAL, LT 25  
7630 ZAMBUJEIRA DO MAR  
POSTO: LUÍS JACOB - S. TEOTÓNIO

ILÍDIO MENDES DA CONCEIÇÃO SILVA  
LARGO CÂNDIDO DOS REIS, 14-6º  
2000 SANTARÉM  
POSTO: RODGÁS, LDA - SANTARÉM

JOSÉ LOPES ROSA  
AV. S. JOÃO, 28-5º A  
2685 SACAVÉM  
POSTO: GALPGESTE, LDA - AVEIRAS DE CIMA

CARLOS ALBERTO RODRIGUES SANTOS  
QTA. DO PINHEIRO, LT 9-S/C ESQ - PORTO DA PATÁ  
1675 PONTINHA  
POSTO: GALPGESTE, LDA - AV. CEUTA - LISBOA

ROBERTO MIGUEL VEIGA DA COSTA  
FORNOS DE ALGODRES  
6370 CORTICO  
POSTO: LAURENTINO & MARTINS, LDA - FORNOS DE ALGODRES

MANUEL FERNANDES MENDES  
RETORTA  
3220 MIRANDA DO CORVO  
POSTO: MANUEL FERNANDES, HERDS. - MIRANDA DO CORVO

MÁRIA ROSÁRIO CABRAL  
R. JOSÉ VIZINHO, 11 - VALE FIGUEIRA  
2825 SOBREDA DA CAPARICA  
POSTO: JORGE RIB. & FILHOS, LDA - CHARNECA DA CAPARICA

Os prémios deverão ser reclamados no prazo de 90 dias, após a data do sorteio.



## O PRÓXIMO PODE SER SEU.

Há ainda muitos automóveis novos à sua espera na Autopromoção Galp.

Venha abastecer aos nossos postos,

preencha os cupões e assista à divulgação dos premiados pela televisão.

Com tantos carros, você só pode ganhar.

GANHE **180** AUTOMÓVEIS  
UM POR DIA

**GALP**

SEMPRE A POSTOS.

## ESGRIMA

## Lídia Sousa conquistou "bronze" nos nacionais

A tiradora do União/Sitel, Lídia Sousa, conquistou, no último fim-de-semana, a medalha de bronze do Campeonato Nacional de Cadetes, que se realizou na cidade de Viana do Castelo. Por equipas, os madeirenses ficaram-se pela quarta posição, classificação que, segundo Carlos Rodrigues, "podia ter sido um pouco melhor".

Na globalidade, os resultados corresponderam às expectativas, destacando-se o terceiro lugar da atiradora Lídia Sousa. Esta atleta, ainda inserida no escalão de infantis, voltou a sobressair entre os mais velhos, e protagonizou a surpresa da competição, à seme-

lhança do que já tinha acontecido no nacional de juniores. Sandra Pestana também não desiludiu, e conseguiu inscrever o seu nome entre as oito primeiras. Igualmente bem esteve José Rodrigues, que, depois de uma época bastante irregular, deu mostras do seu valor, ao classificar-se na 9ª posição.

Por equipas, a quarta posição alcançada pelos atiradores do União/Sitel teve pouco sabor, isto porque, como nos explicou Carlos Rodrigues, "por uma escassa diferença de cinco toques não passámos a eliminatória que nos daria acesso à disputa do primeiro lugar".

## CANOA GEM

## C.T.M. venceu Taça da Cidade

A Associação Regional de Vela, Remo e Canoagem levou a efeito, no sábado passado, a Taça da Cidade, competição que registou a participação de 50 canoístas de dois clubes: CTM e Clube Naval do Funchal.

Aberta a embarcações K2 e K4, em todos os escalões, a Taça da Cidade teve um percurso de 2 kms e definiu os representantes madeirenses nos "nacionais" de Maratona e Velocidade.

Relativamente aos resultados, o CTM superiorizou-se ao seu mais directo opositor, ao somar 143 pontos, contra 77 do Clube Naval do Funchal.

Mo escalão de Cadetes/Infantis (K4), Miguel Silva-Miguel Severim-Dárcio Pimenta e Carlos Drumond, do CTM, foram os vencedores. Em Damas, Tânia Gomes-Carolina Chaves-Carina Fernandes e Carina Nunes, também do CTM, foram as primeiras. No

escalão de juniores/seniores (K4), Hélder Camacho-Eduardo Ferreira-Marco Cardoso e Ivo Jesus (CTM) foram os vencedores.

Ao nível do K2, juniores/seniores, Hélder Camacho-Eduardo Ferreira (CTM) foram os vencedores, à frente dos seus colegas de clube Wilmer Freitas-Filipe Silva e Diogo Afonso-Carlos Silva. Nos cadetes, Homens, David Fernandes-Sérgio Fernandes (Naval) foram os mais rápidos, deixando Carlos Drumond-Miguel Severim (CTM) na segunda posição.

No escalão de infantis, Pedro Ornelas-Paulo Serrão (CTM) foram os primeiros, seguidos de Ricardo Chaves-Diogo Drumond (CTM). Referência final para a vitória de Carla Ferreira-Isabel Aguiar (Naval) em K2, Damas. Carina Fernandes-Carina Nunes foram segundas, enquanto Tânia Gomes-Carolina Chaves foram terceiras.

## NO SÁBADO

## "Regional" de Motocross começa nos Prazeres

A Associação de Motociclismo da Madeira leva a efeito no próximo sábado, na pista dos Barreiros, a primeira prova do Campeonato Regional de Motocross.

Com início previsto para

as 13.30, com as verificações técnicas, os treinos livres, a 1ª manga está marcada para as 15.30 horas, no escalão de infantis/inciados, para às 16.00 iniciar-se a disputa da 1ª manga dos seniores/sub-18.

GALINHA do Desporto	
UM VOTO	
Atleta	
Modalidade	
Clube	

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO Notícias

## BOA EXIBIÇÃO FRENTE AO ESPINHO

## Madeirense é craque...

- A maior parte dos especialistas não deixaram de testemunhar a boa exibição do central madeirense. E os "números" também são coincidentes. Carlos Jorge foi mesmo "valioso" no jogo frente ao Espinho. Pelo número de recuperações (16), bem como pelos remates (4) que efectuou e a forma certa como entregou a bola aos seus colegas.

RECUPERAÇÕES 16

P. DE BOLA 0

INTERCEPÇÕES 10

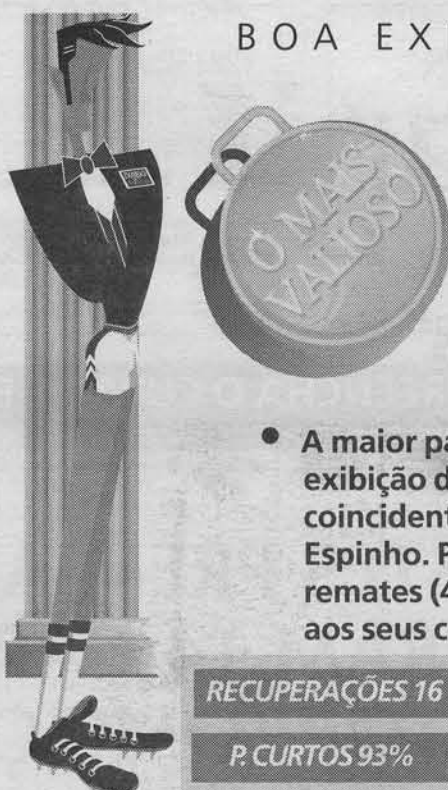
ASSISTÊNCIA S/G. 1

P. CURTOS 93%

P. LONGOS 78%

F. COMETIDAS 4

PERDAS DE BOLA 0



Jokanovic, a par de Carlos Jorge, foi o jogador do Marítimo que mostrou "mais serviço" no jogo com o Sporting de Espinho. Esta, a julgar pela análise dos dados estatísticos fornecidos pela Infordesporto ao abrigo de um acordo exclusivo para a Madeira. E tal como acontece depois de todos os jogos do Marítimo no "nacional" da I Divisão, cá estamos a distinguir o jogador "mais valioso". A partir da análise estatística da performance dos jogadores ao nível do passe, remate, ataques, recuperações, cruzamentos, perdas de bola, faltas, etc.

## "Joka" bem

Em relação ao jogo do último domingo, cabe aqui referir que Jokanovic é o jogador com melhores níveis de eficácia. Só que, como jogou apenas 58 minutos, a sua prestação não se enquadra nos parâmetros definidos pela nossa iniciativa. Um aspecto que não retira, contudo, justiça à distinção de Carlos Jorge. Até porque todos os especialistas são unânimes em elogiar a exibição do madeirense.

## Serenos, eficaz

Jogando de forma serena e muito eficaz, de que as 16 recuperações da posse da bola, e as dez intercepções, são exemplo, Carlos Jorge foi, sobretudo, um exemplo para os colegas, pela forma segura como jogou. E isso fica demonstrado pela eficácia como se integrou nas acções defesa/ataque, avaliadas pela forma excelente como executou o passe longo — 14 certos, quatro errados (78%) — e, sobretudo, ao nível do passe curto, onde o madeirense falhou apenas duas tentativas em vinte e sete (93%).

Se a defender, bem como no passe, a exibição do central



Carlos Jorge justificou a distinção do "mais valioso".

esteve uns furos acima dos seus colegas, registou-se outra nota digna de destaque: os quatro remates que efectuou, um dos quais levou a bola à trave, resultando daí o golo do Marítimo. Uma assistência involuntária, é certo, mas que revela a intencionalidade e violência do pontapé do madeirense.

## Outros craques

Registe-se, ainda, o facto de Carlos Jorge nunca ter perdido a posse da bola para um adversário, embora tenha cometido falta em quatro ocasiões. Uma exibição, pois, de grande nível e a justificar, amplamente, a distinção de mais valioso.

Na lista elaborada pelo DIÁRIO, referência, também, para Humberto. O "trínco" brasileiro esteve em quinze recuperações da sua equipa, efectuando um cruzamento e mostrando-se bastante eficaz ao nível do passe. Em vinte e cinco passes curtos, Humberto falhou dois (92%), enquanto no

passe longo falhou um em treze (89%). Vítor Vieira foi outro dos jogadores em destaque. Porque conduziu o ataque da sua equipa em cinco ocasiões, ajudou nas tarefas defensivas em pelo menos seis recuperações, executando um remate e um cruzamento. Melhor a passar, Vieira não falhou passes longos (2), não acertando três dos 14 passes curtos (79%).

Uma palavra final para Jokanovic. Jogando apenas 58 minutos — a apenas dois de ser considerado, segundo os nossos parâmetros —, o jugoslavo esteve muito bem na sua tarefa de recuperador (5), não deixando de revelar a sua habitual eficácia ao nível do passe. Executou dois cruzamentos e apenas uma vez perdeu a posse da bola para um adversário.

## Marítimo melhor

Em termos colectivos, registem-se algumas curiosidades. A começar pelo facto do Marítimo (35) ter concretizado quase o dobro de ataques do Espinho (19). Sem esquecer

que os nortenhos remataram apenas 4 vezes, contra 21 tentativas dos "verde-rubros". Uma diferença que também esteve expressa ao nível dos cruzamentos. Os jogadores do Marítimo executaram dezasseis, os de Espinho apenas 6.

Para o adepto do futebol, os "números" pouca importância. Mas não deixa de ser curioso, também, registar que os "verde-rubros" foram mais eficazes no passe — 90% no passe curto, 69% no passe longo — do que os jogadores do Espinho (84% e 50%).

## Números não mentem

Embora o essencial no futebol sejam os golos, as vitórias, a alegria dos adeptos, a estatística deste jogo Marítimo-Espinho é um bom exemplo de que quando se passa de forma acertada, se remata mais e não se permite espaço na defesa, a vitória tem mesmo que acontecer. Desde que as acções sejam eficazes. Naturalmente que existem excepções à regra...

## ATAQUES

1.º Herivelto	9
2.º Edmilsson	6
3.º Vítor Vieira	5
4.º Nuno Valente	4
5.º Neves	2

## REMATES

1.º Herivelto	5
2.º Carlos Jorge	4
3.º Tanta	3
Edmilsson	3
5.º Neves	2

## CRUZAMENTOS

1.º Nuno Valente	5
2.º Asselman	2
Jokanovic	2
4.º Neves	1
Vítor Vieira	1

## RECUPERAÇÕES

1.º Carlos Jorge	16
2.º Humberto	15
3.º Tanta	10
4.º Neves	8
5.º Nuno Valente	6

# Crédito Banif Habitação



Não adie mais a compra da sua nova casa. Abra um sorriso no Banif.

## O que pode fazer com o Crédito Banif Habitação?

- ♦ Adquirir casa própria permanente, secundária ou para arrendamento.
- ♦ Construir casa própria permanente, secundária ou para arrendamento.
- ♦ Obras de beneficiação.
- ♦ Sinal, mudança de habitação, compra de fracção em planta ou em construção.

## Como se obtém?

Basta dirigir-se a uma agência do Banif e preencher um simples impresso de adesão. Como vê é muito fácil.

## Quanto tempo demora a resposta ao pedido?

Não mais de 48 horas. Sabemos que você está ansioso por saber a resposta. Por isso, analisamos o seu processo com a máxima rapidez.

## Quais são as taxas praticadas?

O Banif oferece-lhe as taxas mais competitivas do mercado, que variam com a modalidade do empréstimo. Podem ser fixas ou variáveis, com o prazo máximo de 30 anos.

## Eos jovens gozam de condições especiais?

Claro que sim. Todos os que ainda não tenham feito 31 anos à data da escritura, podem optar pelo Regime Jovem Bonificado e beneficiar de condições muito vantajosas.

## Oferta de um guia de decoração.

Isenção de comissão de abertura do processo.

Desde

**4.398\$00\***

por cada 1000 contos

**Tão fácil como  
abrir um sorriso**

*Abra uma Conta. Abra um Sorriso.*

**Banif** Banco Internacional do Funchal



o nosso Banco

\* Correspondente a uma Taxa Nominal com bonificação máxima de 4,5%. Taxa Promocional, variável, para vigorar durante os primeiros 6 meses do empréstimo, válida para pedidos aprovados até 30 de Junho de 1997 não acumulável com outras promoções. TAE (D.L. 220/94): 5,61%. Taxa Anual Efectiva correspondente a um empréstimo de 10.000 contos, por um prazo de amortização de 30 anos, com bonificação máxima.

CIRCUITO JUVENIL CTF/MILTOURS

# Jovens com talento asseguraram o futuro

De um modo geral, o segundo torneio do circuito do CTF/Miltours tem vindo a revelar-se competitivo. No escalão de juniores masculinos, Rúben Cardoso (CTF) sentiu grandes dificuldades para levar de vencida Nuno Santos (Escola de Ténis Piti Borges), jogo esse que se prolongou por dois dias, já que no sábado ao fim da tarde não foi possível concluí-lo. Os parciais de 7-5 e 6-4 são testemunhas da competitividade deste jogo.

Embora desgastado pelo exigente jogo disputado frente a Nuno Santos, Rúben Cardoso voltou a jogar à tarde, frente ao seu colega Emanuel Resende, não sentindo dificuldades em vencer a partida, por 6-3 e 6-1. Ainda neste escalão, Nuno Paulino (CTF), apesar de não se apresentar nas melhores condições, consequência de uma lesão num ombro, impôs-se frente a Roberto Gouveia (CTF) de forma clara, por 6-1 e 6-4. Um resultado claro, e que revela a fibra de Paulino, que apesar de ter estado a perder por 4-0 no segundo "set", deu a volta à situação.

No escalão de infantis femininos o destaque da jornada vai por inteiro para Carolina Silva (CTF), jogadora que apesar dos seus 10 anitos bateu sem apelo uma jogadora mais velha, e experiente, Maria João Reis (ETPB). Carolina evidenciou uma determinação e competitividade invulgares para a idade, bem como argumentos técnicos, e uma margem de progressão que perspectivavam uma carreira de êxitos. E a vitória de ontem,

- **Carolina Silva, Nuno Santos e João Carvalho foram os jogadores em destaque na jornada do segundo torneio do VI Circuito Juvenil do Clube de Ténis do Funchal/Miltours, competição que prosseguiu no domingo passado e cujas finais vão se disputar no próximo fim-de-semana.**



João António e Filipe Farinha, dois craques que participam neste circuito.

sobre uma jogadora de um escalão superior, é um justo prémio para a sua determinação.

No mesmo escalão, mas nos masculinos, este circuito CTF/Miltours apresentou um jogador que se revela como um talento. De facto, João Carvalho (CTF) mostrou possuir grandes recursos técnicos. Contudo, foi no "qualifying" que a competição foi mais ani-

mada, com João António (CTF) a garantir a passagem ao quadro principal, cabendo-lhe agora defrontar João Maria Neves, da Escola Piti Borges, jogo esse que está a despertar curiosidade, embora o jovem João Maria tenha mais experiência e valia técnica.

Os restantes três apurados do quadro de qualificação foram Agostinho Gouveia (CTF), Nicola França (ETPB) e João

Ornelas (CTF).

Nos juniores femininos não se realizou nenhum encontro.

Numa referência aos restantes resultados verificados, refira-se que nos infantis, Nuno Morgado (ETPB) venceu Manuel Trueva (CTF) por 6-2 e 6-2, o mesmo acontecendo com João Morgado (ETPB), que bateu David França (ETPB) por 6-2 e 6-3. Fran-

cisco Tavares (CTF) beneficiou da ausência de Nuno Dias (ETPB) para vencer, o mesmo acontecendo com Pedro Reis (CTF), já que Pedro Fontes (CTF) faltou ao jogo.

Nos femininos, Sofia Silva (CTF) nem chegou a jogar com Patrícia Dantas (CTF), pois esta faltou ao jogo, o mesmo acontecendo com Ana Sofia Ornelas (CTF), que faltou ao jogo com Joana Nunes (CTF). Sara Bernardes (CTF) ganhou a Margarida Brito (CTF), por 6-4 e 6-2, enquanto Nicole Capelinha (CTF) bateu sem dificuldade Maria Pia (CTF) por 6-0 e 6-0.

Resta acrescentar que o torneio concluiu-se no próximo fim-de-semana — e não como erradamente noticiámos — com a disputa dos jogos das meias-finais e final.

## Rodrigo-Pedro jogam a final

Tal como demos conta, o Clube de Ténis do Funchal organiza em simultâneo um torneio para o escalão de sub-10, iniciativa que visa preparar os mais jovens para a competição formal.

Procurando estimular a competitividade, aferindo ao mesmo tempo o trabalho feito no treino, este torneio registou uma participação entusiástica dos mais jovens, com Rodrigo Correia e Pedro Vieira apurados para a final.

Refira-se que os jogos vêm decorrendo no "court" do RG3, uma colaboração que aqui se regista.

## Moura promete empenho

O novo presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), Vicente de Moura, prometeu ser fiel ao programa que apresentou às eleições, no decorrer da tomada de posse dos corpos gerentes do COP, ontem realizada em Lisboa.

Numa cerimónia muito concorrida, realizada num hotel de Lisboa, procedeu-se finalmente à sucessão oficial de Vasco Lynce na presidência do COP, com a realização da tomada de posse dos corpos gerentes do COP e do Conselho Directivo da Academia Olímpica de Portugal, eleitos para a XXVII Olimpíada.

«Representarei todas as entidades e fá-lo-ei sem qualquer discriminação, fiel apenas ao programa que apresentei. É esse, publicamente, o compromisso que assumo», declarou Vicente de Moura que, no passado dia 6, derrotou Geraldes de Oliveira — antigo secretário-geral e posteriormente presidente interino do COP, desde a saída de Vasco Lynce para o Indesp —, no culminar de um processo eleitoral longo e polémico.

## Fernanda Ribeiro recebe prémio

A campeã olímpica dos 10.000 metros, Fernanda Ribeiro, recebeu, ontem, o Prémio Personalidade do Ano-96, atribuído pela Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal.

O prémio foi entregue pela presidente da Associação, a jornalista inglesa Jill Jollyffe, que destacou ter havido um grande consenso em redor do nome da fundista portuguesa.

«Não foi muito difícil a eleição da atleta que chegou de Atlanta coberta de glória e com uma medalha de ouro nos 10.000 metros», disse.

Jill Jollyffe destacou não ter ficado surpreendida com o facto de Fernanda Ribeiro ter dedicado em Atlanta a sua vitória ao povo de Timor Leste: «Isso demonstra que há atletas que não são corrompidos e que mantêm a sua alma.

Num breve improviso Fernanda Ribeiro sublinhou que agradecia a distinção do fundo do coração e também dedicou este prémio a Timor Leste.

Fernanda Ribeiro fez questão de se deslocar a Lisboa para receber o prémio, apesar de estar em tratamento de uma lesão que a impede de participar nos campeonatos mundiais de corta-mato, no próximo dia 23.

TÉNIS DE MESA

## Finalistas conhecidos no "regional" de juniores

Dando continuidade ao seu intenso calendário de actividade, a Associação de Ténis de Mesa da Madeira levou a efeito no último fim-de-semana a 1ª fase do "regional" de juniores masculinos.

Com os jogadores divididos por diferentes grupos, esta primeira fase permitiu a Celso Henrique Cláudio Alves, do Estreito, António Jorge Fernandes, António Gonçalves e Nubélio Duarte, do São João da Ribeira Brava, Duarte Fernandes, Hélvio Mendonça e Marcos Pestana, do São Roque, Nélso Conceição, Gabriel

Faria e Ricardo Jesus, do ACM, Edgar Freitas e Hilário Jesus, do 1º de Maio, Vítor Carvalho (Santo António), Celso Pestana e Gil Pestana, do Ateneu, Marcelo Rodrigues e Leonardo Ferreira, do Sporting do Porto Santo, e Miguel Fernandes (Câmara de Lobos) conseguiram o apuramento para a fase final. Em igual escalão, mas no sector feminino, apuraram-se Camila Nóbrega, Cristina Freitas e Cláudia Abreu, do Estreito, Patrícia Abreu (ACM) e Robina José, do Câmara de Lobos.

Na divisão única feminina,

a 8ª jornada permitiu ao Ponta do Sol mais uma excelente vitória, desta feita na sala do Andorinha (4-1). Os restantes jogos foram adiados, pelo que o Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol comanda destacado o campeonato, com 21 pontos, seguido do 1º de Maio (16) e Estreito B (12).

Na II Divisão, masculina, a 7ª jornada forneceu também ao C.T.M. Ponta Sol uma preciosa vitória, sobre os Prazeres, por 4-0, o que permitiu aos rapazes da zona oeste consolidar a liderança, com 21 pontos. O São João da Ribeira Brava B

manteve o segundo lugar (17 pontos), ao vencer o Sporting do Porto Santo B/Turivaz, enquanto o 1º de Maio B, ao vencer o Ateneu B, por 4-2, segurou o terceiro lugar com 14 pontos. No outro jogo desta 7ª jornada, A Coruja venceu o CTMF, por 4-1. Ao nível da III Divisão masculina, no grupo A, o Ponta Sol B venceu o Porto da Cruz, por 4-0, enquanto o 1º de Maio C conseguiu igual vantagem sobre o Alma Lusa. O jogo Ponta Delgada B-Santo António foi adiado.

Após esta jornada, a formação C do 1º de Maio lidera

com 13 pontos, seguida da formação B do Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol (12). A formação do Clube Desportivo Santo António é a terceira classificada.

No grupo B, dois dos três jogos foram adiados, com o Clube Desportivo do Estabelecimento Prisional a vencer, por 4-0, a equipa da freguesia da Ilha. Após esta jornada, o CDEP lidera, com 15 pontos, seguido da formação C do Clube de Ténis de Mesa do Funchal, com 8 pontos, os mesmos que o Valour/Bar Seixal tem.

Referência final para a 2ª jornada da Liga Regional A de seniores masculinos. O ACM venceu o 1º de Maio, por 4-0, enquanto o Andorinha arrancou uma vitória difícil na sala do Ateneu, por 4-3. No último jogo da jornada, o Estreito foi à sala do Sporting vencer por 4-0.

Após esta jornada, o Estreito é o primeiro (6 pontos), seguido do Andorinha (4) e ACM (3).

"REGIONAL" DE INFANTIS

## Um «derby» antigo com desfecho justo

N uma partida bem disputada, com muita entrega ao jogo, e com ambas as equipas a desperdiçarem algumas oportunidades de gol, o empate acaba por ajustar-se ao desenrolar do jogo.

Aos 24 minutos, a turma "alvi-negra" esteve prestes a inaugurar o marcador, através de David, que com um remate à entrada da área enviou o esférico à trave da baliza de Coelho.

### Nacional marca...

Iam decorridos 39 minutos quando a equipa da casa se colocou em vantagem no marcador, com um remate forte, de fora da área, de Igor, sem hipótese de defesa para o guarda-redes forasteiro.

### ... Marítimo responde

Passados quatro minutos, os "verde-rubros" chegaram ao empate através de Pedro - na primeira vez que tocou no esférico - após um livre marcado por João Rodrigues.

### Empate ajusta-se

O empate acaba por ser um justo prémio para ambas as turmas, onde se destacaram, pela equipa da casa, Ronaldo e David, e pelo Marítimo, João Rodrigues e Alexandre, jogadores que se situaram uns furos acima dos seus colegas.

Sob a arbitragem de António Manuel - que se situou em bom plano -, as equipas alinharam:

Nacional: António Luís, David, Fábio José, Vi-

- Nacional e Marítimo A empataram a uma bola, em encontro a contar para a 2.ª jornada do Campeonato Regional de Infantis, disputado no Campo do Pomar, na Choupana.



Os infantis do Clube Desportivo Nacional.

la, Luís Miguel, Carlos, Vítor Daniel (Vítor Hugo, 48), Nuno Eça, Igor, Ronaldo (cap.) e Dinarte.

Marítimo A: Coelho, Nu-

no, Luís Pereira, Luís Abreu, Gil, Daniel, José Sousa, Fábio, André (Alexandre, 30), João Rodrigues (cap.) e Igor Abreu (Pedro, 42).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Golos: Igor (39) e Pedro (43).

R. R.

### Série A

União-Estreito	1-2
Juventude-Camacha	6-1
Bom Sucesso-Machico A	1-1
Nacional-Marítimo A	1-1
C de Lobos-Juv. de Gaula	13-0

	J	V	E	D	P
1.º C.º LOBOS	2	2	-	-	6
2.º Juventude	2	2	-	-	6
3.º Estreito	2	2	-	-	4
4.º Marítimo A	2	1	1	-	4
5.º Juv. de Gaula	2	1	-	1	3
6.º Nacional	2	-	1	1	1
7.º Machico A	2	-	1	1	1
8.º Bom Sucesso	2	-	1	1	1
9.º União	2	-	-	2	0
10.º Camacha	2	-	-	2	0

### Série B

Ribeira Brava-Marítimo B	2-1
S. Vicente-Pontassolense	2-
2	
Est. da Calheta-Porto Moniz	6-1
Canical-Prazeres	5-0

	J	V	E	D	P
1.º CANICAL	2	2	-	-	6
2.º Est. da Calheta	2	-	-	-	6
3.º S. Vicente	2	1	1	-	4
4.º Ribeira Brava	2	1	1	-	4
5.º Pontassolense	2	-	1	1	1
6.º Porto Moniz	2	-	1	1	1
7.º Marítimo B	2	-	-	2	0
8.º Prazeres	2	-	-	2	0

### Série C

1.º de Maio-Andorinha	0-7
Canicense-Sporting	2-1
Santo da Serra-Santana	1-0
Machico B-Santacruzense	1-4

	J	V	E	D	P
1.º SANTACR	2	2	-	-	6
2.º Andorinha	2	1	1	-	4
3.º Canicense	2	1	1	-	4
4.º Sporting	2	1	-	1	3
5.º Santana	2	1	-	1	3
6.º Santo da Serra	2	1	-	1	3
7.º Machico B	2	-	-	2	0
8.º 1.º de Maio	2	-	-	2	0

JUDO - TORNEIO DE CLUBES

## Naval desforra-se e lidera o ranking

O Naval/Nova Esperança foi o grande vencedor da segunda ronda do Torneio de Clubes. Esta competição, que se assume sem dúvida a mais cotada de todo o calendário regional, foi marcada por um ambiente de grande entusiasmo, com alguns excessos à mistura. Isto porque a vontade de ganhar, bem como alguns erros da arbitragem, provocaram alguns protestos. Depois, o barulho das claques ajudou a "aquecer" o ambiente.

Os judocas do Naval iniciaram o torneio "ao ataque", dominando a competição logo nos escalões mais jovens. O Madeira não se apresentou na máxima força e apenas os judocas Câmara de Lobos/Lobo Gym tinham condições para contrariar os navalenses, chegando mesmo a ganhar no escalão de juvenis-II.

Mas foi a partir do escalão de esperanças que o verdadeiro espectáculo ocorreu, e logo nos dois primeiros combates, com os navalenses Tomás Freitas e Rodolfo Olim a levarem a melhor sobre os dois judocas do Madeira, Paulo Freitas e Décio Vieira, respectivamente, vitórias estas que praticamente ditaram a vitória final neste escalão.

Foi, também, a partir desta altura que o barulho

do público, que felizmente era em número apreciável, se começou a fazer sentir, tendo mesmo forçado a organização a pedir um pouco de silêncio para que a mesa de provas pudesse ouvir as pontuações que os árbitros ditavam.

Os restantes combates tiveram histórias curtas e sem surpresas, com os navalenses a controlarem toda a competição, quer frente ao Madeira, quer frente ao Câmara de Lobos/Lobo Gym.

O momento alto da competição ocorreu no escalão sénior, e à semelhança do que aconteceu nos esperanças, seriam os primeiros combates os mais decisivos.

Desfalcado, o Madeira apresentou-se à partida mais fraco que os navalenses nos pesos mais pesados. José Belim, do Naval/Nova Esperança, começou bem, derrotando José Ubeira, e nem a vitória de Nuno Vieira (Madeira) sobre o seu adversário impediu a vitória do Naval que, nos restantes pesos, não deu chances, pois Miguel Cró e Marco Carvalho não permitiram veleidades aos "azuis".

Depois deste torneio, o Clube Naval/Nova Esperança lidera o "ranking" de clubes, com 27,75 pontos, contra 22 do Madeira e 11,75 do Câmara de Lobos/Lobo/Gym.

JOSÉ HENRIQUE

"REGIONAIS" DE VOLEIBOL

## Muita competição

### ... poucas surpresas

Prosseguiram no último fim-de-semana os Campeonatos Regionais para os diversos escalões de formação.

No escalão de iniciados femininos, o Volei Clube do Funchal perdeu, por 0/3, com a formação do C. D. Nacional, enquanto o Estreito, surpreendentemente, levou a melhor sobre o C. S. Marítimo, por 3/1.

Ainda neste escalão, o Câmara de Lobos venceu, por 3/0, a equipa do C. S. Madeira, enquanto a A. D. Machico venceu o C. S. Marítimo A, por 3/0. No último jogo disputado neste escalão, entre as equipas do Câmara de Lobos A e o Estrela F. C., a primeira venceu por 3/0.

Nos jogos realizados no escalão de iniciados masculinos, a equipa da Associação Desportiva de Machico ganhou ao C. S. Marítimo, por 3/0, e o C. D. Nacional perdeu com o Volei Clube do Funchal, por 3/0.

No escalão de juvenis femininos, a jornada ficou marcada pela competitividade. O Câmara de Lobos venceu o Volei Clube do Funchal, por 3/0, formação que na jornada seguinte

venceu o C. S. Marítimo, por 3/0.

Para os lados da zona leste, a equipa da Associação Desportiva de Machico venceu o jogo, ante a Associação Desportiva da Camacha, por 3/0, enquanto o Câmara de Lobos ganhou, por 3/0, Estrela Futebol Clube. No último encontro disputado neste escalão, o C. D. Nacional perdeu com o C. S. Madeira, por 1/3.

Nos juvenis masculinos, só se realizou o jogo entre a A. D. Machico e o C. S. Marítimo, com os jovens machiquenses a vencer por 3/1.

Nos seniores femininos, a equipa do Câmara de Lobos, que até está a fazer um excelente campeonato regional, voltou a ganhar, desta feita, à formação do Volei Clube do Funchal.

A concluir, e no escalão dos seniores masculinos, registre-se que nos dois jogos em que participou, o C. S. Marítimo obteve vitórias. Frente ao Nacional B, os "verde-rubros" venceram por 3-0, enquanto no jogo frente à formação B de Machico, a vitória teve outra expressão: 3/1.

TÂNIA FARIA

HÓQUEI EM PATINS

## São Roque e Marítimo a caminho do título...

A Associação de Patinagem da Madeira levou a efeito no último fim-de-semana mais uma jornada dos Campeonatos Regionais, bem como da Taça da Cidade.

No escalão de infantis, disputou-se a 8ª jornada, com o São Roque a vencer o Marítimo por 9-1, o mesmo acontecendo com o União, que não sentiu dificuldades para derrotar os jovens da Camacha, mas por 9/3. No derradeiro jogo deste escalão, o Porto-

santense foi "arrancar" uma vitória difícil, mas igualmente saborosa, ao recinto do Estreito, por 4-3. Após esta jornada, o São Roque consolidou a sua condição de líder, e principal candidato ao título de campeão.

No escalão de iniciados disputou-se igualmente a oitava jornada. Com São Roque e Estreito a empatarem a quatro golos, num jogo muito competitivo e que colocou frente a frente duas das melhores equi-

pas do escalão. Mais fácil foi a vitória do Marítimo sobre a Camacha, por 11-0, resultado que coloca os "verde-rubros" no caminho do título, já que lideram o campeonato.

Para o escalão 15/19 anos a APM deu início à Taça da Cidade. E na jornada inaugural o São Roque foi ao Estreito vencer com facilidade, por 5-1, enquanto o Marítimo sentiu dificuldades para vencer a Camacha, conseguindo uma magra vantagem de 2-0.

A outro nível, a II Divisão nacional, destaque-se os resultados da 1ª jornada da 2ª fase do campeonato. No grupo A, o Cascais foi a Campo de Ourique vencer por 5-0, enquanto a Salesiana venceu o Liga de Algés, por 6-4.

No grupo B apenas se realizou o jogo Parede-Oeiras, que terminou empatado a cinco golos. Os restantes jogos foram adiados.

Na I Divisão feminina, e apesar do Porto-santense ter adiado o seu jogo, nos restantes jogos da 2ª jornada registaram-se os seguintes desfechos: Arazede, 3- Amadora, 1; Vila Boa Bispo, 2-Sintra, 6 e Oeiras, 5-Nortecoop, 2.

## TORNEIO DA PÁScoa EM GOLFE

Robert Snapper  
esteve brilhante

O Torneio da Páscoa, disputado no último fim-de-semana no Santo da Serra, registou um conjunto de prestações notáveis. De Robert Snapper, que venceu, bem como de Andrew Oliveira (espectacular), Alexandre Henriques e Carolina Catanho.

O Torneio de Páscoa, que foi jogado na modalidade de Medal, reuniu à partida 73 jogadores, dos quais 20 conseguiram jogar os 18 buracos igual, ou abaixo do seus respectivos handicaps, o que demonstra o bom jogo produzido nesse dia.

Robert Snapper foi quem jogou melhor, com uma volta em 65 nett, acabando uma pancada à frente do jovem João Pedro Sousa que, apesar de só ter 13 anos, já possui um handicap 9. Em 3º lugar, com 67 nett, classificou-se João Andrade.

Em evidência estiveram ainda 3 jovens, Andrew Oliveira, que conseguiu jogar os últimos nove buracos em 31 pancadas "gross", total que deve ser um novo recorde para amadores neste percurso, Alexandre Henriques, que jogou os 18 buracos em 70 pancadas, 2 abaixo do par do campo, e Carolina Catanho, com 72 nett, que foi a vencedora da categoria das Senhoras, uma jovem com apenas 10 anos mas que já é um dos grandes valores do Golfe regional.

Na Ordem de Mérito Regional, o destaque vai para o facto de que nada menos de sete jovens encontraram-se entre os primeiros dez classificados nesta competição, sendo Fernando Vieira, Robert Snapper e Gilda Sousa os "intrusos". Na classificação "Eclectics", os jovens estão ainda mais em evidência, ocupando oito dos primeiros dez lugares.

MIGUEL TORRES CUNHA

Torneio  
de Páscoa

1º	Robert Snapper	65	nett
2º	João Pedro Sousa	66	"
3º	João Andrade	67	"
4º	Filipe Pacheco	67	"
5º	Jorge Abreu	69	"
6º	João Abel Freitas Jr.	69	"
7º	Alexandre Henriques	70	"
8º	Luís Aveiro	71	"
9º	Rui Moriz	71	"
10º	Donald Mitchell	71	"

Camisola  
Verde

1º	Sofia Teixeira da Silva	96	pontos
2º	Pedro Freitas	95	"
3º	Martim Macedo Jr.	91	"
4º	Fernando Vieira	88	"
5º	Alexandre Henriques	86	"
6º	Miguel Freitas	85	"
7º	Gilda Sousa	80	"
8º	Robert Snapper	78	"
9º	Andrew Oliveira	71	"
10º	João Abel Freitas Jr.	70	"

## Eclectic

1º	Alex. Henriques	56	pontos
2º	Norberto Henriques	57	"
3º	Andrew Oliveira	57	"
4º	João Umbelino	58	"
5º	Miguel Freitas	58	"
6º	Miguel Tavares Jr.	58	"
7º	Filipe Pacheco	58	"
8º	Pedro Freitas	58	"
9º	Martim Macedo Jr.	58	"
10º	Robert Snapper	58	"

## TIRO

Humberto Ornelas  
vence e convence

Teve lugar, no último sábado, mais uma prova do calendário regional de Tiro. Tratou-se do Torneio do C. S. Marítimo que serviu ao mesmo tempo de preparação para a maior prova da modalidade na Região, o campeonato regional, cuja primeira prova terá lugar no fim do mês (29 de Março).

## Algumas ausências

Neste torneio, é de registar a não comparência de alguns atiradores, por motivos de força maior, nomeadamente Nuno Cabanas (Marítimo) e José Lino Freitas (União), que têm tido papel de "lebres" nas disciplinas de pistola e carabina.

## Marcas de bom nível

As marcas alcançadas no passado fim-de-semana na sala de tiro do pavilhão Salesiano podem ser consideradas de bom nível, o que deixa antever, desde já, grande expectativa relativa

vamente ao apuramento dos futuros campeões regionais.

De referir que a pontuação conseguida por Humberto Ornelas (Marítimo) constitui um recorde pessoal e fica a escassos quatro pontos daquela que está fixada para se ser considerada "Mestre Atira-dor".

## Vicente em Carabina

Os resultados finais saíram Humberto Ornelas como vencedor, em Pistola, com 556 pontos, seguindo-se Duarte Fernandes (Nacional), 550, Norberto Gaspar (Marítimo), 543, Bruno Aguiar (C. S. Madeira), 542, João Pereira (Nacional), 538, Carlos Freitas (Marítimo), 536, João Botelho (C. S. Madeira), 506, António Rosa (Marítimo), 493, José Matos (Marítimo), 488, João Rodrigues (Marítimo), 472 e João Encarnação (Individual), 444.

Em Carabina, a vitória pertenceu a Vicente Henriques, do Nacional, com 549 pontos.

## ANDEBOL

Académico e Madeira  
vencem nos infantis

A Associação de Andebol da Madeira levou a efeito, no último fim-de-semana, mais uma jornada dos "regionais" dos escalões de iniciados e juvenis, fazendo disputar, também, a última jornada da Taça de Infantis.

Em relação a esta última competição, o Académico, ao vencer o Estreito por 16/15, confirmou o primeiro lugar, conquistando assim a vitória neste segundo torneio do escalão. Nos restantes jogos da jornada, o Infante venceu o Santacruzense A, por 27/6, enquanto o Estreito bateu o Infante, por 19/14. Barreirense e Santacruzense B não compareceram aos seus jogos, respectivamente com o Marítimo e Prazeres, com o número de jogadores exigidos pelo regulamento técnico.

Em igual escalão, mas no sector feminino, o Madeira A, ao beneficiar de mais uma falta grave do Barreirense - que não apresentou o número exigido de jogadoras -, garantiu o primeiro lugar e a vitória final no torneio. Nos restantes jogos, o Infante venceu o Andorinha, por 21/5, enquanto o Académico derrotava o Madeira B, por 34/19.

Académico e Infante  
jogam a final

Mas é no escalão de iniciados masculinos que a competição está mais animada. Com o Académico a conseguir uma vitória fácil sobre o Marítimo, por 22/10, apurando-se assim para a final do campeonato, registou-se as dificuldades impostas pelos miúdos do Santacruzense, que obrigaram o Infante a terceiro jogo, que venceu por 13/9, de modo a garantir um lugar na final. Agora, Infante e Académico vão

- Concluiu-se no último fim-de-semana a segunda Taça de Infantis, competição ganha pelo Académico (masculinos) e Madeira (femininos). A outro nível, Académico e Infante vão disputar a final do Campeonato Regional de iniciados.



As iniciadas do Colégio do Infante,

discutir, à "melhor de três jogos", quem será o campeão.

Neste mesmo escalão, mas para a atribuição do quinto lugar, o Estreito venceu os Prazeres, por 19/10.

• Nos iniciados femininos ainda decorre a 1ª fa-

se do Campeonato da Madeira.

Infante venceu  
em iniciados...

Na jornada disputada no último fim-de-semana o Infante venceu o Académico, por 8/7, enquanto o Maríti-

mo conseguia bater o Barreirense, por 17/15. Mais fácil foi a vitória do Madeira sobre a Camacha, por 17/2. Referência final para o jogo entre o Académico e o Barreirense, no escalão de juvenis, que vai atribuir o terceiro lugar e que as academistas venceram por 20/16.

## VII TORNEIO ANIVERSÁRIO

Académico e Ginásio  
as equipas convidadas

A Associação de Andebol da Madeira concretiza, entre 22 e 25 de Março, a sexta edição do seu torneio aniversário, este ano disputado numa data diferente.

Assegurada a presença do Académico Futebol Clube e Ginásio Sul, as equipas continentais convidadas, registou-se

que as formações juvenis do Académico do Funchal, Infante e um "misto" regional vão marcar, também, presença.

Refira-se que os jogos das duas primeiras jornadas terão lugar no Pavilhão do Funchal, apostando a A.A.M. na realização da última jornada no Pavilhão da Calheta.

## BADMINTON

Oito vitórias madeirenses  
no melhor "exame" de 97

Os atletas madeirenses presentes no Torneio de Coimbra, quinta prova pontuável para o ranking nacional dos escalões de infantis, iniciados e benjamins, tiveram um comportamento brilhante. Isto por que venceram oito das quinze finais, uma prestação no-

tável e que constitui o ponto alto desta época.

Em destaque estiveram Gil Martins (Marítimo), Hélder Leça (Santana) e Sara Gonçalves (Camacha), atletas que venceram os seus escalões, saindo vitoriosos de todos os jogos disputados. Para além destes, refira-se

ainda que Paulo Freitas (Camacha), Tânia Faria (Estreito), Jorge Azevedo (Santana), Ricardo Nascimento (Santana), Edna Silveira (Camacha) e Sara Gonçalves contribuíram, também, para os êxitos alcançados, já que jogaram pares-entre eles.

Para além das vitórias conseguidas no quadro principal, registou-se, também, o primeiro lugar de Paulo Freitas (Camacha) no quadro de qualificação, vitória que vai permitir ao jovem ascender ao grupo dos melhores. Refira-se, também, os quatro segundos lugares conseguidos por intermédio de Tânia Faria/Yule Gonçalves, Jorge Azevedo/Ana Moura, Ricardo Nascimento e Rúben Gomes.

Uma presença positiva, pois, naquela que foi a melhor prestação madeirense a nível nacional esta temporada.

## BREVES

### Emanuel Couto na segunda ronda

O tenista português Emanuel Couto qualificou-se ontem para a segunda eliminatória da terceira etapa do circuito satélite de Espanha, a decorrer em Manresa. Emanuel Couto venceu o espanhol Oscar Serrano em duas partidas, com os resultados de 6-3 e 6-4. Na segunda ronda, o antigo campeão nacional defronta o vencedor do encontro entre o alemão Mark Joachim e o espanhol Salvador Navarro, segundo cabeça-de-série da prova. Em pares, Emanuel Couto e André Lopes devem efectuar hoje o encontro relativo à primeira eliminatória, na qual defrontam os espanhóis Sergi Duran e German Puentes, terceiros cabeça-de-série. Tanto André Lopes como Hélder Lopes falharam, mais uma vez, a passagem ao quadro principal de uma etapa deste circuito satélite, perdendo ambos na primeira ronda do "qualifying".

André Lopes baqueou por 6-2 e 7-6 (7-5) frente ao espanhol Ruben Fernandez, e Hélder Lopes foi derrotado pelo espanhol Joaquin Monso, por 6-3 e 6-1. Com 25.000 dólares para prémios monetários (cerca de 4.200 contos), o circuito satélite de Espanha, o terceiro desta época, já teve etapas em Sabadell e Badalona, e termina com a realização do "masters" em Terrasa.

### Nuno Marques na segunda ronda em S. Petersburgo

O tenista português Nuno Marques qualificou-se ontem para a segunda eliminatória do torneio de São Petersburgo, na Rússia, prova dotada com 325.000 dólares para prémios (cerca de 55.000 contos). Nuno Marques, 122º do "ranking" da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP Tour), impôs-se, por 6-4 e 6-2, ao russo Alexei Belov, tenista ainda sem classificação internacional e presente no quadro principal do torneio mediante um convite da organização. Na segunda eliminatória, Nuno Marques tem como adversário o vencedor do encontro entre o dinamarquês Kenneth Carlsen, oitavo cabeça-de-série, e o espanhol

Francisco Roig, a realizar hoje. O torneio de São Petersburgo tem como primeiros cabeça-de-série o alemão Michael Stich e o britânico Greg Rusedsk.

### Chang bate "tomba gigante" em Indian Wells

O norte-americano Michael Chang renovou domingo o título no torneio de Indian Wells, ao bater na final o autor da grande proeza da última semana, o jovem checo Bohdan Ulihrach. Chang, terceiro jogador mundial, refez-se rapidamente do "susto" no primeiro "set" e virou o resultado a seu favor nos três restantes parciais, batendo Ulihrach - "carrasco" do também norte-americano Pete Sampras - por 4-6, 6-3, 6-4 e 6-3, ao cabo de 2 horas e 40 minutos. O encontro decisivo não poderia ter começado da pior forma para Chang, que perdeu o serviço logo a "abrir", factor determinante para o norte-americano perder o único "set" nesta edição, o que não impediu, porém, o jogador de origem chinesa de vencer, pela terceira vez, este "super-nove" (tinha ganho também em 1992). Na final de domingo, Chang alcançou o 28º título da sua carreira (venceu em Memphis há três semanas) e aumentou para 10 o número de encontros consecutivos vitoriosos. Quanto a Ulihrach, o checo, de 22 anos, alcançou pela primeira vez uma final em piso rápido, ele que é um especialista em terra batida, vencendo em 1995 dois torneios em "pó de tijolo", em Praga e Montevideu. Mas, mais que a presença nesta final, na memória de todos terá ficado o surpreendente triunfo, logo na segunda ronda, sobre Sampras, o actual líder do "ranking". Foi uma semana maravilhosa para mim, a melhor semana da minha vida", confidenciou o checo. Mas não foram só os proveitos desportivos a agradar a Ulihrach, já que o checo teve direito em Indian Wells ao maior prémio monetário da sua carreira, precisamente 177.000 dólares (cerca de quase 30.000 contos), enquanto Chang recebeu 337.000 dólares (cerca de 55.000 contos).

## NO SPORTING

# Um passo de "gigante" para a criação da SD

O presidente do Sporting Clube de Portugal, José Roquette, anunciou, ontem, a assinatura das escrituras das seis sociedades que os "leões" vão constituir, considerando este um «um marco importante» para a criação do Sporting do século XXI.

«A sociedade pública desportiva só não foi constituída hoje [ontem] porque o decreto-lei ainda não foi aprovado», explicou José Roquette, adiantando que este processo «faz parte da criação de uma estrutura de base na qual se apoiará o Sporting».

Das seis sociedades ontem criadas, com um capital social inicial avaliado em cinco mil contos para cada uma, cinco destinam-se a gerir o património imobiliário do clube "verde e branco" enquanto a outra pretende promover a imagem do Sporting.

«Está criado o conjunto de instrumentos para maxi-

mizar o que o Sporting tem de muito valioso, a sua marca, a sua imagem e o património imobiliário. O principal objectivo destas sociedades é rentabilizar e gerir os activos que o Sporting possui», defendeu.

As sociedades de promoção imobiliária, Quinta das Raposeiras, Lote Dourado, Quinta de Alvalade, Quinta do Loureiro, Construz e a sociedade de comércio de serviços juntam-se a uma sétima que surgiu ainda durante a gestão de João Rocha e dá pelo nome de Sociedade de Construções e Planeamento SA.

Segundo José Roquette todas as sociedades vão fun-

cionar dentro do «mesmo espírito», sendo geridas por conselhos de administração independentes, mas que vão actuar segundo «uma linha de estratégia definida» pelo Sporting.

Após este «compromisso assumido pelo Sporting de gerir profissionalmente o seu património», Roquette referiu que à criação destas sociedades juntar-se-á o surgimento da sociedade desportiva, ainda em "stand-by" por não ter sido promulgado o Decreto-Lei.

«Quando o decreto-lei for promulgado, o Sporting vai transferir as acções destas sociedades para uma sociedade

onde deterá 100 por cento das acções e só depois será aberta à aquisição aos sócios e não só», explicou o presidente do Sporting.

«Ponderámos adiar a constituição das sociedades que se criaram, sublinhou. Mas esta antecipação vai permitir-nos uma melhor articulação do funcionamento das empresas, porque poderá criar-se, desde já, uma rotina e um ritmo».

José Roquette explicou ainda a funcionalidade da sociedade de comércio e serviços: «Existe uma correlação directa entre as actuações do Sporting, a nível desportivo, e esta sociedade. A articulação da imagem é uma realidade. O mercado de cada um dos clubes resulta da massa associativa e do trabalho e coordenação feito com os núcleos do clube».

## DOS CONCESSIONÁRIOS FIAT SAI SEMPRE A GANHAR.



Escolha um Fiat Punto, Bravo ou Brava, de passageiros e ganhe um destes Jackpots.

A razão é simples: os Concessionários Fiat têm sempre a melhor oferta para si, qualquer que seja a sua modalidade de compra. E agora, e até ao final do mês, na compra de um Fiat Punto, Bravo ou Brava, de passageiros, recebe um Título de Valor Fiat de 300 contos, válido por 3 anos, a partir de 1998, para quando trocar o seu carro por outro Fiat. Se não estiver interessado no Título, temos outras opções igualmente vantajosas, pois

dos Concessionários Fiat sai sempre a ganhar. Se optar por uma solução a Crédito, Aluguer ou Leasing através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat, poupa 250\* contos. Mas, se preferir, pode também optar por receber mais 200\*\* contos pelo seu carro. Como vê, dos Concessionários Fiat, sai sempre a ganhar. Você só tem que escolher o seu Jackpot. Oferta válida até ao final do mês para as viaturas disponíveis na Rede.



UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS FIAT. **FIAT**

\* Para as séries especiais Fiat Punto Team e Star, o valor é de 200 contos.

\*\* Para as séries especiais Fiat Punto Team e Star, o valor é de 150 contos.

## ALUGA-SE

### EMPRESA A NÍVEL NACIONAL

**PRECISA P/ ALUGAR**  
Casas ou apartamentos, entre Machico, Caniço, Funchal, C. Lobos, c/ ou sem mobília. Damos garantias. 75811  
Tratar telef.: 224520 - 0936512242.

### CASA OU APART.º T1 OU T2

Precisa-se. s/ mobília. Telef.: 237553. 75504

### ALUGA-SE

T2 - Ilhéus, mobilado  
**VENDE-SE**  
T2 - Hotel Apart.º Mar. Telef.: 238945 das 14h00 - 18h00. 75946

### ALUGAM-SE APARTAMENTOS T3 e T2

Mobilado. Est. privado, perto centro. Bom preço. Tratar 235190. 75481

### ARRENDAMOS APARTAMENTOS NO FUNCHAL

• T0, T1 e T3 novos, mobilados  
**CANIÇO**  
• T1 mobilado  
**MORADIA**  
• Tipo T3, mobilada, c/ estac. e jardim em zona central.

**COMPUS**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA  
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412  
☎ 237373 • FX. 230308  
Licença AMI 1414 75973

### ARRENDAM-SE

APART. T1 MOBILADOS  
Câmara de Lobos  
50.000\$00

**COMPUS**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA  
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412  
☎ 237373 • FX. 230308  
Licença AMI 1414 75974

### PRECISO ALUGAR CASAS OU APARTAMENTOS

No Funchal e arredores. Tempo mínimo: 1 ano. Telefone: 237316. 75970

### ALUGA-SE APARTAMENTO T1

Mobilado, c/ direito à piscina, na zona turística. Bom preço. Tratar 236711. 75668

### T3 MADALENA - ST. ANTÓNIO

Apartamento moderno com duas casas de banho, garagem e estacionamento. Preço 21.000 cts.

CONTACTAR



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A. TELEF.: 225455, 220603. FX. 227395. LICENÇA AMI N.º 662

### CASAL CONTINENTAL

#### PRECISA ALUGAR

Apart.º ou casa, 1 ou 2 anos de contrato. 75832  
Telef. 233834/0936512442.

### APARTAMENTOS

**ALUGAM-SE, OU CASAS T0, T1, T2, T3**  
Telef.: 225706 75955  
Rua da Carreira, 214 - 1.º, sala 5.



### CITROËN

#### VIATURAS USADAS

- CITROËN AX GT
- CITROËN AX 10 RE
- CITROËN ZX AURA 1.4
- CITROËN AX GTI Exclusivo
- CITROËN AX 14 D Entreprise
- CITROËN AX 11 TRE
- PEUGEOT 205 CJ Cabrio
- FIAT PUNTO GT - 96
- MAZDA 2.200 - 6 lugares
- OPEL CORSA 1.2 CITY - 94
- TOYOTA COROLLA
- MITSUBISHI Colt 1.3 GLXi

#### Vascelos & Couto, Lda

Rua Cidade do Cabo, 8 75532  
Telef.: 233846 ou 225046

### MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.  
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

#### VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Volvo	440 GLE	1989
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	Camião 2628 (6x4)	1982
Merc. Benz	240/8	1978
Volkswagen	Golf A3	1992
Opel	Tigra 1.6	1995
Merc. Benz	300 D-124	1987
Lancia	Delta HF	1995
BMW	318 IS	1993
DAF	2.500 b/ estado c/ travão eléctrico	
Scania	360	1996
Citroën	Cabrio B.B.	1993

#### DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

#### VISITE-NOS...

### AUTO LIVRAMENTO

#### AUTOMÓVEIS

#### FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Nissan Micra - 5 p. 96
- Fiat Punto 55 SX - 5 p. 96
- Nissan Micra 92
- Renault Twingo 1.3 TC 94
- Ford Escort XR3 Cabrio 89
- Opel Corsa GSI 1.6 CC 16 v 94
- Peugeot 106 Rali 96
- Nissan SLX 5 p. 95
- Fiat Uno 1.0 IE 93
- Renault Clio 92
- Peugeot 205 SR 5p. 88
- Fiat Punto Cabrio 60 S 96
- Citroën AX 92
- Ford Fiesta 96
- Opel Corsa 1.2 S 95

#### ACEITAM-SE TROCAS ABERTO AO FIM-DE-SEMANA

Telef. 742627 ou 782475.  
Rua da Torrinhã, n.º 162.  
(próximo Rest. A Seta) 41270

### VENDE-SE

#### CARRINHA DE FRIO E CÂMARA DE FRIO

Contactar telefone: 227498. 75736



A melhor reacção preço/qualidade com facilidades

#### PISCINAS WATERAIR

**ProPert, Lda.**  
Tel. 552.529  
0936857398. 75027

### AO DOMICÍLIO

Reparações de televisores, computadores, monitores, rádios, Hifi, máquinas escrever, somadoras, venda de computadores e acessórios. Telef. 238074. 75641

### XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti  
Cannelloni-Lasagne Verdi  
Entrega ao domicílio. 72744  
Das 12h-23h - **234777**

### MAGIA DO AMOR

Você que sofre. Se foi abandonada, traída ou enganada, não desanime. Eu a ajudo a conquistar a pessoa amada. **Ligue 782095**  
Móvel - 0936513426. 75451



### ADMITEM-SE

Estudantes nocturnos e jovens desempregados. Distribuição e promoções. Pagamentos diários média entre 5 a 10 mil escudos. Vem hoje, começa amanhã. Entrevistas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas  
Rua da Carreira, n.º 174 - r/c sala C/I

### EMPREGADOS/AS

Precisam-se pessoas para efectuar trabalhos leves no domicilio em regime de "part-time", ou "full-time", rendimentos fora do normal, trabalho para muitos anos. Peça informações grátis ao Apartado. 1699-1016 - Lisboa Codex. 75778

### PRECISA-SE RAPAZ

C/ CARTA DE MOTO  
Para distribuição de pizzas. Telef.: 234777. 75971

### NOVA EMPRESA

Selecciona pessoas para novas vagas. Boa apresentação. Entrevistas, hoje, Rua Dr. Fernando Ornelas, 47-2.º dt.º, das 9h às 17.30h. 75850

### PRECISAM-SE EMPREGADOS DE MESA

(DO SEXO MASCULINO) COM EXPERIÊNCIA.  
Contactar sr. Gouveia, das 11.00 às 14.00 horas e das 17.00 às 22.00 horas. Telef.: 793182. 75983

### PRECISA-SE

Carpinteiro de coufragem, pedreiros e serventes  
Cruzamento Avista Navios, 33. Telef.: 764293. 75940

### EMPREGADA DOMÉSTICA

**PRECISA-SE**  
P/ Lisboa, contactar 225177 das 14h às 16h e das 20 às 22h.. 75967

### EMPRESA DE IMPORTAÇÃO

Admite mais 20 pessoas de imediato. Boa apresentação. Entrevistas, hoje, das 9h às 17.30h, Rua Dr. Fernando Ornelas, 47-2.º dt.º. 75849

### EMPREGADA DOMÉSTICA A DIAS OFERECE-SE

Telef.: 922894. 75934



### EDIFÍCIO STADIUM

Acima do Estádio dos Barreiros, vendem-se T2, T3 e T5. ENTREGA E ESCRITURA IMEDIATAS

Visite-nos e contacte o escritório de vendas no local, de segunda a sexta, das 14h30 às 17h30. 71456

### APARTAMENTOS

T0, T1, T2, T3 novos, usados e em construção. Maiores facilidades para estudantes e casais jovens. Contratos com sinal de 500 a 1.500 contos e prestações mensais a partir de 52.782\$00. - Compras e vendas: A. Santos Av. do Mar, n.º 21, 2.º Drt. (aberto aos sábados). Licença n.º 1040 AMI. 74694

### OPORTUNIDADE

Vendo aparts. a preços de investidor. T1 c/ 100 m2; T2, 146 m2; T3, 170 m2. Preços desde 13.950 cts. Tel.: 0936406758. 75870

### BOA OPORTUNIDADE VENDE-SE

Apartamento T1 no centro com estacionamento. Acabado de construir. Bom preço. Tratar 235190. 75667

### VENDE-SE

MORADIA T2 NO CANIÇO  
Preço: 17.500 cts.  
Telef.: 228435 AMI 389. 75873

### VENDEM-SE

LOTES URBANIZADOS  
Caminho Dr. Barreto, 600 m2, Barreiros 511 m2, 400 m2 Jardim Botânico, Montanha, Aripán, Ajuda, Livramento. Telef.: 238732 ou 0936511546. Lic. AMI 1421. 75459

### VENDE-SE

Casa por estrear, com 3 quartos, 2 salas, 2 banhos, cozinha, lavandaria, quintal, entrada para vários carros. Preço 24.300 cts. Terreno com 1.690 m2, bom acesso. Preço 15.500 cts. Lote com 418 m2. P. 9.500 cts. Tratar 221641 - 0931916103. 75663

### VENDE-SE CASA

Próximo do centro com 4 quartos, 2 salas e r/c com condições para pôr negócio, 29.500 cts. Telef. 229173. 75731

### SALA, LOJA OU GARAGEM COMPRA-SE

No Funchal, com área entre os 70 a 100 m2. Favor contactar telef. 228672, nas horas de expediente. 75878

### VENDE-SE

VIVENDA c/ 4 q.d., 5 c. banho (2 privadas), escritório, sala de jantar, sala de estar, cozinha, despensa, garagem grande, quintal, jardim. Perto do centro. Telefone 220660. 75846

### APARTAMENTO VENDE-SE T1

12.000 CONTOS  
Centro do Funchal, telef.: 741437. 75954

### VENDEM-SE

Prédio 50 m da Sé, 4 andares, 115 mil. Bar 50 m da Sé, 15 mil Casa Lombo da Boa Vista, com 4 quartos, cozinha, casa de banho, entrada para três carros, + T2 e arrecadação com 50 m2, 21 mil. Caminho da Camaça, casa com bar, renda 5 contos, tresp. 6.000. Telef.: 222440 ou 0936936337. 75960

**GRANDE OPORTUNIDADE!** Só anda a pé quem quer.

Por **550 CONTOS**

adquira um

**RENAULT SUPER 5**

ENTRADA **50%**

RESTANTE EM 12 MESES S/JUROS

**AUTO ZARCO**  
Estrada Monumental, 394 - A - Telef.: 762660 - 762828

## APARTAMENTOS VENDEM-SE

**T2, T3 e T4, acabados de construir, no 8.º piso do Empreendimento "Jardins dos Piornais".**

**Descontos especiais para vendas directas (sem intermediários).**

Contactar:

**Telef.: 226922 - Telemóvel: 0936512375**



### O APARTAMENTO IDEAL AO SEU ALCANCE JUNTO AOS BARREIROS

SINAL 500 CTS.

Zona sossego distância  
T1, 80 m<sup>2</sup>, + garagem de 14.000 cts.  
T2, 120 m<sup>2</sup>, + garagem de 17.500 cts.  
T3, 150 m<sup>2</sup>, + garagem de 20.000 cts.

Mais informações,  
vendas e visitas ao local,  
a cargo de IlhoCasa  
ao Núcleo R. Ilhéus, loja 3,  
ao lado Posto Galp,  
aberto **SEGUNDA A SÁBADO**  
das 9.30h às 19h.,  
e **DOMINGOS** 10h às 13h.  
Obrigado pela sua visita.

75864

### VENDEM-SE CASA TIPO T2

Estado impecável, em Santa Luzia, 16.500 cts.

### CASA TIPO T3

Tipo quintinha, com 1.200 m<sup>2</sup>,  
terreno vedado em volta. Silva  
225034, Afonso 230759. 75966

### AJUDA

T1 novos, c/ garagem e co-  
zinha, desde 13.000 cts., sinal  
500 cts. + banco e desde 62 cts.  
T2, novos, desde 17.500 cts.,  
sinal 1.000 cts. e desde 83 cts.  
T3, Barreiros, sala 40 m<sup>2</sup>, sinal  
1.500 cts. + banco e desde  
100 cts. 75957  
Telef.: 2002600 (AMI 914).

### VENDE-SE

Lote de 1.005 m<sup>2</sup>, zona da Ale-  
gria - S. Roque. Boa vista Fun-  
chal.  
Preço: 14.000 cts.  
Telef.: 228435 (AMI 389). 75872

### VENDE-SE

Casa c/ 3 quartos, sala comum,  
cozinha, 2 banhos, despensa,  
garagem e grande quintal.  
Bom preço, no Funchal.  
Telef.: 237316. 75969

### S. GONÇALO T2

Recente, vista Funchal, sinal  
500 cts. e desde 72 cts.  
Telef.: 2002600. 75958

### OPORTUNIDADE VENDE-SE

Casa abaixo do Livramento,  
com 1 quarto, sala, cozinha,  
banho com possibilidades de  
aumentar.  
Preço 8.500 cts. 75968  
Tratar 221641 ou 0931916103.

### CANIÇO

Últimos T1 e T2, novos, c/ gara-  
gem e 2 w.c., sinal 500 cts.  
+ banco e desde 55 cts.  
T1 c/ 80 m<sup>2</sup>, T2 c/ 111 m<sup>2</sup>, T2  
+ 1 c/ 122 m<sup>2</sup>, novos, linda  
vista. Sinal 750 cts. + banco e  
desde 63 cts.  
Casas novas, geminadas, T2 +1,  
sinal 1.000 cts. + banco e  
desde 82 cts.  
Canico Baixo, T2, c/ garagem  
dupla, sinal 1.000 cts. + banco  
e desde 75 cts.  
Telef.: 2002600 - 228206  
(AMI 914). 75959

### EXCELENTE LOTE À BEIRA MAR

Urbanização, c/ 420 m<sup>2</sup> plano,  
linda vista, muito sossegado,  
vende o próprio.  
Telef. 233591. 75963

### TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

2ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/3/97

1º JUÍZO

ANÚNCIO

### ACÇÃO DE DIVÓRCIO N.º 74/96

FAZ-SE SABER que correm éditos de **30 (trinta) DIAS**, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o Réu abaixo identificado para no prazo de **30 (trinta) DIAS**, posterior ao dos éditos, **contestar**, querendo, os pedidos formulados pela Autora, sendo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados, nos autos de Acção de Divórcio n.º 74/96, em que são partes:

Autora — Ana Filipa Castro Spínola, residente no Sítio da Portada, Seixal, Porto Moniz;

**RÉU — ELÁDIO OSVALDO ABREU FREITAS SPÍNOLA**, casado, com última residência conhecida nesta Região no Bairro da Ajuda, Torre 56, S. Martinho, Funchal, e actualmente ausente em parte incerta da África do Sul.

#### PEDIDOS:

I — Que seja decretado o divórcio entre a Autora e o Réu, com culpa exclusiva deste e com as legais consequências;

II — Que seja concedido à Autora o pedido de apoio judiciário, pelos fundamentos e conforme melhor consta da petição inicial cujo duplicado da mesma se encontra nesta secretaria para lhe ser entregue, logo que solicitado.

Funchal, 16/1/97

O Juiz de Direito, Jaime Ferdinando Castro Pestana O Escrivão Adjunto, A. Marcelino Gomes Teles

75780

### TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/3/97

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da publicação do segundo e último anúncio, citando o Executado **JOSÉ MANUEL MARQUES MENDONÇA**, com última residência conhecida no sítio de S. João, 9350 RIBEIRA BRAVA, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, deduzir oposição, pagar à Exequente Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, SA, o valor de Esc.: 4.470.706\$00, acrescido de juros vincendos, custas e procuradoria e demais encargos legais, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao Exequente o direito de nomeação de bens à penhora, nos termos e pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra na secretaria deste Juízo, à disposição do citando, Tribunal onde correm termos os autos de Execução Ordinária com o n.º 219/95.

Ponta do Sol, 06/03/1997

O Juiz de Direito, Paulo Heliodoro Pereira Gouveia O Oficial de Justiça, José António Coroado

75857

### Orquestra Clássica da Madeira

Instituição de Utilidade Pública  
Fundada em 1964

### ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

#### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo n.º 17 dos Estatutos desta Instituição, convoco todos os Sócios Beneméritos, Empresas, Contribuintes e Executantes para a reunião da Assembleia-Geral Ordinária, a ter lugar no dia 19 de Março, pelas 19.30 horas, no Salão da Assembleia Municipal do Funchal.

Se à hora marcada não se registar a presença da maioria dos sócios, a Assembleia realizar-se-á 30 minutos depois com o número de sócios presentes.

#### Agenda:

- 1) Aprovação do Relatório e Contas de 1996.
- 2) Plano e Orçamento para 1997.

Funchal, 10 de Março de 1997.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL  
Dr. José Manuel Oliveira

75982



### «Imprevisível»

PROGRAMA SEMANAL NO PEF,  
ONDA MÉDIA

TERÇAS 17.00 - 18.00

Participe num programa diferente  
e ganhe prémios

REALIZAÇÃO:

Produções João Luís Mendonça

### FORMARTE

Curso Técnico de  
Contabilidade  
com aplicação à Informática

02 de Abril

#### Objectivo

Formar técnicos em contabilidade geral  
e sua informatização

160 horas  
3 meses

Pós-laboral de Segunda a Sexta  
19.30 às 22.30

9º Ano de escolaridade

Formadores licenciados e  
com formação pedagógica

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira  
Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - Funchal  
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz) Telef: 233625 • Fax: 232226

### 1º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/3/97

Acção Especial para Redução de Capital n.º 12/97.  
Requerente: "Cassipolis, Gestão e Investimentos,  
Lda.", com sede social na Rua 31 de Janeiro, n.º 81-A,  
5.º andar E, Santa Luzia, Funchal.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados,  
correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da  
segunda e última publicação do respectivo anúncio,  
podendo, nesse prazo e nos termos do art.º 1487º, n.º  
2, do Código de Processo Civil, qualquer sócio ou  
credor dissidente deduzir oposição à redução do  
capital da requerente que é de 4.743.400.000\$00  
(quatro mil setecentos e quarenta e três milhões e  
quatrocentos mil escudos) para 2.017.200.000\$00  
(dois mil e dezassete milhões e duzentos mil escudos),  
efectivando-se a redução da seguinte forma:

A sócia "Sasb, Comércio Exterior, Lda.", reduz a  
sua cota de 6.640.750\$00 (seis milhões seiscentos e  
quarenta mil setecentos e cinquenta escudos) para  
4.234.000\$00 (quatro milhões duzentos e trinta e  
quatro mil escudos), a sócia "Pateo, Participações e  
Consultoria de Comércio Exterior, Lda.", reduz a sua  
cota de 4.736.759.250\$00 (quatro mil setecentos e  
trinta e seis milhões e setecentos e cinquenta e nove  
mil e duzentos e cinquenta escudos) para  
2.012.966.000\$00 (dois mil e doze milhões novecentos  
e sessenta e seis mil escudos).

Funchal, 4 de Março de 1997

O Juiz de Direito,  
José João Dias Costa

O Oficial de Justiça,  
Manuel Alves da Costa

75883

## Avelino Farinha & Agrela, Lda.

Admite

Pessoal com experiência  
em Túneis

◇ Encarregados

◇ Manobreadores/Jumbistas

◇ Operadores para Betão Projectado

Contactar:

Eng.º Luís Freire

Telef.: 9101010

75952

### Hotel de 5 Estrelas ☆☆☆☆☆

SELECCIONA

### SECRETÁRIA

PRETENDE-SE:

- ◇ 12.º ano de escolaridade
- ◇ Experiência na função
- ◇ Conhecimentos de Inglês falado e escrito
- ◇ Conhecimentos de Informática (Windows)
- ◇ Dinamismo e iniciativa
- ◇ Facilidade de comunicação
- ◇ Boa apresentação

Respostas URGENTES com carta acompanhada de  
C. V. e foto para anúncio n.º 75923.



## HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 74111742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR  
• Cirurgia 3 e Oftalmologia  
- 15.00 às 16 horas  
2.º ANDAR  
• Cirurgia e Otorrinolaringologia  
- 15.00 às 16 horas  
3.º ANDAR  
• Cardiologia e Ginecologia  
- 14.00 às 15 horas  
4.º ANDAR  
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas  
5.º ANDAR  
• Pediatria - 15.00 às 16 horas  
QUARTOS PARTICULARES  
- 14.00 às 20 horas  
6.º ANDAR  
• Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
7.º ANDAR  
• Gastroenterologia e Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
8.º ANDAR  
• Cirurgia 2 e Urologia  
- 15.00 às 16 horas  
ANDAR TÉCNICO (A/T)  
• Unidade Cuidados Intensivos  
Polivalente (U.C.I.P.)  
- 16.00 às 17 horas.  
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida,  
na qualidade de visitantes,  
entrada de crianças  
com idade inferior a 10 anos.  
• Serviço de Urgências  
• Informações - 744078  
Período das 08.00h às 23.00 h

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR  
• Dermatologia, Pneumologia  
e Infecto-contagiosas  
- 13.30 às 14.30 horas.  
2.º ANDAR  
• Medicina 1 e Endocrinologia  
- 3.º ANDAR  
• Medicina 2 e Reumatologia  
4.º ANDAR  
• Medicina 3, Neurologia  
e Nefrologia  
- 15.00 às 16.00 horas.  
À segunda-feira não há visitas  
NOTA: Não é permitida, na  
qualidade de visitantes, entrada de  
crianças com idade inferior a 10 anos.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 7410367  
HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias,  
das 15 às 16 horas.  
• Quintas e domingos  
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS

- Quintas e domingos  
- 13.30 às 14.30 horas.  
**FUNDAÇÃO PORTUGUESA  
DE CARDIOLOGIA**  
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º  
andar (sala 1), junto à Praça do Infante.  
Telef. 232803  
Horário: de 2.ª a 6.ª, das 10 às 19.00h.  
Sábados das 9 às 14.00h.  
Domingos encerrado.

## URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência	998998731
(Só domingos e feriados)	(telebip)



## HORÓSCOPO

Marque o 0641  
+ o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE  
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá  
informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEBANCO: 13550/3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

## CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 301 261

Será melhor começar de novo algo que não resultou à primeira vez, do que insistir. Não se expanda quer em matéria de sentimentos, quer em matéria de horários. Seja digno de confiança.

## TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 301 262

Se limpar agora o que está sujo, poupar-lhe-á mais tempo do que se guardar para mais tarde. Acontecerá algo que o deixará orgulhoso e feliz, mas não se gabe demais. Um amigo dar-lhe-á alguns conselhos que deverá considerar. Tenha tacto.

## GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 301 263

Uma decisão que à partida parecia estar errada, mostrar-se-á agora muito eficaz. Não conseguirá progredir tão rapidamente como desejava. Consequentemente, terá de se esforçar um pouco mais, mas não subestime a sua saúde. Seja conciso.

## CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 301 264

Não tente fugir às consequências dos seus actos e assumo as suas responsabilidades. Cuidado, poderá voltar a cair num vício que já tinha superado. Pense em todos os prós e contras antes de tomar uma decisão. Seja esperançoso.

## LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 301 265

Não espere que todos façam aquilo que você quer. Dê um bom exemplo aos seus filhos sem, no entanto, forçá-los a ser como você. Faça os possíveis para evitar complicações. Seja ameno.

## VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 301 266

Deve deixar menos coisas para mais tarde, pois poderá chegar uma altura em que não terá tempo suficiente. Se pretender demasiado dos outros, talvez não obtenha rigorosamente nada. Não tente fazer várias coisas ao mesmo tempo. Seja racional.

## BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 301 267

O vento soprará a favor dos seus projectos. Uma decisão que andou a adiar terá agora que ser tomada urgentemente. Não entenda tudo tão literalmente. Seja resolutivo.

## ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 301 268

Aparecerão pela sua frente obstáculos com os quais não contava, mas estará munido de meios para contorná-los. Não hesite em pedir explicações acerca dum assunto que não compreendeu. Mantenha a calma quando lidar com alguém irascível. Seja justo.

## SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 301 269

Estará sujeito a infecções e deveria tomar precauções contra esse facto. Não fique tão certo que tudo está garantido. Dê ao seu companheiro razões para se sentir orgulhoso de si. Seja educado.

## CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 301 270

Faria melhor se se dedicasse um pouco mais à leitura e deixasse de parte a televisão. Não confunda assuntos de muita importância com outros menos preocupantes. Certifique-se que está vestido consoante o clima que estamos a atravessar. Seja gentil.

## AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 301 271

Estará inclinado para se envolver em conflitos, devendo fazer tudo o que puder para evitar esta situação. Não perca a coragem de lutar pelas suas convicções. Uma promessa deve sempre ser cumprida custo o que custar. Seja moderado.

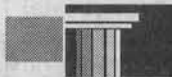
## PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 301 272

Sabe que tem muito que fazer, mas está um pouco relutante em começar. Verá que uma vez começadas, as tarefas tornar-se-ão mais interessantes. Os seus números da sorte são o 12 e o 46. Tome você as iniciativas. Seja sincero.

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
D. Maria de Faria Bettencourt, D. Leonor Vera Soares S. Barbosa, D. Gabriela J. Nunes Manso, D. Maria Gabriela C. de Melitão Fernandes, D. Maria Antónia Castro Abreu Afonso, D. Maria Diva de Gouveia, D. Maria José Abreu Olim Marote, D. Maria Gabriela Nogueira Gonçalves, D.

Maria Ângela Martins, D. Maria José Dinis Góis, D. Nélia Luísa Gomes Silva Keusch.  
**As meninas:** Fátima Maria Rodrigues Ascensão, Graça Maria Rodrigues de Ascensão, Maria Luísa dos Santos Camacho, Mónica Maria Abreu Ramalho.  
**E o senhor:** Carlos Manuel Viríssimo da Luz..



## MUSEUS

**FORTE DE SÃO TIAGO**  
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo.  
Telef.: 226456

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS  
TODO O ANO E JARDIM  
SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueiroa  
de Albuquerque. Segunda a  
sábado das 09.00 às 18.00 horas.  
Telef. 220468.

**MUSEU BARBEITO COLEÇÃO  
CRISTÓVÃO COLOMBO**  
Gravuras, livros raros, moedas,  
história da Madeira. Av. Arriaga,  
48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 -  
13.00 e das 15.00 às 19.00 horas,  
sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos  
domingos e feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO  
DA MADEIRA (RIB. BRAVA)**  
Aberto todos os dias das 10  
às 12.30 e das 14 às 18 horas.  
Segunda e feriados (encerrado).

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA  
E PORTUGUESA - ESCULTURA  
- OURIVESARIA SACRA  
- PARAMENTOS  
Patente ao público de 3.ª feira a  
sábado das 10.00 às 12.30 e das  
14.30 às 18.00 horas. Domingo:  
das 10 às 13.00 horas. Encerrado  
às segundas-feiras e dias  
feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1.  
Aberto de 3.ª feira a domingo,  
10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.  
Encerrado à segunda-feira.

**MUSEU DO VINHO**  
Rua 5 de Outubro, 78.  
Integrado no Instituto do Vinho  
Madeira, está aberto das 9.30h  
às 12.30 horas e das 14 às 17.00  
horas, todos os dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO  
DA MADEIRA**  
Caminho do Meio - Qta. do  
Bom Sucesso - telef. 2002000.  
Aberto das 9 às 18 horas,  
de segunda a domingo e  
feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom  
Sucesso - telef. 238444.  
Exposição de Orquídeas -  
Aberto todos os dias (incluindo  
sábados, domingos e feriados)  
das 9 às 18 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO  
I.B.T.A.M.**  
Rua Visconde de Anadia, 44.  
Exposição de Bordados,  
Tapeçarias e Embutidos  
da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª  
feira, das 10h - 12.30 e das 14.30  
- 17.30.

**MUSEU DA BALEIA**  
VILA DO CANIÇAL - TELEF.:  
961407. Está aberto das  
10 às 17.00 horas, de terça a  
sexta. Sábados e domingos das  
10 às 18 horas.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA  
VICENTES**  
Rua da Carreira, 43.  
Encontra-se patente ao público  
com o seguinte horário:  
Segunda a sexta-feira, das 14 às  
18 horas. Encerrado sábado e  
domingo.

**MUSEU MUNICIPAL  
DO FUNCHAL (HISTÓRIA  
NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º  
Aberto de terça a sexta-feira,  
das 10 às 20 horas.  
Aos sábados, domingos e  
feriados, aberto das 12 às 18  
horas. Encontra-se instalado  
no Palácio de São Pedro, a par  
do Aquário e da Biblioteca  
Municipal.

**MUSEU HENRIQUE  
E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus - 9050 Funchal  
3.ª a sábado das 10.00 às 12.30 e  
das 14.00 às 18.00 horas  
(fechado aos domingos e  
segundas).

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS  
TODO O ANO E JARDIM  
SUBTROPICAL. Rua Luís  
Figueiroa de Albuquerque.  
Segunda a sábado das 09.00  
às 18.00 horas. Telef.: 220468.

**MUSEU DE HISTÓRIA  
NATURAL**  
Caminho do Meio - Qta. do  
Bom Sucesso - Telef. 26035  
Aberto das 9 às 12.30 horas  
e das 14 às 17.30 horas,  
de segunda a sábado  
e feriados.

## MERCADORIAS

**Praça de viaturas até 7.000  
kg** - Telef.: 762777 ou 762778.

**Praça de viaturas a partir de  
7.000 kg** - Telef.: 62522.  
Localizadas na Rua da Levada  
dos Barreiros (freguesia de São  
Martinho).

**Praça de viaturas de Santa  
Cruz** - Telef.: 524156.

**Praça de viaturas Av. das  
Comunidades Madeirenses**  
- telefone n.º 233698.



2 - Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Cidade)	82 24 23 Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 21 29 Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40 Vargem - Caniço	57 24 16 Fialal	95 36 01 Campanário
22 20 00 Largo do Município	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 64 00 Mercado	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
22 83 00 Rua do Faviã	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30 Santa Cruz (Cidade)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	57 62 22 São Jorge
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	98 23 34 Porto Santo
74 31 10 Santo António (Igreja)			85 22 43 Porto Moniz



## AEROPORTO

## CHEGADAS

TP0161	09.05	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TP0165	12.10	Lisboa
TP0869	12.25	Porto Santo
BA8934	13.10	Gatwick
TP0167	14.40	Lisboa
SP9491	16.00	Jersey/Porto
TP0169	17.10	Lisboa
TP0881	20.00	Porto Santo
TP0171	20.25	Lisboa
TP0175	21.30	Lisboa
TP0893	22.10	Porto Santo
TP0179	00.35	Lisboa

## PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
SP9490	07.30	Jersey
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0166	09.55	Lisboa
TP0868	11.15	Porto Santo
TP0168	13.00	Lisboa
BA8935	14.05	Gatwick
TP0170	15.30	Lisboa
SP9492	16.50	Jersey
TP0172	18.00	Lisboa
TP0880	18.00	Porto Santo
TP0892	21.00	Porto Santo
TP0174	21.15	Lisboa



## BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras,  
das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados e domingos.

Encerra: sábados, domingos e  
feriados.

**ARQUIVO REGIONAL**  
Rua da Mouraria, 35  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras,  
das 10 às 20 horas.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL  
CALOUSTE GULBENKIAN  
RUA ELIAS GARCIA**  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras,  
das 9 às 20 horas.  
Encerrado aos sábados e  
domingos.



## AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem		Passagem	Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09,40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13,10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 S	17,10	78	16,00 S	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2-	18,55	113	16,40 2S	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20,20
19,00 S	19,40	156	20,15 2SD	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20,45 2-6	21,25	20	22,50	23,40

## FARMÁCIAS

**SERVIÇO PERMANENTE**  
SANTA MARIA - Rua da Boa Via-  
gem, 20. Telef.: 221384.

**ATÉ ÀS 21 HORAS**  
CHAFARIZ - Largo do Chafariz,  
13. Telef.: 220759.

OBS:

2-S - De Segunda a Sábado

2-6 de Segunda a Sexta-feira

S - Sábados

D - Domingos

F - Feriados



## CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	166,90	171,40	Coroa Norueg.	24,47	25,07
D. EUA 1 e 2	166,40	170,90	Coroa Din.	25,85	26,45
D. Mark	100,00	102,00	Libra Irlandesa	262,26	267,26
Franco Francês	29,44	30,04	Dracma Grega	0,5784	0,6584
Libra Inglesa	269,03	274,03	Notas Maiores	122,48	125,48
Peseta	1,1792	1,2092	Dólar Canadá	121,98	124,98
Lira	0,0951	0,1051	Xelim Austríaco	13,93	14,43
Florim	88,82	90,62	Mark Finland	32,96	33,76
Franco Belga	4,7961	4,8961	Rand	32,85	38,85
Franco Suíço	115,23	117,23	D. Australiano	133,54	136,54
Coroa Sueca	21,52	22,12	Bolívar	0,16	0,36

# Você é daqueles que faz tudo para poupar?

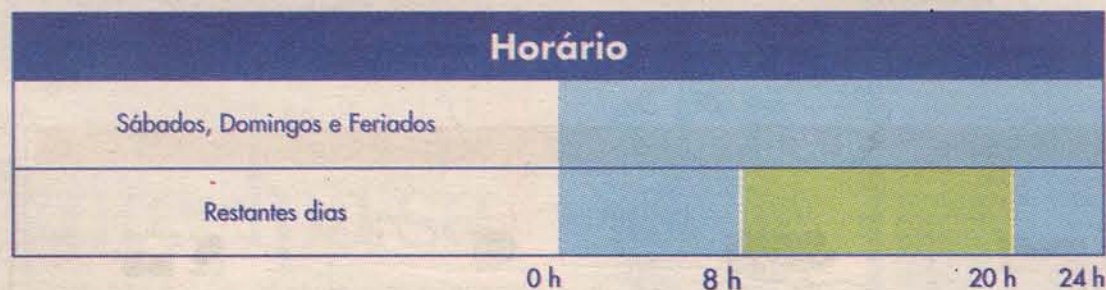
*Nós ajudamos.*

*Baixámos os preços das chamadas  
para o estrangeiro.*

Preços por minuto

Países	Normal*	Económico*
União Europeia, Suíça	116\$	90\$
Noruega, Islândia	129\$	90\$
Argélia, Marrocos, Tunísia	140\$	90\$
Cabo Verde, Guiné Bissau	245\$	159\$
Angola, Moçambique, S. Tomé, Rep. África do Sul	324\$	225\$
Estados Unidos, Canadá	165\$	125\$
Brasil	245\$	180\$
Venezuela, Bermudas, Caraíbas, México	324\$	225\$
Austrália	219\$	150\$
Macau, Hong-Kong, Japão, Coreia	300\$	213\$
Israel, Índia	368\$	270\$
Restantes países da Europa	165\$	125\$
Restantes países	405\$	300\$

\* Já inclui IVA às taxas em vigor



● Económico

● Normal

**MARCONI**  
PORTUGAL  
TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS



08.00		08.00 Televidas			08.00 Horizontes da Memória Bombordo
09.00	09.00 Abertura 09.02 Roseira Brava 09.45 Notícias 09.50 Império de Cristal	09.02 Notícias 1 09.10 Puzzle Parque 09.35 Príncipe Valente			09.00 Notícias 09.15 Repórter RTP/África
10.00	10.30 Diário Rural de uma Senhora	10.10 Divulgação 10.15 Tudo em Cima			10.15 Júnior * Ilhas Encantadas * Zarabádim * Melhores Anos
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11.30)	11.00 Praça da Alegria Inclui Culinária			11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo		12.00 Encontro 12.10 Animação: Vicky 12.35 Animação: O Zorro	12.10 Telenovela: Tocaia Grande
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.35 Telenovela: Malha de Intrigas	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Em Jogo 13.55 Carmen		13.00 Informação: 7 Ponto 15 13.30 TVI Jornal (Tempo e Desporto)	13.00 Primeiro Jornal 13.40 O Juiz Decide
14.00	14.15 Em Jogo 14.30 A Pandilha do Pateta 14.50 O Rebelde do Cabo 15.40 Culinária 15.50 Top +	14.25 O Campeão		14.00 Laços de Amor 14.50 Quase Modelo, Quase Detective	14.00 Os Donos do Jogo 14.40 Portugal Radical 14.45 Conversas Secretas
15.00		15.15 Divulgação 15.20 Selecção RTP * «Cantares de Amigo»	15.30 Televidas	15.45 Série: Rio Selvagem	15.30 Sem Limites
16.00		16.20 Jet 7 16.55 O Tempo	16.03 Infor. Gestual 16.40 Divulgação 16.45 Infantil/Juvenil Gosto da Minha Cidade e Beetle Juice 17.30 Um-Dó-Li-Tá Puzzle Parque, Os Cowboys do Oeste Selvagem e Leão Leo	16.35 Documentário: Cousteau: As Novas Descobertas 17.30 Série: Trapos e Companhia O Testa de Ferro	16.00 Buéréré «Highlander», «Gadget Boy», «Iron Man», «World Famous Fables» e «Dragon Ball Z»
17.00	17.00 Novos Horizontes 17.30 Totobola 17.45 Telenovela: Pedra Sobre Pedra	17.00 Notícias 1 17.10 Canal Aberto	17.30 Um-Dó-Li-Tá Puzzle Parque, Os Cowboys do Oeste Selvagem e Leão Leo	18.00 Intercalar de Informação Os Caloiros	17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto
18.00	18.45 Notícias	18.00 100% Natural «Rios de Vida»	18.45 Caderno Diário 18.55 O Tempo	18.00 Intercalar de Informação Os Caloiros	18.00 Telenovela: De Corpo e Alma
19.00	19.00 Entre Portas	19.00 País País 19.40 País Regiões	19.00 Rotações 19.30 Divulgação 19.35 Encontros Imediatos TV Nostalgia «O Santo»	19.00 7 Ponto 15 19.30 TVI Jornal	19.00 Telenovela: Anjo de Mim
20.00	20.00 Praia Paraíso 20.30 RTP/M Jornal	20.00 Telejornal 20.45 Contra-Infomção	20.05 TV Nostalgia «O Santo»	20.15 Xica da Silva	20.00 Jornal da Noite 20.40 Rei do Gado
21.00	21.00 Vidas de Sal 21.45 Financial Times	21.25 Vidas de Sal 21.50 Nós, os Ricos «Tudo ao Natural» 22.45 Maria Elisa	21.00 RTP/Financial Times 21.10 Boletim Agrário 21.15 Remate 21.30 Será Legal 22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 5 Noites, 5 Filmes "Jezebel, a Insubmissa"	21.10 «Pontos nos ii»	21.45 Guinness
22.00	22.00 Jornal 2 + Tempo + Contra Informação 22.45 Murphy Brown 23.15 Remate 23.30 A Sombra da Lei	22.45 Maria Elisa	22.00 Um Caso da Vida: "Medo Dentro de Casa"	22.00 Um Caso da Vida: "Medo Dentro de Casa"	22.45 Remate
23.00			00.35 Falatório	23.50 TVI Jornal 00.20 Série: A Balada de Hill Street	23.00 Repórteres da Terra 23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2 00.00 Praça da Alegria
24.00		00.30 24 Horas			
--	01.15: 24 Horas + Tempo 01.45: Fecho	01.00: RTP/Financial Times 01.10: O Tempo 01.15: Horizontes da Memória «Madeira: Passado e Futuro»	01.30: O Tempo	01.10: O Tempo 01.15: Encontro	01.40: Portugal Radical 01.50: Vibrações 02.10: Fecho
--					02.00: Remate; 02.15: País País; 03.00: 24 Horas; 03.30: Contra-Infomção; 03.35: Financial Times; 03.45: Vidas de Sal; 04.30: Falatório; 05.30: Remate da 2; 05.45: Acontece; 06.00: O Homem e a Cidade; 06.30: Sozinhos em Casa; 07.00: Jet 7; 07.30: Euronews *Emissão contínua

CINEMA

**CINE JARDIM:**  
15.00, 17.30 e 21.30 horas  
«Crime em Hong Kong»

**CINE D. JOÃO:**  
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
«The Crucible - As Bruxas de Salem»

**CINE SANTA MARIA:**  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
«Evita»

**CINE MAX:**  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
«Um Dia em Grande»

DESTAQUE DO DIA

**CABOTV** MADEIRENSE S.A.

**RAIUNO**

**CANAL 10**  
19.40 Futebol: Inter-Anderlecht - Taça UEFA

RÁDIO

**RDP Canal**

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo  
07.00 Momento de Reflexão  
09.05 Café da Manhã  
09.30 O Saber Ocupa Lugar  
13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte  
13.30 Do Verde da Montanha ao Azul do Mar Imprevisível  
17.00 Hora do Desporto  
18.45 Recitação do Terço  
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle  
22.55 Oração da Noite  
24.00 Encerramento

**92 FM**

07.00 Manhãs em 92  
14.00 Clube Diário  
22.00 No Ar da Noite  
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle  
01.00 Reflexos  
03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia: 08.15 / 12.45 / 20.00  
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora  
Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

**SUPER FM**

**EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z PASSATEMPO CINEMA MOTORES** 12.45 / 19.00

**CYBERNEWS**  
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA

**SÍNTESE DA ACTUALIDADE**  
07.30/08.00/08.30/09.00/12.30  
13.00/18.00/19.30/23.00  
00.00/03.00 - VIAGENS  
03.00/07.00 - MADRUGADA

**FREQUÊNCIAS**

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;  
RJM - F.M. - 88.8;  
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;  
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;  
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;  
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;  
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;  
RDP - Madeira  
- Dois canais FM em toda a Região  
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5  
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;  
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.  
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 F.M. - 92;  
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

**RÁDIO GIRÃO**

06.00 Língua Portuguesa  
07.00 Das Sete às Dez  
10.00 Bom Dia Madeira  
12.00 Grande Jornal  
13.00 Connosco ao Telefone  
14.00 Nós e Você  
17.00 Minha Querida Telefonía  
20.00 Clube Jovem  
21.00 Encontro às Nove  
22.00 Via Rápida  
Informação Regional às 08h30, 13h00, 19h00  
Bola Branca às 07h30, 08h15, 18h20  
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00  
Notícias de Hora a Hora com a RR

**INSISTÊNCIA**  
Ten Foot Pole - «What you want»  
**FILIPA FREITAS tem 96 Dedos de Conversa**  
17.00 e as 18.00 com os «Heavenwood»

**ESTADO DA NAÇÃO**  
11.00 e às 12.00  
Com Pedro Brinca - Billy The Kid  
- «Rock'n Roll To Save My Soul»  
**INFORMAÇÃO REGIONAL**  
08.00, 13.00 e 19.00

07.00 Despertar  
09.00 Estrelas da Manhã  
10.30 As Fitas do Herman  
13.00 Regresso ao Passado  
14.00 Sons Livres  
16.00 Dance Power  
17.00 Hora de Ponta  
18.30 Momento dos Parodiantes  
19.00 Encontro Mercado  
19.30 Rádio Crime (Espaço dos Parodiantes de Lisboa)  
21.00 Fases da Lua  
00.00 Nocturno  
Agenda Local:  
07.30; 11.30; 21.30  
Informação Regional:  
08.30; 12.30; 13.00; 20.30; 22.00  
Informação Nacional e Internacional de hora a hora.

**O DIÁRIO**  
não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

**OLIMPIA GARDENS**

DESFRUTANDO - Zonas de Convívio, Parque Infantil, Passeio de Bicicleta, Churrascaria

UTILIZADOS PELOS SEUS PROPRIETÁRIOS

Vista espectacular sobre a baía do Funchal

**CONDOMÍNIO FECHADO**

Convidamos a visitar a apartamento modelo T2 e T3 - Entrada para o Campo de Golf - Urbanização de São Gonçalo - Bico de Pau

Telef: 79 46 84

**PREÇOS ESPECIAIS**

**FACILIDADES DE PAGAMENTO C/ CREDITO BANCÁRIO**